

Justiça condena vereador de Campinas a perda de mandato por rachadinha

PÁGINA 4

Especialistas analisam escalada de feminicídio

Por que o número de casos de feminicídio está aumentando? Especialistas e autoridades de segurança ouvidos pelo Correio da Manhã pontuam que crime decorre de uma combinação complexa de fatores, entre os quais: pouco investimento dos governos em política de enfrentamento à violência contra a mulher, a polêmica em relação ao endurecimento das penas como fator inibidor, a ausência de rede de apoio multidisciplinar preventiva e o machismo estrutural, que desqualifica a mulher. Em Campinas, nesta terça (3), mulher foi morta e companheiro preso



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Estado de SP registra o maior número de feminicídios e agressões contra mulheres da história

Unicamp: 49,5% vêm da rede pública

Número de estudantes que fizeram rede pública e foram aprovados no vestibular representa 1.781 do total de 3.600

PÁGINA 6

Implicações legais com o fim da escala 6x1

Especialista ouvido pelo Correio da Manhã destaca prós e contras do fim da escala de trabalho 6x1 defendida por Lula no Congresso na abertura do ano legislativo.

PÁGINA 5

PÁGINA 26

Turismo religioso impulsiona o estado

Divulgação



Santuário de Santa Rita de Cássia

Programa faz devoção e tradição italiana se transformarem em economia e emprego no interior paulista

PÁGINA 10

Oito cidades se destacam por geração de empregos

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) marcou presença com oito municípios entre os 100 municípios que mais geraram empregos com carteira assinada no estado, segundo dados da Fundação Seade.



Campinas, Monte Mor e Sumaré foram as que mais geraram

PÁGINA 7

Reajuste deixa táxis mais caros em Americana

A atualização foi autorizada por decreto do prefeito Chico Sardelli e estabelece reajuste linear de 16% em todos os itens do serviço, impactando o bolso dos usuários.

PÁGINA 7

Paulínia terá escolas climatizadas

Paulínia confirmou a instalação de ar-condicionado em todas as suas escolas municipais, com execução escalonada da educação infantil ao ensino médio nos próximos meses.

PÁGINA 10

DORA KRAMER

Erosão da imagem é obra coletiva

PÁGINA 2

DRUMMOND

Diplomacia brasileira e sua excelência

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Erosão da imagem é obra coletiva

Não há dúvida sobre a necessidade de o Supremo Tribunal Federal promover um ajuste na conduta de magistrados que ferem a reputação da corte. Mas também é verdade que seus companheiros no pódio dos Poderes contribuem para a erosão de imagem do tribunal.

O presidente Edson Fachin não deixou margem para adiamentos na reabertura dos trabalhos do Judiciário ao reiterar compromisso com a adoção de um código de ética e entregar a relatoria à ministra Cármen Lúcia, uma inequívoca parceira no propósito.

Fachin foi certeiro ao ressaltar o papel da Justiça na guarda da democracia e contemporâneo ao constatar que “o momento agora é outro”. Hora de avançar no aperfeiçoamento institucional, uma tarefa que cabe ao Supremo e aos demais Poderes.

Se o STF ocupou lugar central, deveu-se também ao fato de encontrar espaço vazio para tal. Legislativo e Executivo têm parcela significativa de responsabilidade. Daí Fachin ter feito a chamada geral à “autocorreção” na repartição dos deveres republicanos.

O Parlamento banaliza suas prerrogativas quan-

do propõe impeachment de ministros do Supremo por impulso ideológico, tornando o ato banal e passível de ser ignorado. Vulgariza o cenário também ao conduzir sem rigor as sabatinas dos indicados pelo chefe do Executivo.

Já o presidente da República esvazia os requisitos constitucionais para o preenchimento das vagas ao estabelecer como critérios a proximidade, identidade e confiança pessoais. Trata o Supremo como mais um companheiro. Nos pronunciamentos de seus comandantes na volta do recesso, Congresso e Palácio estiveram muito distantes da convocação ao “aperfeiçoamento” feito por Fachin. Luiz Inácio da Silva (PT) fez propaganda de si, Davi Alcolumbre (União Brasil) reiterou a própria autoridade e Hugo Motta (Republicanos) apegou-se à defesa das emendas.

Uma pobreza. Coisa de quem não entendeu que a proposta do manual de ética não diz respeito à edição de um livrinho. É sugestão para mudança de paradigma na qualidade das instituições.

***Jornalista e comentarista de política**

Aristóteles Drummond

A excelência da diplomacia brasileira

O livro de memórias do embaixador Marcos Azambuja, organizado pelo embaixador Gelson Fonseca com base em depoimentos dados em diferentes ocasiões, é um testemunho da excelência de nossa diplomacia, incluindo quase meio século de presença do relevante diplomata na Casa de Rio Branco.

Marcos Azambuja nasceu e foi educado no meio do que existe de melhor no setor público brasileiro. Seu pai, Dario Azambuja, foi oficial de Marinha e optou pela Aeronáutica quando de sua criação, tendo chegado a Brigadeiro, titular de importantes funções na Força. E sua geração deu ao Brasil notáveis diplomatas com os quais lidou ao longo da carreira. Nomes da tradição de Frank Thompson Flores, Paulo Nogueira Batista, Paulo Tarso Flecha de Lima, os irmãos Leite Ribeiro, Rubens Ricupero, Marcílio Marques Moreira e outros.

Mais do que as embaixadas em Buenos Aires e Paris, a carreira o colocou em posições em que participou de momentos importantes e com os grandes da profissão.

Presta preciosos testemunhos os diplomatas que marcaram seu tempo como, Araújo Castro, Sérgio Corrêa da Costa, Azeredo da Silveira, Mário Gibson, destaca Vasco Leitão da Cunha e Pio Correa como grandes cabeças e acerta na definição dos presidentes desde Getúlio Vargas até Lula da Silva. Em todos, Azambuja viu as qualidades que efetivamente tinham, mas não esconde que a admiração maior foi

por Fernando Henrique Cardoso. Lembra de que nossa política externa ficou nas mãos dos quadros diplomáticos no governo do presidente Médici e registra a vontade autoritária do presidente Geisel, ao constranger a casa nos votos contra Portugal, e o sionismo, afrontando as relações com Portugal e os portugueses residentes no Brasil, assim como a parcela da sociedade que é israelita.

São raros testemunhos tão honestos em termos de isenção e de colocar opiniões independentemente do “politicamente correto” ou das correntes que se consideram donas da História. Nenhuma novidade para quem conheceu o grande diplomata, dono de encantadora conversa, convívio agradável, espírito alegre e leve.

O Itamaraty teve como um dos últimos dos moicanos na elegância do ser e conviver, que o fez também relevante por ter sido muito querido. A alta qualidade até há bem pouco da instituição, como aborda em determinado momento com clareza, vem dos diplomatas serem, na sua maioria, filhos e irmãos de diplomatas ou filhos ou netos de titulados do Império, onde não havia lugar para preconceitos pela mesma educação e cultura de todos, desde o Barão do Rio Branco a Joaquim Nabuco, que são as maiores referências desde sempre.

O responsável maior pela publicação, Gelson Fonseca, é dos mais admirados na carreira, mais moderno do que Marcos Azambuja, destaque em sua geração pela cultura, texto e maneira de pensar.

EDITORIAL

Instituições despertam para o ano eleitoral

O calendário institucional brasileiro se renova com o início dos trabalhos na Assembleia Legislativa, nas câmaras municipais e nos tribunais superiores, como o Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e o Supremo Tribunal Federal. Mais do que uma formalidade, esse recomeço marca o ritmo das decisões que irão influenciar diretamente a vida da população ao longo de um ano especialmente sensível: o ano eleitoral.

É neste período que projetos parados ganham fôlego, pautas estratégicas avançam e embates políticos se intensificam. Deputados estaduais, vereadores, ministros e demais autoridades retomam suas agendas sob os holofotes de uma sociedade mais atenta, que cobra resultados concretos e transparência. Em tempos de eleição, cada votação, cada discurso e cada posicionamento passam a carregar um peso ainda maior, funcionando, muitas vezes, como termômetro da atuação pública. Nos legislativos, tanto estadual quanto municipal, o desafio é equilibrar interesses políticos com demandas urgentes da população. Mobilidade urbana, saúde, educação, segurança e infraestrutura costumam dominar os debates, enquanto parlamentares buscam mostrar serviço a seus eleitores. Já no Judiciário, especialmente nas cortes superio-

res, decisões podem impactar diretamente o cenário político, seja ao definir regras eleitorais, julgar ações de grande repercussão ou estabelecer entendimentos que influenciam políticas públicas.

A importância desse início de ano institucional vai além da retomada das sessões. Trata-se de um momento em que se desenha o tom dos próximos meses, com articulações, alianças e disputas que tendem a se intensificar conforme o calendário eleitoral avança. Para a democracia, é fundamental que esses espaços de poder atuem com responsabilidade, respeitando a legalidade e priorizando o interesse coletivo.

Em um ano de escolhas nas urnas, o funcionamento pleno e transparente dos órgãos de poder é peça-chave para garantir um processo eleitoral justo e equilibrado. Cabe à sociedade acompanhar de perto, fiscalizar e participar do debate público, entendendo que as decisões tomadas agora terão reflexos diretos no futuro político e social do país. O ano começa oficialmente nos corredores do poder, e o que se constrói ali pode definir muito mais do que mandatos: pode moldar os rumos do Brasil. As eleições 2026 acontecem em outubro para os cargos de presidente da república, de senadores, deputados federais e estaduais e governadores.

Opinião do leitor

Alice

O Brasil orou por Alice. A fibra da solidariedade é forte e cativante. Dentro da noite fria e longa, o choro saia fraco. Apenas para a mãe dela, chorosa e aliviada Karine, Alice contará o que passou. Alice foi encontrada deitada, sonolenta, entre folhas e gravetos caídos do céu especialmente para cuidar dela.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO ESPANHOL DEVE PRENDER AVIADOR RAMON FRANCO

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de fevereiro de 1931 foram: Mau tempo nas ilhas Canárias impede a continuação da viagem de Gago Coutinho em mais uma travessia pelo Atlântico. Foram fuzilados na Argentina os anarquistas italianos Severino Di Giovanni e Paulino Scarfo. Anuncia-se que o governo espanhol deve pedir a prisão perpétua ao aviador Ramon Franco.

HÁ 75 ANOS: CHINA DIZ QUE RESOLUÇÃO DA ONU CONDENA PROPOSTAS DE PAZ

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de fevereiro de 1951 foram: Nova ofensiva das tropas Aliadas deixam várias baixas nas forças comunistas. China Comunista diz que resolução da ONU encerrou qualquer possibilidade de acordo na Coreia. Negrão de Lima assume o Ministério da Justiça. Vargas vem ao Rio de Janeiro prestigiar os primeiros desfiles do carnaval.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Renato Manjattera Loner

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Vereadora na tribuna na tribuna da Câmara Municipal

Costa Neto convida Debora Palermo (PL-SP) à Alesp

A vereadora Debora Palermo (PL-SP) é pré-candidata a deputada estadual. O convite partiu do presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, e do presidente estadual do partido, Tadeu Candelária, e conta com o apoio da família Bolsonaro. “Recebo essa missão com responsabilidade e gratidão. Não se trata de um projeto pessoal, mas de um compromisso coletivo: representar valores, defender princípios e trabalhar por um Estado de São Paulo mais justo e inclusivo para todos”, afirma a parlamentar. Reeleita para o segundo mandato em 2024, com 7.690 votos, a conquistou a sexta colocação no pleito municipal. Atua, sobretudo, nas áreas de proteção de menores, defesa da mulher e inclusão de PCDs.

Chamamento de empresas para feirão

A Prefeitura abriu um chamamento público para empresas participarem do 2º Feirão de Emprego de 2026; o credenciamento é voltado a pessoas jurídicas interessadas em realizar recrutamento e seleção durante evento a será realizado em 12 de fevereiro. O cadastramento deve ser realizado até o dia 9, impreterivelmente, por meio do envio de proposta para o e-mail secretaria.trabalhoerenda@campinas.sp.gov.br

Câmara Municipal de Campinas



Proposta é do vereador Roberto Alves (Republicanos-SP)

Conversão de multa em doação

O vereador Roberto Alves (Republicanos-SP) protocolou um Projeto de Lei Complementar na Câmara Municipal propondo a conversão de multas leves de trânsito em doação de sangue. De acordo com a proposta, a conversão seria facultativa e dependeria da manifestação expressa do condutor. Para ter acesso ao benefício, o motorista não poderá ser reincidente na mesma infração no período de 12 meses e tem de estar apto à doação de sangue, conforme critérios médicos orientados pelo governo federal (Ministério da Saúde).

Carnaval no Sesi

O carnaval do Sesc Campinas dispõe de oficinas de criação, intervenções e um concerto que dialoga com a música brasileira. Na programação musical, a folia é abordada por meio de recortes distintos, desde o axé à música erudita e experimental, perpassando pelos clássicos da Bahia, sté os frevos pernambucanos. A agenda pode ser conferida pelo <https://linktr.ee/sesccampinas>

Harry Potter no CCC

Campinas recebe no dia 7 de março o espetáculo “Os Marotos”, peça inspirada no universo de Harry Potter, que será apresentada em duas sessões, às 15h e 19h30, no Teatro Castro Mendes. Entradas podem ser adquiridas pelo site https://bileto.sympla.com.br/event/115914?share_id=1-copiarlink

Tempestades

Prefeitura entrega hipoclorito de sódio para residentes de imóveis afetados pela chuva quando constatado risco de transmissão de doenças em virtude do contato com a água potencialmente contaminada. Moradores interessados devem acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 para avaliação

Trânsito bloqueado

O trecho da avenida Nelson Ferreira de Souza, na altura do 254, ao lado da Lagoa do Nelson, no Jardim Florence, distrito do Campo Grande, permanecerá fechado das 8h30 às 16h até sexta (6). A interdição é necessária para obra de reparo em emissário de esgoto, realizada pela Sanasa

Câmeras

A Prefeitura ampliou o monitoramento preventivo do trânsito em períodos com alto volume de chuvas, durante as chuvas de verão, que se estendem até março. Por isso, é importante que condutores redobrem a atenção ao circular pelas vias. Em janeiro, computou 22 pontos de alagamentos e 47 quedas de árvores

Previsão do Tempo

Nesta quarta e quinta-feiras (4 e 5), o tempo deve permanecer instável. Há previsão de chuva ao longo do dia, mas mais fraca em relação aos dias anteriores. As chances de tempestades são baixas. As temperaturas máximas devem variar entre 25°C e 27°C, e as mínimas, em torno de 20°C, aponta o Cepagri

Oficina de Máscara

O Centro Cultural Sesi Campinas promove uma Oficina de Criação de Máscaras de Carnaval gratuita, transformamos bexigas e jornais em acessórios exclusivos para brincar a folia. A ação, mão na massa, ocorre no sábado (7) e no domingo (15), às 14h em ambos os dias. O Centro fica na Av. das Amoreiras, nº 450



Diê passeava em frente casa, antes de ser levada por dupla

Cachorra é raptada; temor de novo Orelha

Diê foi subtraída por duas mulheres; tutor busca o pet

Raquel Valli

O assassinato brutal do cão Orelha, na Praia Brava, em Florianópolis (SC), suscitou a preocupação em relação ao bem-estar animal, sobretudo nos casos em que os pets são subtraídos, como ocorreu com o próprio cachorro catarinense, que “sumiu” para ser torturado. A apreensão em relação à integridade física da cachorra Diê (leia mais abaixo) permeia os moradores Jardim das Paineiras, em Campinas (SP), devido à possibilidade de o animal ter sido subtraído para atos de violência.

“Além do tutor estar desesperado, é um caso estranho já que não se trata de cachorro de raça que alguém poderia roubar para revender - o que não é aceitável também, mas explica o porquê do roubo. Isso tem uma conotação pior, que pode ser para fazer algum tipo de maldade, e, nos dias em que estamos, me parece, virou lugar comum”, pontua a jornalista Marilucia Caramalac, que ajuda nas buscas por Diê.

Sumiço

De acordo com o boletim de ocorrência, a cachorrinha passeava em frente à casa da família, na Rua Doutor Gustavo Rodrigues Pereira Dutra, na manhã da quarta-feira passada, 28 de janeiro, antes de ser levada por desconhecidas. Ainda segundo o relato policial, a ação foi executada por duas mulheres que ocupa-

vam uma picape Fiat Toro de cor escura. Testemunhas que presenciaram a cena relataram que as suspeitas cercaram a cadela e, ao serem questionadas, afirmaram que a levariam a uma clínica veterinária para atendimento.

A subtração foi integralmente captada por sistemas de monitoramento de segurança (CFTV) instalados na vizinhança, fornecendo imagens que já integram o inquérito policial e auxiliam na identificação das autoras e da placa do automóvel utilizado.

Contato

Para o tutor Renato Manjattera Loner, a estratégia pode ter sido utilizada para dissipar suspeitas imediatas e garantir a fuga com o bicho de estimação.

O caso foi registrado no 4º DP, onde prosseguem as investigações. “Se você pode ter alguma informação sobre onde ela está, ou quem a pegou, por favor, me chame! Meu telefone é 19 998991516”, solicita o tutor.

Orelha

O cão comunitário vivia na praia, cuidado por moradores locais até ser encontrado agonizando no início de janeiro. Tinha cerca de dez anos de idade e sofreu agressões severas. Precisou ser eutanasiado em clínica veterinária devido à gravidade dos ferimentos. Quatro adolescentes são suspeitos, e familiares foram indiciados por coagir testemunhas.

Justiça condena vereador Permínio por rachadinha

Segundo investigação, irmão do político recolhia a verba desviada

Por Raquel Valli e
Moara Semeghini

O vereador Permínio Monteiro (PSB-SP), de Campinas (SP), foi condenado pela Justiça à perda do mandato pelo crime de “rachadinha” envolvendo os servidores indicados por ele na Prefeitura e pelos do gabinete do próprio parlamentar na Câmara Municipal. A decisão, proferida pelo juiz Claudio Campos da Silva, da 3ª Vara da Fazenda Pública, condena também o irmão de Permínio, Alex Monteiro da Silva, indicado como sendo o responsável pelo recolhimento dos recursos desviados.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) condenou ainda que a verba, a ser calculada, seja devolvida aos cofres públicos. Monteiro nega as acusações. Cabe recurso.

Punições

Além do confisco de todo o patrimônio que o vereador acumulou de maneira ilegal, o parlamentar teve os direitos políticos (votar e ser votado) suspensos por dez anos. Também não pode participar de licitações ou fechar qualquer tipo de contrato com órgãos do governo por uma década. As sanções a Alex Monteiro são semelhantes, apresentando como diferença apenas o tempo de suspensão dos direitos políticos, definido em oito anos.

Provas

Ainda de acordo com a decisão do magistrado, o esquema - que apropriou parte do vale-alimentação e dos salários dos servidores - foi comprovado pelo Ministério Público com extratos bancários. Os saques eram efetuados no mesmo dia em que os funcionários eram pagos, e os valores transferidos na mesma data a contas do parlamentar e da família dele, incluindo as do irmão.

No processo, a defesa do vereador sustenta que os lançamentos eram empréstimos, e que não houve exigência de repasse das verbas, nem tampouco enriquecimento ilícito. Mas, a versão apresentada pelos advogados não foi aceita pela Justiça.

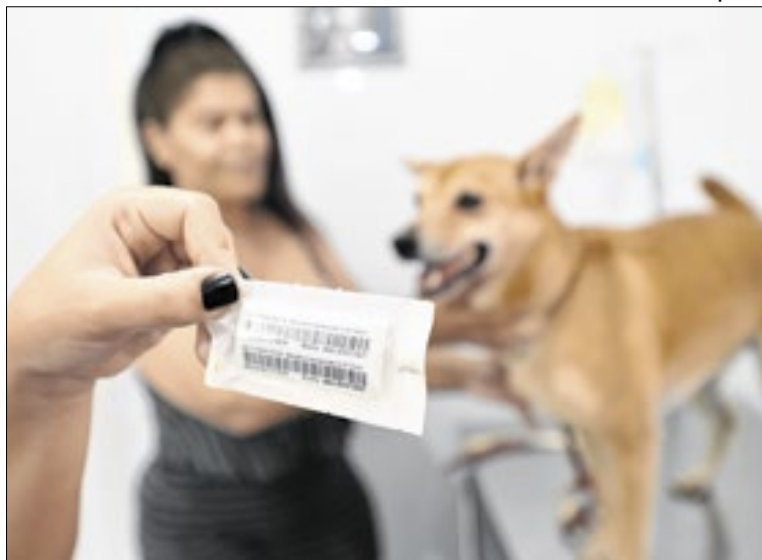
Segundo a Promotoria, o esquema envolve 18 servidores comissionados, além de Permínio e do irmão dele, totalizando 20 pessoas. Aponta ainda padrão de vida incompatível com a renda do parlamentar.

Outro lado

A defesa argumenta que a



Permínio Monteiro (PSB-SP) durante sessão da Câmara Municipal de Campinas
Prefeitura de Campinas



Consultório Veterinário Móvel foi proposto pelo vereador

sentença carece de validade jurídica porque houve impedimento ao direito à produção de provas.

Afirma que selecionou oito testemunhas fundamentais para a elucidação do caso, mas que o juiz encerrou o processo, proferindo o veredito de forma imediata, sem ouvir os citados, e que irá recorrer. O processo começou em 2023. Já em junho de 2024, o colegiado da 3ª Câmara de Direito Público do TJSP rejeitou por unanimidade o recurso pedido pela defesa, mantendo a quebra do sigilo bancário e o bloqueio de bens do político. Naquele mesmo ano, Permínio se reelegeu vereador pela terceira vez, recebendo o voto de 6.612 eleitores.

O Correio da Manhã entrou em contato com o vereador, mas não obteve resposta até a publicação desta matéria. Já a Câmara

informou que “está à disposição da Justiça no que for preciso” e que “o caso se refere a uma ação individual do parlamentar”.

Também procurado pela reportagem, O Palácio dos Jequitibás pontuou que “a decisão é de competência exclusiva do Judiciário, em ação proposta pelo Ministério Público, da qual a Prefeitura não é parte. O Município respeita as decisões judiciais e atua permanentemente no fortalecimento dos mecanismos de controle e legalidade da administração pública”.

Perfil

Permínio Monteiro da Silva (São Paulo, 5 de janeiro de 1967) cumpre o terceiro mandato consecutivo na Câmara. No biênio 2025–2026, foi eleito 1º vice-presidente da Casa. Criado em

Campinas desde a infância, para onde se mudou com a família aos três anos, construiu a trajetória pessoal e política na cidade.

É formado em Direito pelo Centro Universitário UniMetrocamp, em 2010, e mora no bairro Jardim Nova Europa. Ingressou na vida pública motivado principalmente pela causa animal e pelas pautas ambientais, tendo iniciado sua militância partidária no Partido Verde (PV). Foi eleito pela primeira vez em 2016. Durante a 18ª Legislatura (2021–2024), presidiu a Comissão Permanente do Meio Ambiente e a Comissão de Proteção e Defesa dos Direitos dos Animais.

Entre as principais iniciativas, a implantação dos “parcões” - espaços públicos destinados à recreação de animais de estimação. O projeto se expandiu, e Campinas passou a contar com 21 áreas distribuídas por diferentes bairros, incluindo regiões como Taquaral e Ouro Verde. A lei que institui o Consultório Veterinário Móvel, destinado ao atendimento gratuito de cães e gatos, é de autoria do vereador. O serviço prevê a estrutura de um consultório itinerante, que percorre diferentes regiões da cidade para realizar atendimentos clínicos, facilitando o acesso principalmente de tutores em áreas com menor oferta de serviços veterinários. Em janeiro, realizou 16.094 atendimentos, segundo a Prefeitura.

Dicas para curtir o Carnaval com tranquilidade

Neste sábado, 31 de janeiro, e domingo, dia 1º de fevereiro, Campinas recebe vários blocos durante o Pré-Carnaval. Para aproveitar a festa com conforto e segurança, a escolha da roupa e alguns cuidados básicos fazem toda a diferença, especialmente diante das altas temperaturas e da exposição prolongada ao sol. Confira a programação no Calendário de Eventos de Campinas: <https://campinas.sp.gov.br/eventos>.

A principal recomendação é optar por roupas leves e confortáveis, feitas com tecidos que facilitem a transpiração, como algodão e dry fit. Peças mais soltas ajudam a manter o corpo arejado e garantem mobilidade para quem vai acompanhar blocos por longos percursos. Fantasias também são bem-vindas, desde que não limitem os movimentos ou aumentem o risco de acidentes.

O uso de calçados fechados e confortáveis, como tênis, é indicado para evitar bolhas, quedas e ferimentos, principalmente em locais com grande circulação de pessoas. Para a proteção contra o sol, chapéus, bonés e óculos escuros ajudam a reduzir a exposição direta, enquanto o protetor solar deve ser reaplicado ao longo do dia. A hidratação frequente também é fundamental para evitar mal-estar e desidratação. Além do conforto, a segurança contra furtos e roubos deve estar no radar dos foliões. A orientação é utilizar bolsas pequenas, transversais ou pochetes, sempre posicionadas à frente do corpo, evitando o transporte de grandes quantias em dinheiro e objetos de valor. Celulares devem ser guardados em compartimentos seguros e utilizados com atenção em meio à multidão. “Também é recomendado marcar ponto de encontro com os amigos e evitar, por exemplo, ficar sozinho. As equipes da Guarda Municipal de Campinas estarão de prontidão para garantir segurança. Essa é a época que todo o efetivo vai para as ruas”, explica a Comandante da Guarda Municipal de Campinas, Maria de Lourdes Soares.

Carnaval de Campinas terá 67 eventos e 500 horas de festa, com blocos de rua monitorados em tempo real por ferramenta online da Prefeitura para orientar foliões. O acesso pode ser feito pelo endereço: campinas.sp.gov.br/carnaval.

Especialistas analisam escalada após novo caso de feminicídio

Falhas em investimento e machismo estrutural elevam casos de feminicídio

Raquel Valli e
Moara Semeghini

Por que o número de casos de feminicídio está aumentando? Especialistas e autoridades de segurança ouvidos pelo Correio da Manhã pontuam que crime decorre de uma combinação complexa de fatores, entre os quais: pouco investimento dos governos em política de enfrentamento à violência contra a mulher, a polêmica em relação ao endurecimento das penas como fator inibidor, a ausência de uma rede de apoio multidisciplinar preventiva e o machismo estrutural, que desqualifica a mulher. Campinas (SP) registrou esta semana mais um caso de feminicídio da cidade. Trata-se de Rita de Cássia da Silva Coura, de 48 anos, encontrada morta dentro de casa, no Jardim Campos Elíseos, e que teria sido morta pelo companheiro, após anos de um relacionamento disfuncional.

O debate dos especialistas aponta que o Estado atua de forma tardia ao focar apenas na punição criminal, negligenciando intervenções necessárias na saúde mental dos agressores e no suporte social às famílias, enquanto as falhas no atendimento policial e na fiscalização de medidas protetivas deixam as vítimas vulnerá-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Estado de SP registra o maior número de feminicídios e agressões contra mulheres da história

veis no momento de maior risco após a denúncia.

O fenômeno é descrito como o ápice de um ciclo contínuo de abusos, onde a violência escala gradualmente até o desfecho fatal. Delegados e analistas destacam também que o agressor muitas vezes possui um sentimento de posse e uma mente desestruturada por fatores externos, como o desemprego e o consumo de substâncias, não reagindo ao medo de encarceramento, que em 2024 atingiu patamares de até

60 anos de prisão. A percepção de que a lei por si só não resolve o problema é consensual, uma vez que muitos criminosos cometem o ato sem considerar as consequências jurídicas, chegando a praticar o suicídio ou aguardar a prisão no local do crime.

Para a Delegada Teresinha, primeira titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Campinas, policial referência no atendimento e no combate à violência doméstica e familiar na região, o endurecimento das penas

e a criação de leis mais rigorosas não são suficientes para deter os agressores porque o crime possui raízes em estruturais, que a punição tardia não alcança.

A policial destaca que o agressor frequentemente não se enxerga como causador do conflito, atribuindo a culpa à mulher, e aponta o desemprego, o sentimento de posse, o ciúme e o uso de substâncias como gatilhos que demandam intervenção multidisciplinar de serviço social e saúde. Critica a falta de proteção real

após a denúncia e menciona que o afastamento do lar por boletim de ocorrência pode gerar reações violentas em mentes comprometidas que não respeitam a lei.

“As causas do feminicídio não são trabalhadas. O Estado é o médico que chega tarde, porque toma uma intervenção drástica quando o caso não tem mais solução, ou seja, quando já tirou a vida dessa mulher, quando já é preciso trabalhar cadeia para esse sujeito, ou cemitério para aquele que se mata logo depois, e quando é preciso encontrar um lugar para esses órfãos serem colocados”, pontua.

Dados

O governo de São Paulo apresentou proposta orçamentária para a Secretaria de Políticas para a Mulher em 2026 com o valor de R\$ 16,5 milhões, o que representa uma queda acentuada em comparação ao ano anterior. Este montante é 54,4% menor do que a dotação de R\$ 36,2 milhões aprovada pela Alesp para 2025. Os crimes de feminicídio no estado chegaram a 233 casos no acumulado de janeiro a novembro de 2025, a maior marca desde o início da série histórica, em 2018. Os dados foram divulgados em 30 de dezembro pela Secretaria da Segurança Pública (SSP).

Ator denuncia abandono em rodovia

Moara Semeghini

O ator paulistano Thiago Domingues afirma ter sido abandonado às 2h da madrugada, às margens da Rodovia dos Bandeirantes após se recusar a pagar R\$ 2.700 por uma corrida de táxi entre Campinas e São Paulo, na madrugada do dia 25 de janeiro. O caso ocorreu na volta do show da cantora Anitta realizado no Sambódromo de Paulínia, na Região Metropolitana de Campinas. O caso foi registrado como estelionato, segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo.

O ator, de 34 anos, publicou um vídeo nas redes sociais relatando a situação. “Perguntei para um homem e uma mulher qual é o valor de Campinas para São Paulo. Ambos me falaram que seria em torno de R\$ 300,00. No terceiro táxi que fui perguntar, ele falou, entra aí, eu vou calcular para você.”

Ao chegar em São Paulo e tentar pagar com o cartão de crédito,

Domingues afirma ter recebido uma notificação de cobrança recusada no celular, após ter tentado pagar com cartão de crédito, por aproximação, devido ao alto valor e por ser tarde da noite, o banco recusou.

“Perguntei qual valor ele tinha colocado e ele disse R\$ 2.700. Levei um susto. Falei que não era esse preço, que tinham me dito algo em torno de R\$ 274 ou R\$ 300”, contou. O ator diz que se recusou a pagar o valor, classificando a cobrança como abusiva. “Falei que não tinha como pagar isso, que ele estava agindo de má-fé. Se tivesse avisado antes, eu não teria entrado no carro.”

Ainda segundo o relato, o motorista ficou alterado, ator a descer do carro, impediu o teria dado socos no painel do veículo e seguido dirigindo em alta tensão e voltou para a estrada. Domingues afirma que pagou os R\$ 300 que considerava justos, mas, mesmo assim, foi deixado em um posto de gasolina na Rodovia dos

Bandeirantes, no sentido oposto ao da capital. “Ele me largou sozinho na estrada, de madrugada. Tive que atravessar a rodovia para conseguir ajuda”, disse.

Domingues registrou boletim de ocorrência no 46º Distrito Policial de Perus, na Zona Norte da capital, por tentativa de estelionato e tentativa de extorsão.

Thiago Domingues é ator e produtor teatral, com carreira voltada aos palcos. Criador e protagonista do espetáculo “Porta Aberta”, já realizou temporadas em São Paulo e também tem formação pela Escola de Atores Wolf Maya, além de cursos de TV e cinema. Na televisão, participou de produções como As Aventuras de Poliana (SBT) e Gênesis (Record). O relato ganhou repercussão nas redes sociais e reacendeu discussões sobre cobranças abusivas e segurança de passageiros que deixam grandes eventos como o show que ocorreu em Paulínia, na região de Campinas, durante a madrugada.

Reprodução/Redes Sociais



Thiago Domingues afirma ter sido abandonado na estrada

Efeito sanfona prejudica gordura marrom, diz estudo

Estudo da Unicamp alerta que efeito sanfona piora saúde metabólica feminina



Manejo da obesidade não pode focar apenas nos quilos perdidos na balança

Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) traz um alerta sobre os impactos do chamado efeito sanfona sobre a saúde metabólica feminina. Segundo a pesquisa, mulheres que passaram por sucessivos ciclos de perda intencional e reganho não intencional de peso apresentaram pior perfil cardiometabólico e menor atividade da gordura marrom, um tipo especial de gordura que ajuda a gastar energia. O achado reforça que o problema não está apenas na oscilação do peso em si, mas no acúmulo progressivo de gordura corporal ao longo do tempo.

O trabalho, apoiado pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e publicado na Nutrition Research, foi desenvolvido no Laboratório de Investigação em Metabolismo e Diabetes do Gastrocentro-Unicamp sob orientação de Ana Carolina Junqueira

Vasques e coorientação de Bruno Geloneze. O estudo contou ainda com a participação de Laura Ramos Gonçalves Gomes e Isabela Solar. De acordo com Vasques, o foco do trabalho foi avaliar a atividade do tecido adiposo marrom, conhecido pela sigla em inglês BAT (de brown adipose tissue), um tipo de gordura que vem despertando crescente interesse da ciência nos últimos anos por causa de seu papel potencial no manejo da obesidade, do diabetes e das dislipidemias.

Diferentemente do tecido adiposo branco, que armazena energia em forma de gordura corporal, o BAT tem função praticamente oposta: ele queima glicose e lipídios para produzir calor, contribuindo para o gasto energético do organismo. “Esse tecido é rico em mitocôndrias, que são estruturas responsáveis pela produção de energia nas células, o que lhe confere a coloração acastanhada e alta atividade me-

tabólica”, explica a pesquisadora.

Até pouco mais de uma década atrás, acreditava-se que a gordura marrom existia apenas em recém-nascidos, ajudando na manutenção da temperatura corporal. Em 2009, porém, estudos mostraram que adultos também possuem BAT, especialmente na região supraclavicular, que inclui o pescoço, acima da clavícula e ao redor da coluna. Desde então, o número de pesquisas sobre o tema cresceu rapidamente.

No estudo da Unicamp, participaram 121 mulheres entre 20 e 41 anos, com diferentes faixas de índice de massa corporal (IMC). As participantes foram divididas em dois grupos: aquelas sem histórico de efeito sanfona e aquelas classificadas como “cicladoras”, ou seja, mulheres que relataram três ou mais episódios de perda de peso intencional seguidos de recuperação não planejada (de ao menos 4,5 kg) ao longo dos últimos quatro anos, padrão fre-

quentemente associado a dietas restritivas em busca da perda de peso. A escolha de estudar apenas mulheres não foi aleatória. Além de o laboratório já contar com um banco de dados feminino robusto, a pesquisadora diz que há diferenças importantes entre homens e mulheres na quantidade e na atividade da gordura marrom. “O estudo focou em mulheres jovens, ainda fora do período da menopausa, justamente para evitar interferências hormonais que alteram a distribuição de gordura corporal. Além disso, mulheres tendem a sofrer maior pressão estética e a recorrer com mais frequência a dietas restritivas, o que aumenta a ocorrência do efeito sanfona”, ressalta.

Para avaliar a atividade da gordura marrom, as participantes passaram por um protocolo de exposição controlada ao frio (18 °C), considerado o principal estímulo para ativação do BAT. Primeiro elas foram colocadas em

uma sala aquecida. Depois, foram transferidas para um ambiente resfriado, numa temperatura que não induziu tremor. “Se o indivíduo começa a tremer, ele terá um outro gasto de energia. Por isso a temperatura foi mantida em 18 °C, que é considerado um frio administrável”, explica Vasques.

Nos dois ambientes, a atividade do BAT foi monitorada em diversos momentos. Uma câmera de termografia infravermelha foi usada para captar o aumento de temperatura na região supraclavicular, indicando maior atividade do BAT. “Essa câmera faz imagens e capta exatamente as regiões mais quentes, pintando de cor diferente. Pela intensidade dessa cor, a gente consegue quantificar quanto esse BAT está ativado em cada participante”, explica Vasques. Também foram analisados indicadores como percentual de gordura corporal, gordura visceral, glicemia, perfil lipídico e pressão arterial.

49,5% dos aprovados no Vestibular Unicamp 2026 são de escolas públicas

O percentual de estudantes que fizeram o ensino médio na rede pública e foram aprovados no Vestibular Unicamp 2026 passou de 46% em 2025 para 49,5% neste ano, o que representa 1.781 estudantes de um total de 3.600 aprovados na primeira chamada, nas diferentes modalidades de ingresso nos cursos de graduação. Os dados foram divulgados pela Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) e consideram as seguintes modalidades: Vestibular Unicamp, Enem-Unicamp, ProFis, Vestibular Indígena e Vagas Olímpicas.

O percentual de estudantes pretos, pardos e indígenas aprovados também subiu, passando de 35,4% em 2025 para 35,7% (1.285 estudantes) em 2026. Já

o índice de candidatos isentos de pagar a taxa de inscrição, que pertencem a um perfil de maior vulnerabilidade socioeconômica, manteve-se praticamente igual ao ano anterior, com 12% do total dos aprovados (442), contra 12,5% em 2025. O percentual considera as modalidades Vestibular Unicamp e Enem-Unicamp, para as quais é concedida a isenção da taxa, de acordo com o perfil dos estudantes. Nas modalidades Vagas Olímpicas, Vestibular Indígena e ProFis, as inscrições são gratuitas.

Alguns dados mantiveram-se estáveis, como o número de mulheres aprovadas, que ficou em 45,7% (1.645), praticamente mantendo o índice de 46% do ano anterior. Já os aprovados oriundos de outros estados do



Alex Calixto/SEC Unicamp

Aprovados da rede pública sobem a 49,5% na Unicamp

Brasil representam 14,7% (529 estudantes) do total na Unicamp em 2026, contra 16% em 2025. Em relação à renda dos candidatos que obtiveram uma vaga na Unicamp este ano, 37,7%

(1.358 estudantes) têm renda mensal familiar de até cinco salários mínimos, contra 39,6% no ano anterior. No ingresso 2026, a Unicamp adotou pela primeira vez, após aprovação pelo Conse-

lho Universitário, as cotas para pessoas trans. A reserva de vagas foi instituída na modalidade Enem-Unicamp e valeu tanto para estudantes de escolas particulares como públicas. De acordo com a Comvest, na primeira chamada houve 61 pessoas convocadas, para diferentes cursos da Unicamp. Para a pró-reitora de graduação da Unicamp, Mônica Cotta, os resultados demonstram a articulação entre os diferentes processos de seleção da Universidade, administrados pela Comvest. “Nossas formas de ingresso se mostram muito bem articuladas e consolidadas, na medida em que estão alinhadas tanto com as demandas da sociedade quanto com as políticas de inclusão da Universidade”, disse Mônica Cotta.

GRANDE CAMPINAS

Freepik



Aumento de 16% será aplicado em todos os itens do serviço

Reajuste deixa o preço dos táxis mais caros em Americana

Entrou em vigor, no dia 28 de janeiro o novo valor das corridas de táxi em Americana. A atualização foi autorizada por decreto do prefeito Chico Sardelli e estabelece reajuste linear de 16% em todos os itens do serviço, impactando o bolso dos usuários. Com a mudança, a bandeirada passou de R\$ 6,00 para R\$ 6,96. Já o quilômetro rodado na Bandeira 1, usada no horário comercial, subiu de R\$ 4,25 para R\$ 4,93. No período noturno, fins de semana e feriados, a Bandeira 2 agora custa R\$ 5,80 por quilômetro. A hora parada, cobrada em congestionamentos ou semáforos, foi reajustada para R\$ 34,80. Além disso, corridas agendadas podem ter acréscimo de até 50%, e o transporte de volumes grandes gera taxa extra.

Jaguariúna publica lista de famílias

A Prefeitura de Jaguariúna publicou na sexta-feira (30/01) a lista com 115 famílias pré-selecionadas para receber moradias do Programa Minha Casa, Minha Vida no Residencial Pôr do Sol, no bairro Florianópolis. Outras 35 famílias foram indicadas como suplentes. A seleção seguiu regras do Governo Federal e priorizou inscritos no cadastro habitacional, com renda de até R\$ 2.850 e maior número de critérios sociais.

Prefeitura de Valinhos



O público encontrou frutas variadas como uvas e romãs

Valinhos vende 100 toneladas de frutas

A 75ª Festa do Figo e 30ª Expogoiaba comercializou 100 toneladas de frutas, superando a previsão inicial de 90 toneladas. As vendas ocorreram nos 35 boxes do Pavilhão de Vendas, em leilões e em roteiros turísticos ao longo de três finais de semana. Produtores e entidades comemoraram o resultado, atribuído à boa safra, preços atrativos, clima favorável e organização do evento. Além do figo e da goiaba, o público encontrou diversas frutas variadas como uvas, pitaiá e romã. O desempenho reforça Valinhos como referência agrícola e turística regional.

Ônibus escolar colide em Itatiba

Um ônibus escolar colidiu com um poste na estrada vicinal Adolpho Pecorari, na divisa entre Itatiba e Valinhos, na manhã desta terça-feira (3). Segundo os bombeiros, o motorista perdeu o controle após derrapar na pista molhada pela forte chuva. O veículo transportava 35 passageiros, entre eles seis crianças e uma monitora foram levadas a hospitais de Itatiba e Valinhos.

Obras em moradias

Começaram na segunda-feira (2) as obras de melhorias em 33 moradias do Núcleo Vila Nova, em Holambra, pelo Programa Viver Melhor, da CDHU. As intervenções incluem reformas gerais nas estruturas do espaço com um investimento estadual de cerca de R\$ 1,5 milhão, com prazo de execução de um ano.

Transporte gratuito

Nova Odessa conta com Transporte Escolar Gratuito, que atende mais de 1,5 mil alunos das redes municipal e estadual. Nesta semana, com a volta do ano letivo, a Prefeitura realizou a vistoria anual de segurança da frota de ônibus utilizada no serviço. Dos cerca de 30 ônibus, 26 já foram aprovados.

Ampliação turística

A Prefeitura de Jaguariúna realiza estudos técnicos para implantar turismo e esportes de aventura no Rio Jaguari, como rafting e canoagem. A proposta busca fortalecer o turismo e impulsionar a economia local. A expectativa é atrair até 80 mil visitantes por ano, com impacto econômico estimado em R\$ 28 milhões.

Futuros policiais

A Escola de Formação de Aspirantes da Polícia Municipal de Sumaré iniciou nova etapa de capacitação com 63 alunos aprovados em concurso, a maioria do município. Criada em 2023, a academia reforça a qualificação técnica e operacional do efetivo. A ação integra investimentos em segurança e fortaleceu o combate à criminalidade.

Oficinas culturais

Santa Bárbara d'Oeste abriu inscrições para oficinas culturais gratuitas do programa Caminhos da Cultura. São 19 oficinas artísticas, somando 823 vagas para pessoas a partir de 5 anos. As inscrições devem ser feitas presencialmente no equipamento cultural onde a oficina escolhida será realizada.

Educação alimentar

O Teatro Ciaei de Indaiatuba recebe neste domingo (8), às 15h, o espetáculo infantil gratuito "Alice no País das Hortaliças". A história mostra uma menina que descobre, de forma lúdica, a importância de frutas e verduras para a saúde, convidando crianças e famílias a refletirem sobre hábitos mais equilibrados.



Campinas, Monte Mor e Sumaré foram as que mais geraram

Oito cidades se destacam em geração de empregos

Municípios estão entre os 100 que mais criaram vagas no estado

Da Redação

A Região Metropolitana de Campinas (RMC), marcou presença com oito municípios entre os 100 municípios que mais geraram empregos com carteira assinada no estado, segundo dados da Fundação Seade, com base no Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Campinas aparece na 12ª colocação, com 3.304 vagas formais criadas em 2025, liderando o desempenho regional. Em seguida estão Monte Mor, na 37ª posição (1.340), Sumaré, em 40º lugar (1.236), Cosmópolis, na 46ª colocação (1.153) e Indaiatuba, em 53º (986). Completam a lista da RMC Holambra, Americana, Nova Odessa. reforçando a diversidade econômica e a relevância do mercado de trabalho regional.

Saldo estadual

O estado de São Paulo encerrou 2025 com saldo positivo de 311.228 empregos com carteira assinada, segundo dados da Fundação Seade, com base no Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego. O desempenho coloca São Paulo na liderança nacional na geração de vagas formais, com média próxima de 900 novos postos por dia ao longo do ano. Do total criado no país, que chegou a 1.279.498 vagas, o estado respondeu por 24,3%, registrando crescimento de 2,17% em relação a 2024.

A Região Sudeste contabilizou saldo de 504.972 empregos formais em 2025, avanço de 2,1% na comparação anual. Desse total, São Paulo concentrou 61,6% das oportunidades abertas, reforçando sua posição como principal motor do mercado de trabalho brasileiro. A capital paulista liderou entre os municípios, com 101.818 vagas, equivalente a um terço de todos os postos criados no estado. Na sequência aparecem Osasco (24.916), Guarulhos (12.836), Barueri (9.087) e Santos (6.327).

A cidade de São Paulo também registrou o maior salário médio de admissão do país em 2025, alcançando R\$ 2.597,14.

Setores líderes

O setor de Serviços foi o principal responsável pela abertura de vagas no estado, com 184.858 novos postos, o equivalente a 60% do total. Em seguida aparecem Comércio (61.583), Construção (23.591), Indústria (22.638) e Agropecuária (18.559). O dinamismo dos serviços reforça o perfil urbano e diversificado da economia paulista.

Para apoiar trabalhadores, O Governo de SP mantém mais de 200 PATs e a plataforma Trampolim para apoiar trabalhadores, reunindo vagas de emprego, cursos de qualificação, testes de habilidades e serviços gratuitos, facilitando a recolocação profissional em todo o estado.

75° Festa do Figo atrai mais de 220 mil pessoas em Valinhos

Evento reuniu público recorde e fortaleceu tradições locais

Valinhos concluiu, no último fim de semana, a 75ª Festa do Figo e a 30ª Expogoiaba, consolidando o evento como um dos mais frequentados do Estado de São Paulo. Realizada no Parque Municipal de Exposições Monsenhor Bruno Nardini, entre os dias 16 de janeiro e 1º de fevereiro, a festividade recebeu 222 mil visitantes ao longo de 13 dias.

Atrações

A festa atraiu moradores e turistas de diversas cidades paulistas e de outras regiões do país. O público acompanhou uma agenda, com shows de artistas nacionais e regionais, apresentações culturais, exposições temáticas, comercialização de 100 toneladas de frutas, feira de artesanato, ampla oferta gastronômica, mini shopping, parque de diversões e atividades voltadas ao agroturismo.

A programação também reuniu manifestações populares e culturais, como encontros de carros antigos, apresentações regionais e ações ligadas à herança italiana, entre elas o tradicional Tombo da Polenta, que voltou a reunir grande público aos domingos.

Segundo a Prefeitura, o evento cumpriu o objetivo de valorizar os produtores rurais, evidenciando a qualidade das frutas e fortalecendo a identidade cultural e agrícola local. Os espaços destinados à exposição e venda de produtos regionais registraram ampla participação do público.



(Foto Mayra merlin - PMV)

A 75ª Festa do Figo contou com shows, exposições, gastronomia e estrutura ampliada

A festa também teve caráter solidário, com a participação de entidades sociais como o Fundo Social de Solidariedade, Associação dos Clube de Mães, Asserutil e a Paróquia de São Cristóvão, que comercializaram produtos para arrecadação de recursos destinados às suas atividades.

Os visitantes destacaram positivamente a estrutura do parque, que contou com ampliação da acessibilidade, áreas cobertas contra sol e chuva e mais bancos, especialmente nos setores de alimentação e apresentações regionais. Outro destaque foi o Ponto do Bem, espaço inclusivo voltado ao atendimento de famílias atípi-

cas com crianças com necessidades sensoriais específicas.

Organização

O presidente da Comissão Organizadora, Rodrigo Paulo Ribeiro (Big), ressaltou, “O sucesso do evento é resultado do empenho de muitas mãos. Agradecemos a todas as equipes envolvidas, aos parceiros, expositores e produtores, e, especialmente, à população que prestigiou a festa e contribuiu para manter viva uma tradição que é patrimônio de nossa cidade”, ressaltou.

O encerramento contou com grandes atrações musicais. Na sexta-feira (30), o grupo Pixote

se apresentou com show aberto. No sábado (31), Lauana Prado emocionou o público ao subir ao palco grávida. No domingo (1º), o Trio Parada Dura fechou a programação. Outros nomes também atraíram grande público ao longo dos dias, como Ana Castela, Natanzinho e Turma do Pagode.

Segurança

A segurança foi reforçada com câmeras de identificação facial integradas ao sistema Muralha Paulista, detectores de metais na entrada, patrulhamento da Guarda Civil Municipal e base móvel da Polícia Militar, garantindo tranquilidade durante toda a festa.

S. Antônio de Posse amplia atendimento pelo SUS

A Prefeitura de Santo Antônio de Posse anunciou a ampliação dos serviços de saúde bucal ofertados à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A medida inclui a implantação do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD) no município e o início dos atendimentos para extração de dentes do siso na rede municipal. A iniciativa foi confirmada pelo prefeito Ricardo Cortez e busca ampliar o acesso odontológico na região.

Saúde bucal

Vinculado ao Governo Federal, o Laboratório Regional de Prótese Dentária tem como objetivo fortalecer a Política Nacional de Saúde Bucal e a Rede de Atenção à Saúde. Com a implantação do serviço, o município passa a confeccionar próteses dentárias com maior agilidade, reduzindo o tempo de espera e qualificando o atendimento aos usuários do SUS.

De acordo com o prefeito Ricardo Cortez, “O nosso objetivo é garantir mais acesso, dignidade e qualidade de vida à população. Com a prótese dentária e a extração do siso sendo realizadas aqui, pelo SUS, evitamos deslocamentos, reduzimos filas e ampliamos o cuidado com a saúde das pessoas”.

Sob a responsabilidade da cirurgia-dentista Dra. Daniela Trindade Rizzatti, o laboratório produzirá mensalmente próteses totais e parciais, como dentaduras e pontes removíveis. Os pacientes serão encaminhados pelas unidades de saúde e atendidos no consultório do PSF Nolberto de Olivério, no bairro Bela Vista.

Atendimento

Segundo a secretária municipal de Saúde, Graziela Cristiane de Lima, a implantação do serviço amplia a capacidade de resolução da rede local. “Estamos fortalecendo a atenção básica e especializada em saúde bucal, garantindo um atendimento mais eficiente, humanizado e com mais soluções para a população”, afirmou.

Além das próteses, a Prefeitura iniciará nas próximas semanas os atendimentos para extração de dentes do siso, procedimento de maior complexidade que será realizado pelo cirurgião-dentista Dr. Gabriel Longhi.

Paulínia terá ar-condicionado em todas as suas unidades escolares

A administração municipal de Paulínia oficializou, na sexta-feira (30/01) a instalação de sistemas de ar-condicionado em todas as unidades da rede. O projeto, que amadureceu durante o último ano, entrará em execução junto ao início do ano letivo. A implementação ocorrerá de maneira escalonada, abrangendo desde as creches até o ensino médio.

Infraestrutura renovada

O acordo formalizado pelo prefeito Danilo Barros (PL) assegura a climatização para cerca de 18 mil estudantes, além de aproximadamente 2 mil educadores e funcionários administrativos. Este aporte financeiro não é uma ação isolada, mas integra um pacote total de reformas e modernização.

Paralelamente à climatiza-



Divulgação

Projeto busca trazer conforto térmico para mais de 18 mil alunos

ção, Paulínia executa um vitorioso mutirão de zeladoria predial. O cronograma de obras contempla 15 unidades escolares, com um aporte financeiro de R\$ 13 milhões. As frentes de trabalho realizam intervenções

essenciais, como a revitalização da pintura, revisão completa dos sistemas elétricos e hidráulicos, além do tratamento de fissuras estruturais.

O esforço conjunto entre as secretarias de Obras e Educação

priorizou o período de recesso para minimizar transtornos ao calendário de 2026. Somando-se às reformas, a prefeitura investe fortemente em tecnologia com a entrega de 1.600 notebooks para discentes do Ensino Fundamental.

O prefeito Danilo Barros enfatizou a importância dessa gestão integrada, “esse investimento reflete diretamente na aprendizagem das nossas crianças. Estamos implantando novas disciplinas. Os uniformes já foram distribuídos. A manutenção predial segue em andamento. Já assinamos o contrato para climatização das unidades. Duas escolas com ensino em tempo integral estão iniciando suas atividades. E novos móveis e brinquedos estão chegando em várias unidades.”

CORREIO DAS REGIÕES

Reprodução/Prefeitura de Ribeirão Preto



Programação completa está disponível no site da prefeitura

Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência

Ribeirão Preto iniciou a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, realizada de 1º a 8 de fevereiro, com ações nas unidades de saúde voltadas à orientação, prevenção e ampliação do acesso a métodos contraceptivos. Em 2025, a taxa de gravidez na adolescência foi de 5%, abaixo da média estadual (7,7%) e nacional (11,2%). No ano, nasceram 132 bebês de mães entre 14 e 17 anos. Em dez anos, houve queda de 68% nos casos, resultado do fortalecimento do planejamento familiar e de ações educativas. Entre as estratégias, destaca-se a oferta do implante hormonal Implanon, com 4.476 aplicações em 2025, método seguro, reversível e com eficácia superior a 99%.

Posto de saúde tem fiação furtada

A UBS Vista Alegre, em Limeira, teve os atendimentos interrompidos temporariamente após o furto de cabos elétricos registrado nos últimos dias. Segundo a Prefeitura, a ação criminosa causou falta de energia e impediu o funcionamento da unidade. Com isso, vacinas perderam a refrigeração adequada e foram descartadas. A Secretaria de Saúde acionou equipes de manutenção e trabalha para retomar os serviços o quanto antes.

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Site permite acompanhamento de etapas

Marginal Direita do Rio Sorocaba

A Prefeitura de Sorocaba lançou nesta segunda-feira (2) um site oficial com informações detalhadas sobre as obras do Prolongamento da Alameda Batatais, Marginal Direita do Rio Sorocaba. A plataforma garante transparência e permite que a população acompanhe cronograma, etapas, intervenções, ações ambientais e dados técnicos do projeto. O site reúne FAQ e canal direto para dúvidas e sugestões, será atualizado periodicamente e terá QR Code nas frentes de obra. Atualmente, a obra está em fase documental.

Trem Intercidades Eixo Oeste

Os materiais da consulta pública do projeto do Trem Intercidades (TIC) Eixo Oeste, que ligará São Paulo a Sorocaba, foram atualizados e passaram a prever menos estações. Com a retirada de Brigadeiro Tobias como parada, o trecho Sorocaba-São Paulo terá cinco estações. A expectativa é que a Estação Ferroviária de Sorocaba seja incluída, o que deve atrair investimentos para sua revitalização.

Feira japonesa

Neste fim de semana será realizada mais uma edição da tradicional feira japonesa da Colônia Mombuca, no bairro rural de Guataporã, na região de Ribeirão Preto. Com entrada gratuita, o evento ocorre das 10h às 14h e oferece comidas típicas, hortaliças, artesanato e apresentações culturais, como o taiko.

Acessibilidade

A Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto realizou, na segunda-feira (2), uma ação de atendimentos na Estância Bortoluzzo, por meio da equipe da UBS Fraternidade. A iniciativa levou serviços essenciais diretamente à comunidade, ampliando o acesso da população com dificuldade de deslocamento até a unidade.

Vacinação

A Prefeitura da Estância Turística de Tatuí realizará neste sábado, dia 7 de fevereiro, o Dia D da Campanha de Intensificação das Vacinas contra o Sarampo e a Febre Amarela. A ação tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal e reforçar a proteção da população contra doenças imunopreveníveis.

Acolhimento

Em Sorocaba, no próximo dia 11 de fevereiro, uma quarta-feira, será realizada a primeira edição do ano de 2026 do “Projeto Pérolas”, que é dedicado ao acolhimento de mulheres que passaram pelo luto materno, em especial o luto gestacional e neonatal. A ação será às 18h, no Espaço 360º, localizado na Avenida Moreira César, 398, no Centro.

‘Lençóis+verde’

Lençóis Paulista lança neste mês a campanha Lençóis+verde, que oferece mudas e o plantio gratuitos a todos os interessados em participar. O objetivo da campanha é promover a educação ambiental e ampliar a arborização urbana, incentivando o plantio voluntário de árvores no calçamento.

Cívico-militares

O município de São José do Rio Preto passa a integrar oficialmente o programa estadual de escolas cívico-militares com a implantação da E.E. Prof. Octacílio Alves de Almeida, única unidade do município selecionada pelo Governo do Estado de São Paulo para o novo modelo educacional.



O local está fechado para visitação desde acidente em 2003

Caverna tem maior abertura vertical do planeta

Projeto da USP usou mapeamento em 3D para dimensionar o espaço

Da Redação

A Caverna Casa de Pedra, situada no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), no Vale do Ribeira, passou a deter oficialmente o título de maior abertura vertical de caverna do mundo. Inserida em área de Mata Atlântica preservada, a enorme boca da caverna alcança mais de 197 metros de altura, dimensão comparável a cinco estátuas do Cristo Redentor empilhadas. A confirmação veio após um estudo conduzido pela Universidade de São Paulo (USP), que utilizou drones e tecnologia de mapeamento a laser em 3D para realizar a medição com precisão inédita.

O levantamento integra uma pesquisa pioneira desenvolvida ao longo de mais de um ano pela USP em parceria com a Fundação Florestal,  rg o ligado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil). Além de comprovar a grandiosidade do pórtico, os pesquisadores aprofundaram o conhecimento científico sobre a caverna, que possui cerca de 2.930 metros de extensão interna e é considerada uma das formações geológicas mais emblemáticas do país.

Outro eixo central do projeto foi o monitoramento hidrológico do interior da Casa de Pedra. A equipe instalou lin grafos e pluviômetros, equipamentos capazes de registrar automaticamente o nível das águas e os volumes de chuva

que alimentam o sistema subterrâneo. A partir desses dados, os cientistas buscam compreender como se formam as enchentes dentro da cavidade e quais períodos oferecem menor risco.

Fechada para visitação desde 2003, após a ocorrência de um acidente, a caverna atualmente recebe apenas pesquisadores autorizados. Segundo Rodrigo Levkovicz, diretor-executivo da Fundação Florestal, o trabalho científico é fundamental para criar bases técnicas que permitam, no futuro, uma reabertura responsável.

Para ele, a iniciativa fortalece a conservação, amplia o conhecimento sobre o patrim nio natural e pode impulsionar o turismo sustentável no Vale do Ribeira.

Patrim nio

A gestora do parque, Juliana Conrado, afirma que os resultados poderão embasar a abertura controlada da área em épocas específicas do ano, sempre aliando segurança dos visitantes e proteção do ecossistema.

Reconhecido como Patrim nio Mundial pela Unesco, o Petar abriga mais de 400 cavernas catalogadas e possui elevado valor geológico, ecológico e cultural.

A Fundação Florestal destaca que a integração entre ciência, conservação e planejamento é essencial para preservar esse patrim nio e consolidar o turismo sustentável como alternativa de desenvolvimento para a região.

O turismo religioso movimentou cerca de 20 milhões de viagens por ano em São Paulo e se consolida como uma força econômica que integra fé, cultura e consumo. No interior do estado, Santa Rita do Passa Quatro é um exemplo desse potencial ao transformar uma tradição religiosa, herdada de imigrantes italianos, em geração de emprego e renda, com apoio do SP Produz, programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico voltado ao fortalecimento das cadeias produtivas locais.

A história do município está diretamente ligada à devoção a Santa Rita de Cássia, padroeira da cidade, celebrada especialmente em torno do dia 22 de maio, data que também marca o aniversário do município. Essa tradição, que atravessa gerações, ganhou novo impulso em 2025 com recursos do SP Produz, destinados a ampliar a articulação entre moradores, comerciantes e entidades, fortalecer a divulgação turística, profissionalizar serviços e melhorar a estrutura das celebrações religiosas.

Fé movimenta a cidade

A festa da padroeira mobiliza cerca de 200 voluntários e recebe, em média, mil visitantes por dia nos fins de semana de programação. Para o empresário local Clóvis Camargo, cada detalhe da festa carrega a história e a identidade da cidade. Segundo ele, o apoio do SP Produz contribuiu para ampliar a percepção de que o evento vai além do aspecto religioso, impactando diretamente hotéis, restaurantes, comércio e serviços.

Esse reflexo é sentido por diversos setores. O empresário Adriano Penha, dono de restaurante na cidade, destaca que, durante as celebrações, toda a economia local se aquece, beneficiando desde a rede hoteleira até estabelecimentos essenciais, como farmácias. Para

Turismo religioso impulsiona economia de cidades do interior

Programa faz devoção e tradição italiana se transformarem em economia e emprego

Divulgação/Governo de SP



Os eventos vão além do aspecto religioso, impactando hotéis, restaurantes, comércio e serviços

a diretora do Departamento de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Cultura e Esportes, Valéria Maria Zerbato, a atuação da Cadeia Produtiva Local (CPL) de Turismo foi decisiva para enxergar o turismo como uma cadeia integrada, capaz de articular diferentes setores e a sociedade civil em torno de objetivos comuns.

Roteiro regional

O fortalecimento do turismo religioso em Santa Rita do Passa Quatro também impulsiona municípios vizinhos, como Analândia, ampliando a experiência dos visi-

tantes. Juntas, as cidades constroem um roteiro regional que combina fé, cultura, natureza e preservação ambiental, potencializando a geração de emprego e renda.

Em Analândia, a CPL de Ecoturismo, considerada madura pelo SP Produz, articula turismo, pesquisa científica e conservação ambiental. Localizado na Serra do Itaqueri, o município se destaca pela geodiversidade, com formações rochosas de arenito, centenas de cachoeiras, rios de águas cristalinas e mirantes inseridos na área do Projeto Geoparque. As atividades turísticas são realizadas com guias credenciados

e incluem trilhas, caminhadas, biatletismo e visitas a atrativos como a Gruta do Índio, que abriga pinturas rupestres com mais de 5 mil anos.

Contemplada pelo edital de 2025, a CPL de Analândia investirá na criação de uma brigada voluntária de incêndio, reforçando o compromisso com o crescimento sustentável do turismo e a preservação ambiental. Para o encarregado de Turismo da prefeitura, Fernando Ometto, o investimento em capacitação e organização do setor garante que o desenvolvimento ocorra de forma responsável, valorizando o território e fortalecendo a economia local.

Sobre o programa

O SP Produz tem como objetivo fortalecer a economia local ao conectar empresas de um mesmo setor para atuação colaborativa sob uma governança comum. A iniciativa estimula o compartilhamento de recursos, a aquisição coletiva de insumos, a troca de experiências, a inovação e a redução de custos operacionais. O programa é estruturado em quatro níveis de maturidade: Aglomerado Produtivo, CPL em Desenvolvimento, CPL Consolidada e CPL Madura.

Cozinha Experimental retoma cursos em Piracicaba

Divulgação/Prefeitura de Piracicaba

A Cozinha Experimental da Prefeitura de Piracicaba, vinculada à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, encerrou 2025 com balanço positivo. Ao longo do ano, foram oferecidos 13 cursos gratuitos, que atenderam cerca de 150 pessoas, viabilizados com recursos próprios e parcerias com o Sebrae e o Senar/Faesb/SP. As capacitações têm como foco o desenvolvimento de produtos e técnicas culinárias que favorecem o acesso ao mercado, a agregação de valor, o aproveitamento integral dos alimentos, a segurança alimentar e a geração de trabalho e renda.

Além dos cursos, a Cozinha Experimental apoia outras ações da administração municipal, como a capacitação de merendeiras da rede municipal de ensino, em parceria com a Secretaria de Educação, e iniciativas conjuntas com o



Em 2025, 150 pessoas participaram de 13 cursos oferecidos

Fundo Social de Solidariedade.

A programação de 2026 começa em fevereiro, com o curso de Processamento Caseiro de Tomate, que será realizado nos dias 9 e 10, das 8h às 17h. A capacitação ensinará técnicas para o aproveitamento do excedente da produção

agrícola, com a transformação do tomate em produtos como tomate seco, suco, extrato, tomate pelado, confit, geleia e compota, voltados ao consumo familiar. As vagas são limitadas e terão prioridade para missionários dos varejos municipais e produtores locais.

Estoque de sangue está crítico em hemocentro

O Hemocentro de Ribeirão Preto, responsável pelo atendimento de aproximadamente 250 municípios, alertou na segunda-feira (2) para o risco de suspensão de cirurgias em hospitais da região devido aos baixos estoques de sangue. A situação é crítica para quase todos os tipos sanguíneos, com destaque para o A negativo.

Segundo o supervisor de captação, José Luiz Lagamba, houve uma queda acentuada no número de doações nas últimas semanas, ao mesmo tempo em que a demanda aumentou com a retomada das cirurgias eletivas após o período de festas. Ele explica que esse cenário pode comprometer atendimentos de urgência e emergência que necessitam de transfusões. A proximidade do carnaval, tradicionalmente, também contribui para a redução no número de doadores.

Lagamba reforça que o hemocentro atua como um elo entre a população, captando sangue para atender a própria comunidade, e que a falta do insumo impacta diretamente os serviços de saúde prestados à região.

Diante disso, a instituição convoca voluntários a doar sangue o quanto antes. Para doar, é necessário estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos — menores de idade precisam de autorização —, pesar ao menos 50 quilos e apresentar documento oficial com foto. Para evitar filas, o agendamento pode ser feito pelo site ou pelo telefone 0800 979 6049.

De acordo com o comunicado, as doações podem ser realizadas no Hemocentro de Ribeirão Preto (Campus USP), no Posto de Coleta da Rua Quintino Bocaiuva, no Hemonúcleo de Franca e na unidade de Bebedouro.

CORREIO PAULISTA

Divulgação Alesp



Secretário-chefe da Casa Civil esteve presente na sessão

Sessão Inaugural inicia trabalho legislativo da Alesp em 2026

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, na segunda-feira (2), a Sessão Inaugural de 2026. Presidida por André do Prado, a cerimônia contou com a leitura de mensagem do governador Tarcísio de Freitas, apresentada pelo secretário-chefe da Casa Civil, Roberto Ribeiro Carneiro. No texto, o Executivo destacou a parceria entre os Poderes desde 2023, responsável por avanços como a reforma administrativa, a desestatização da Sabesp, ampliação do orçamento da Saúde e investimentos em mobilidade. A mensagem também ressaltou os R\$ 910 bilhões em investimentos privados atraídos e ações na Segurança Pública, com R\$ 1,5 bilhão aplicados no setor. A primeira sessão ordinária ocorreu na terça-feira (3).

Inscrições para Órgão Especial e TRE

Começaram na terça-feira (3) as inscrições para desembargadores concorrerem a três vagas no Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo e a uma vaga no Tribunal Regional Eleitoral de SP. As candidaturas seguem de forma virtual até 12 de fevereiro. A eleição ocorre em 5 de março, também on-line, com apuração no mesmo dia. As vagas no Órgão Especial referem-se ao término de mandatos, com exercício no biênio 2026-2028.

Divulgação MPSP



Aprovados no concurso 96º tomaram posse na segunda

PGJ motiva promotores do MPSP

Ao final da cerimônia de posse dos aprovados no 96º concurso do Ministério Público de São Paulo, realizada na segunda-feira (2), o procurador-geral Paulo Sérgio de Oliveira e Costa destacou o papel do MP na defesa da democracia e incentivou os novos promotores a atuarem com compromisso e transformação social em suas carreiras. Autoridades ressaltaram a importância da escuta, da presença nas comarcas, do uso responsável da tecnologia e do respeito à dignidade humana. Também foi celebrado o esforço dos aprovados e de suas famílias.

TJSP abre reuniões-almoço do Iasp

O Instituto dos Advogados de São Paulo homenageou o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Francisco Eduardo Loureiro, em reunião-almoço que reuniu advogados e autoridades. Foram destacados os desafios da magistratura, como agilidade com qualidade, uso da inteligência artificial, ampliação de varas especializadas e modernização tecnológica do Judiciário paulista.

2,7 mil vagas

O Governo do Estado de São Paulo abriu 2.712 vagas em cursos gratuitos presenciais em 34 cidades. As inscrições seguem até quinta-feira (5) pelo Portal Trampolim. As aulas ocorrem em três turnos e serão ministradas por professores do SEST SENAT, com foco em áreas com alta demanda de emprego.

R\$ 3,9 bi em ICMS

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo repassou R\$ 532,84 milhões aos municípios paulistas referentes à última transferência de ICMS de janeiro. Com isso, o total distribuído no mês chegou a R\$ 3,90 bilhões. Em 2025, os repasses somaram R\$ 47,43 bilhões às cidades do estado.

Serviços gratuitos

A Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo realiza nesta semana nova edição do Cidadania Itinerante, com unidades móveis que oferecem serviços gratuitos como emissão de documentos, orientação jurídica e inclusão digital em cidades da Grande SP, Vale do Ribeira, Marília e Baixada Santista.

Consulta pública

O Estado prorrogou até 27 de fevereiro a consulta pública sobre a política estadual de logística reversa, conduzida pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. A iniciativa busca receber contribuições da sociedade para definir responsabilidades na coleta e destinação correta de resíduos, conforme a Política de Resíduos Sólidos.

ITB Berlim 2026

O Governo do Estado de São Paulo abriu inscrições até 9 de fevereiro para empresas de turismo participarem da missão à ITB Berlim 2026. A ação integra o SP Connection, parceria da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo com a InvestSP, e busca promover o turismo paulista no mercado europeu.

Vá de Lenço

A Fundação Pró-Sangue participa nesta quarta-feira (4), da campanha Vá de Lenço, que conscientiza sobre o câncer e o diagnóstico precoce. A ação ocorre em parceria com a Associação Brasileira de Câncer do Sangue e o Movimento Todos Juntos Contra o Câncer, incentivando doações de sangue e engajamento.

Divulgação TRE-SP



Cerimônia ocorreu na sede do STF, em Brasília, na segunda (2)

Presidente do TRE-SP participa de sessão no STF

Desembargador Encinas Manfré foi na Abertura do Ano Judiciário

Por Redação

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), desembargador Encinas Manfré, participou da sessão solene de abertura do Ano Judiciário de 2026. A cerimônia ocorreu na segunda-feira (2), na sede do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, e foi aberta pelo presidente da Corte, ministro Edson Fachin. A solenidade também contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos presidentes do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, entre outras autoridades.

Em pronunciamento na abertura do Ano Judiciário, o presidente do STF destacou os desafios do ano eleitoral. “Almejamos eleições livres, seguras e limpas, como tem sido levado a efeito, com zelo exemplar, pela Justiça Eleitoral, coibindo abusos e informações falsas. Em ano eleitoral, a Justiça deve manter-se equidistante das posições políticas, sejam quais forem.”

Edson Fachin ainda parabenizou a atual presidente do Tribunal, ministra Carmen Lúcia. “Além do trabalho que coordenou nas eleições de 2024, destaco a aprovação da resolução que aumentou a participação de mulheres e reforçou o compromisso da Justiça Eleitoral com a igualdade de gênero nos tribunais.” O pre-

sidente do STF acrescentou que, na pauta de julgamentos do ano, estão os processos que tratam da possibilidade de perda de mandato por infidelidade partidária e da anistia a partidos políticos que não preencheram cotas raciais e de gênero.

A sessão de abertura do Ano Judiciário também foi prestigiada pelo juiz assessor da Presidência do TRE-SP, Renato de Andrade Siqueira, e pelo diretor-geral do Tribunal, André Luiz Pavim.

Abertura do Ano

Na noite desta segunda-feira (2), também foi realizada a abertura do Ano Judiciário Eleitoral de 2026 no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A presidente da Corte, ministra Carmen Lúcia, reforçou o compromisso nas ações da Justiça Eleitoral em ano de eleições. “É um ano de eleições gerais, no qual questões específicas nos impõem a nós, juízas e juizes eleitorais, comportamentos ainda mais rigorosos em nossas condutas e mais transparentes em nossas ações, motivações e decisões”, afirmou.

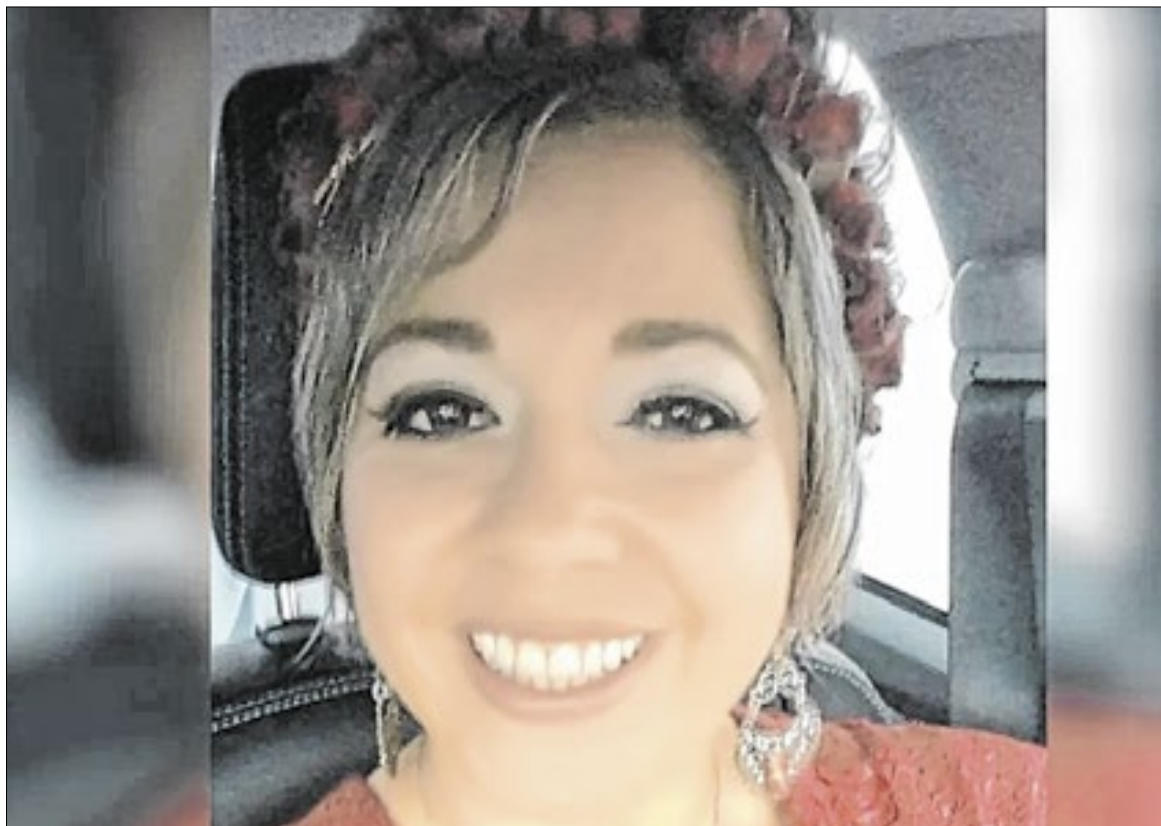
Na ocasião, a presidente do TSE também antecipou as dez recomendações que serão apresentadas, no dia 10 de fevereiro, na reunião com os presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TREs). As orientações servirão de parâmetro para a atuação no processo eleitoral deste ano.

Justiça condena Estado de SP a indenizar enfermeira após vacinas

Mulher perdeu os movimentos das pernas após receber imunizações em Santos

A Justiça condenou o Governo do Estado de São Paulo a pagar indenização e pensão vitalícia à enfermeira Maria Luzinete Sabino da Silva, que perdeu a mobilidade das pernas após apresentar graves complicações de saúde depois de receber múltiplas vacinas em uma unidade pública de saúde em Santos, no litoral paulista. A decisão já transitou em julgado, o que significa que não cabe mais recurso por parte do Estado.

O caso teve início em abril de 2017, quando Maria Luzinete procurou o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) para tomar a vacina contra a gripe. No dia seguinte, ao retornar ao local para buscar sua carteira de vacinação, foi informada de que outras imunizações estavam em atraso. Na ocasião, recebeu também doses contra hepatite B, dT adulto, tríplice viral e Pneumo 23. Horas após as aplicações, a enfermeira começou a sentir dores intensas no braço direito, acompanhadas de inchaço significativo. Como a enfermeira responsável estava em horário de almoço e a médica de plantão estava de férias, ela foi atendida por técnicas de enfermagem. O quadro clínico se agravou rapidamente, evoluindo para sintomas mais graves, como perda de controle dos membros, dificuldade para falar, tremores, falta de ar, taquicardia e elevação da pressão arterial.



Redes Sociais

Caso teve início em 2017, quando Maria Luzinete foi atpe o CRIE tomar vacina contra a gripe

Diante da gravidade da situação, Maria foi encaminhada ao pronto-socorro, onde exames iniciais indicaram crise hipertensiva e taquicardia, levantando a suspeita de um acidente vascular cerebral (AVC). Apesar de recuperar parte da sensibilidade nas pernas ao longo do tratamento, ela não voltou a movimentá-las, passando a apresentar limitações permanentes de locomoção e necessidade do uso de cadeira de rodas.

Na época, avaliações médicas especializadas realizadas posterior-

mente apontaram diagnóstico de polineuropatia associada a distúrbios de movimento após evento vacinal. Desde então, a enfermeira ficou incapacitada para o trabalho e passou a depender de acompanhamento médico contínuo.

Decisão da Justiça

Na sentença, o juiz da Vara da Fazenda Pública responsável pelo caso destacou uma série de falhas na prestação do serviço público de saúde. Entre elas, a ausência de registro dos lotes das vacinas apli-

cadadas, o não recolhimento dos frascos para análise laboratorial, a falta de notificação do evento adverso aos órgãos de vigilância sanitária e o atendimento considerado inadequado no serviço de urgência, que não seguiu os protocolos técnicos recomendados para situações dessa natureza. Para o magistrado, essas irregularidades comprometeram o acompanhamento correto do caso e contribuíram para o agravamento do quadro clínico da paciente, caracterizando responsabilidade civil do Estado.

Com isso, o governo paulista foi condenado ao pagamento de R\$ 150 mil por danos morais, R\$ 50 mil por danos estéticos e a uma pensão mensal vitalícia equivalente a 4,8 salários mínimos. O valor deverá ser pago de forma retroativa à data em que os sintomas começaram a se manifestar, com inclusão de 13º salário, tomando como base a remuneração que a enfermeira recebia antes de perder a capacidade laboral.

O processo destacou que esses procedimentos não foram cumpridos corretamente no atendimento prestado a Maria Luzinete, o que pesou na decisão judicial.

Reações a vacinas

Especialistas em saúde pública ressaltam que eventos adversos graves após vacinação são raros, mas quando ocorrem precisam ser investigados com rigor técnico, documentação completa e resposta rápida dos serviços de saúde. O cumprimento desses protocolos é fundamental para a segurança do paciente, para o aprimoramento dos sistemas de vigilância e para a transparência das ações de imunização.

A nossa equipe tenta contato com o Governo do Estado, questionando como avalia a sentença e quais providências serão adotadas a partir do julgamento, mas até o fechamento desta edição não obtivemos retorno.

SP destina R\$ 16,1 milhões a cidades afetadas por chuvas

O Governo do Estado de São Paulo destinou R\$ 16,1 milhões para a recomposição da infraestrutura de 17 municípios afetados pelas chuvas registradas ao longo do verão. Os recursos têm como objetivo apoiar ações de reconstrução em áreas impactadas por eventos climáticos extremos.

Entre os municípios contemplados estão Álvares Florence, Barrinha, Clementina, Dourado, Flórida Paulista, Guareí, Iepê, Inúbia Paulista, Lagoinha, Maracá, Murungaba, Oriente, Osvaldo Cruz, Pracinha, Ribeirão Pires, Rinópolis e São João do Pau D'Alho.

Os valores são destinados principalmente a obras de recuperação de vias públicas, contenção de encostas, drenagem, reconstrução de equipamentos urbanos e demais intervenções de infraestrutura, conforme os



Divulgação/Governo de SP

Defesa Civil segue monitorando as condições meteorológicas

danos identificados e os planos de trabalho apresentados pelas prefeituras.

Do total de recursos, R\$ 15,3 milhões correspondem a repasses do Governo do Estado, enquanto R\$ 754 mil referem-se à contrapartida dos municípios.

Na última atualização divulgada pela Defesa Civil, em 14 de janeiro, o volume de recursos destinados somava R\$ 5,4 milhões. Com a formalização de novos convênios ao longo do mês, o total foi ampliado para mais de R\$ 16 milhões.

Polícia aponta golpes a famílias de detentos

O Governo de São Paulo emitiu um alerta à população sobre tentativas de estelionato envolvendo unidades prisionais do Estado. O setor de Inteligência da Polícia Penal do Estado identificou a circulação de documentos falsos, com timbres falsificados, utilizados para extorquir familiares de pessoas privadas de liberdade sob o pretexto de quitação de supostas "pendências financeiras internas". A fraude foi detectada após interceptação de uma declaração falsa enviada via aplicativo de mensagens a familiares de um preso. O documento exigia o pagamento de R\$ 1.718,58 para uma suposta regularização administrativa.

A Polícia Penal de São Paulo atuou para orientar as vítimas e um Boletim de Ocorrência foi registrado, e a Civil está realizando diligências para

identificar o envolvimento de visitantes ou terceiros.

A Polícia Penal reitera que não realiza qualquer tipo de cobrança financeira a familiares de custodiados ou a terceiros. A permanência, alimentação, assistência jurídica e saúde dentro do sistema penitenciário paulista são totalmente gratuitos, conforme preconiza a Lei de Execução Penal.

A instituição recomenda que, caso alguém receba qualquer solicitação de pagamento via PIX, transferência ou boleto em nome de unidades prisionais: Não efetue o pagamento; Interrompa o contato com o remetente da mensagem; Procure a Diretoria da Unidade Prisional correspondente para orientações; Registre um Boletim de Ocorrência na delegacia mais próxima ou por meio da Delegacia Eletrônica.

Agenda cultural do Estado reúne atrações em SP e interior

Eventos gratuitos e pagos incluem oficinas de Carnaval, concertos, exposições itinerantes e atividades

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo promove, nesta semana, uma programação diversificada em equipamentos culturais da capital paulista e do interior. As atividades integram a Agenda Viva SP, plataforma colaborativa do Governo do Estado que reúne eventos gratuitos e pagos voltados a públicos de diferentes faixas etárias.

A agenda contempla oficinas, exposições itinerantes, concertos sinfônicos, espetáculos musicais e ações educativas. As atividades acontecem em São Paulo, Bragança Paulista e Araras, com opções distribuídas ao longo da semana e inclusive do fim de semana.

Oficinas de Carnaval movimentam museus e Fábricas de Cultura

Na capital paulista, os Museus-Casa e as Fábricas de Cul-

tura promovem oficinas de Carnaval como preparação para o período festivo. As Casas Guilherme de Almeida, Mário de Andrade e das Rosas realizam, no dia 7 de fevereiro, atividades de confecção de adereços e ornamentos carnavalescos, abertas ao público em geral.

Durante a semana, as Fábricas de Cultura Capão Redondo, Jardim São Luís e Osasco oferecem oficinas que combinam confecção de máscaras, contação de histórias e atividades musicais. Entre as propostas está a exploração de instrumentos de percussão típicos do Carnaval, ampliando o contato do público com expressões culturais populares. Todas as ações têm entrada gratuita e classificação livre.

Exposição leva ciência a Bragança Paulista

No interior do Estado, Bragança Paulista recebe, entre os dias 8 e 12 de fevereiro, a carreta

do projeto CULTSP na Estrada, com a exposição itinerante “Museu Catavento: Ciência que vai até você”. A iniciativa, de acordo com informações, recria parte do acervo do Museu Catavento em uma unidade móvel equipada com nove experiências interativas.

As atividades abordam temas das áreas de física, química, biologia, geografia e história, com linguagem acessível e foco educativo. As visitas ocorrem diariamente, das 8h30 às 17h30, com entrada gratuita, e têm como objetivo ampliar o acesso à ciência e ao conhecimento em diferentes regiões do Estado.

Música sul-americana marca pré-temporada da Osesp

A Sala São Paulo recebe, nos dias 13 e 14 de fevereiro, a pré-abertura da Temporada Osesp 2026. O concerto “História Americana: Sul” apresenta re-

pertório dedicado a compositores da América do Sul, reforçando o diálogo entre a música sinfônica e a identidade cultural de todo o continente.

A apresentação está contando com direção musical, regência e piano de Daniil Trifonov e resultará no primeiro álbum de uma orquestra brasileira a ser lançado pelo selo alemão Deutsche Grammophon. Os concertos acontecem na sexta-feira, às 20h, e no sábado, às 16h30, com ingressos à venda e classificação indicativa de 10 anos.

Atividades no Museu da Imagem e do Som

O público infantil também encontra opções na programação cultural da semana. No dia 8 de fevereiro, o Museu da Imagem e do Som (MIS) promove mais uma edição do Cine Kids, com a exibição da animação “Tá Chovendo Hambúrguer”. Após o filme, as crianças participam

da oficina “Decore seu prato”, que utiliza a técnica da decoupage para estimular a criatividade. A atividade é gratuita, com classificação livre, e integra a proposta educativa do museu voltada ao público infantil e direcionada às famílias.

Rock orquestrado em teatro de Araras

No dia 13 de fevereiro, o Teatro Estadual de Araras recebe o projeto Starlight Concert. O espetáculo apresenta clássicos do rock em releituras orquestradas, com ambientação intimista e iluminação cênica à luz de velas. A apresentação ocorre às 20h, com ingressos à venda e classificação livre.

A programação completa, com todos os horários, endereços e informações adicionais sobre todas as atrações que serão apresentadas, pode ser consultada na plataforma oficial da Agenda Viva São Paulo.



CULTSP na Estrada – Carreta do Museu Catavento na Praça do Jacaré – Jales (SP)

CULTSP PRO oferece programação cultural gratuita em fevereiro no Bom Retiro

O programa CULTSP PRO – Escolas de Profissionais da Cultura, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, promove programação gratuita ao longo do mês de fevereiro no Complexo Cultural Oswald de Andrade, localizado no bairro do Bom Retiro, região central da capital paulista. A agenda reúne exposição, encontros literários e atividades de convivência abertas ao público. Entre os destaques está a Mostra de Cartazes do 36º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, além da realização do Clube de Leitura – Prosa e Poesia e do retorno dos encontros semanais do Dedinho de Prosa. O CULTSP PRO é gerido pelo idg – Instituto de Desenvolvimento e Gestão.

A exposição do Concurso de Cartazes do Prêmio Design Mu-

seu da Casa Brasileira permanece em cartaz na sala de exposições do Complexo Cultural Oswald de Andrade. A mostra apresenta trabalhos de 18 estados brasileiros, com 11 destaques e 37 cartazes selecionados por comissão julgadora. Nesta edição, o concurso recebeu 368 inscrições. O cartaz vencedor foi criado por Sofia de Carvalho Costa e Lima, de Salvador, Bahia. O tema “O morar no Brasil hoje” orientou os trabalhos, com foco na diversidade das habitações brasileiras, considerando desigualdades sociais e a riqueza cultural do cotidiano doméstico. A seleção adotou uma abordagem crítica e inclusiva, voltada à pluralidade de modos de vida.

Na área de literatura, o espaço recebe a primeira edição do Clube de Leitura – Prosa e Poesia no dia 28 de fevereiro, das 13h às 16h, no



Dedinho de Prosa retorna nesta quarta-feira (4), às 14h30

Espaço do Livro. O encontro, realizado mensalmente no último sábado do mês, propõe debates acessíveis sobre obras literárias. A atividade é conduzida por Michael Baleeiro, na prosa, e Bernardo Ceccantini, na

poesia. Às 13h, será discutida a obra “Batida só”, de Giovana Madalosso, e, às 15h, o livro “A teus pés”, de Ana Cristina Cesar, com mediação de Cecília Lara e Bernardo Ceccantini. Os encontros do Dedinho de

Prosa retornam nesta quarta-feira, dia 4, às 14h30, no Espaço do Livro. Realizada todas as quartas-feiras, a atividade é conduzida por profissionais da Unidade Básica de Saúde do Bom Retiro e é voltada ao público geral, incluindo idosos. A programação inclui rodas de conversa, atividades manuais, jogos em grupo, leituras e debates sobre temas de interesse coletivo. A participação é gratuita e aberta à comunidade.

O CULTSP PRO – Escolas de Profissionais da Cultura é um programa voltado à formação e qualificação do setor cultural e criativo. Estruturado em seis escolas temáticas, oferece cursos em áreas como artes cênicas, produção musical, audiovisual, design, fotografia, gastronomia, moda sustentável e empreendedorismo cultural, além do Programa Qualificação em Artes.

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi | REDE CÂMARA



Tedesco destacou preocupações sobre a leitura de íris

CPI da Íris ouve defensor público do Estado de SP

Nesta terça-feira (3), a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Íris da Câmara Municipal de SP ouviu o depoimento de Thomaz Tedesco, defensor público do Estado de SP. A reunião tentou esclarecer o posicionamento da Defensoria sobre a atuação da empresa TFH (Tools for Humanity) e a tecnologia de verificação de humanidade conhecida como World ID, que foi implementada em São Paulo no final de 2024. No início de sua fala, Tedesco destacou as principais preocupações da instituição em relação à tecnologia de leitura de íris usada pela empresa e às potenciais implicações para os direitos dos cidadãos paulistanos. Tedesco explicou que nenhuma das pessoas que tiveram a íris escaneada procurou o órgão.

Ofícios da Defensoria sobre o caso

Ele disse também que a Defensoria chegou a oficiar tanto a Tools for Humanity quanto a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) para obter mais informações sobre as práticas adotadas no município. Ele ressaltou a importância da conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e a proteção dos direitos dos titulares de dados, para saber sobre a coleta e o tratamento de dados sensíveis usados pela tecnologia.

Lucas Bassi/TV CAMARA



A presidente da CPI, vereadora Janaina Paschoal (PP)

Expansão rápida que merece atenção

O defensor público reforçou que um dos principais focos da Defensoria tem sido assegurar tanto a segurança digital quanto os direitos do consumidor no ambiente tecnológico. Segundo Tedesco, a atuação tem sido guiada pelas análises feitas pela ANPD e pelos trabalhos de investigação da própria CPI, com o objetivo de garantir a proteção dos cidadãos e o cumprimento da legislação. O representante também chamou a atenção para a rapidez com que a TFH expandiu sua operação em diferentes países, o que, em sua avaliação, merece atenção.

Conclusão dos trabalhos

Na sequência, a presidente da CPI, vereadora Janaina Paschoal (PP) abriu para perguntas e, em seguida, disse que o depoimento do defensor público irá contribuir com os trabalhos da CPI e comentou sobre a fase de conclusão dos trabalhos nos próximos meses. "Achei bem positivo as falas do Thomaz, pois confirmam o que o colegiado já vinha vendo desde o início", disse a vereadora.

Educação verde 1

Ações de educação ambiental da Prefeitura tiveram mais de 88,6 mil participações em 2025. Iniciativas superam metas, ampliam presença territorial e fortalecem o engajamento da população em práticas sustentáveis ao longo do ano. O número é superior aos 50 mil atendimentos previstos no Programa de Metas.

Educação verde 2

As iniciativas da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz (UMAPAZ), vinculada à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), integram a Meta 5 do Programa de Metas, que prevê alcançar 240 mil pessoas ao longo de quatro anos, por meio de atividades conscientes.

Coleta de óleo 1

Prefeitura realiza coleta de óleo de cozinha com entrega de sabão. Ação reúne sustentabilidade, descarte correto e benefício ao munícipe. A Prefeitura de São Paulo realiza o serviço de coleta do produto em 47 locais distribuídos por toda a capital, onde a população pode contribuir, levando seu óleo de cozinha usado.

Coleta de óleo 2

A cada litro de óleo doado, o munícipe tem direito a receber uma barra de sabão. Para doar, os interessados devem armazenar o óleo usado em garrafas, e entregar o produto em pontos de coleta, que estão localizados em equipamentos como mercados e sacolões municipais, Armazéns Solidários e nas unidades do Rede Cozinha Escola.

Jardim Ângela 1

Uma explosão provocada por vazamento de gás dentro de uma residência deixou pelo menos dez pessoas feridas na Rua Macieira do Sul, no Jardim Ângela, Zona Sul de São Paulo, na noite desta segunda-feira (2). O Corpo de Bombeiros informou que foi acionado por volta das 20h42 para atender a ocorrência.

Jardim Ângela 2

Quando as equipes chegaram ao local, o incêndio já estava controlado. Por volta das 21h56, o fogo havia sido totalmente extinto. Seis viaturas foram enviadas para o endereço. Os bombeiros constataram que todas as vítimas já haviam sido socorridas por meios próprios antes da chegada das equipes.



Redução de passageiros é a primeira após quatro anos

Uso de ônibus cai em São Paulo após alta contínua

SPTrans registra menos passageiros em 2025 na capital

Da Redação

O número de passageiros transportados pelos ônibus municipais de São Paulo voltou a cair em 2025, interrompendo uma sequência de crescimento registrada nos anos anteriores. Dados da SPTrans indicam que, entre janeiro e novembro do ano passado, o sistema transportou em média 7,05 milhões de passageiros por dia útil.

No mesmo período de 2024, a média diária foi de 7,13 milhões de usuários. A diferença representa uma redução no volume de passageiros e sinaliza uma reversão da recuperação observada após o período mais crítico da pandemia de Covid-19.

Até 2020

Antes de 2020, o sistema de ônibus da capital paulista operava com uma demanda próxima de 9 milhões de passageiros por dia útil. Com o início da pandemia, houve uma queda acentuada no uso do transporte coletivo. A partir de 2021, os dados da SPTrans passaram a mostrar crescimento gradual no número de embarques, movimento que se manteve até 2024.

A redução registrada em 2025 marca a primeira queda após quatro anos consecutivos de aumento no volume de passageiros. Mesmo com a retomada parcial da demanda, o sistema não voltou aos patamares observados no

período anterior à crise sanitária.

Os dados também refletem impactos no equilíbrio financeiro do transporte coletivo. Em 2025, o custo do sistema municipal de ônibus superou R\$ 12,3 bilhões. Esse valor é financiado por duas fontes principais: a arrecadação com tarifas pagas pelos passageiros e o subsídio municipal, destinado a cobrir custos operacionais e gratuidades previstas em lei.

Até 2021, a maior parte do custeio do sistema de transporte urbano da capital vinha da arrecadação tarifária, com o subsídio representando menos da metade do valor total. A partir de 2022, a participação da prefeitura no financiamento aumentou progressivamente, ano a ano, acompanhando a redução no número de passageiros pagantes.

Em 2025, segundo os dados oficiais, houve uma diminuição proporcional da participação do subsídio no custeio total, mesmo com a queda no número de usuários. Com menos passageiros pagando tarifa e uma participação menor do subsídio, o sistema passou a depender mais do reajuste do valor da passagem para manter o equilíbrio financeiro.

Esse cenário tem reforçado os desafios enfrentados pelo transporte coletivo na capital paulista, que combina redução de demanda, custos elevados e necessidade de financiamento contínuo para manter a operação diária da rede de ônibus.

Mostra gratuita no CCSP mistura cinema amador e grandes clássicos

Programação “Me Dê a Câmera” vai até 13 de fevereiro com sessões gratuitas

Divulgação/Prefeitura de São Paulo

O Centro Cultural São Paulo recebe, a partir desta terça-feira (3), uma mostra gratuita de cinema que reúne produções do cinema amador e obras consagradas de grandes diretores internacionais. Intitulada “Me Dê a Câmera”, a programação segue até o dia 13 de fevereiro, com 23 sessões de 11 filmes, exibidos diariamente entre 15h e 19h30, na região central da capital.

Promovida pela Prefeitura de São Paulo, a mostra tem como eixo curatorial o ato de filmar e o olhar de quem utiliza a câmera como ferramenta para observar, registrar e transformar a realidade em narrativa audiovisual. A proposta é aproximar o público tanto de clássicos do cinema quanto de produções que exploram a criação audiovisual a partir de perspectivas pessoais e experimentais.

Sessões gratuitas

Todas as sessões são gratuitas. Os ingressos podem ser retirados presencialmente na bilheteria do Centro Cultural São Paulo, na Rua Vergueiro, a partir de uma hora antes do início de cada exibição. Os ingressos podem ser retirados, também, por meio da plataforma de venda on-line. A programação completa e as orientações para retirada de ingressos estão disponíveis nos canais oficiais do equipamento cultural.



Filme “Ed Wood”, de Tim Burton, com elenco estrelado por Johnny Depp e Bill Murray

Programação

A abertura da mostra ocorre com a exibição de “Blow-Up – Depois Daquele Beijo”, clássico dirigido por Michelangelo Antonioni e vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes. O filme será exibido às 17h e acompanha a trajetória de um fotógrafo de moda que, ao ampliar imagens feitas em um parque londrino, passa a desconfiar que registrou vestígios de um possível assassinato.

Na sequência, às 19h30, será apresentado o filme “Janela In-

discreta”, dirigido por Alfred Hitchcock. O suspense acompanha um fotógrafo que, imobilizado em seu apartamento, passa a observar a rotina dos vizinhos com o auxílio de um binóculo e acredita ter testemunhado um crime. A obra é considerada um dos marcos da filmografia do diretor e figura em listas de melhores filmes da história do cinema mundial.

Outro título de destaque é “Ed Wood”, dirigido por Tim Burton. A produção conta com Johnny Depp no papel principal

e reúne ainda Bill Murray, Sarah Jessica Parker e Martin Landau, que recebeu o Oscar de Melhor Ator Coadjuvante por sua atuação no filme. A narrativa acompanha a trajetória do cineasta Edward D. Wood Jr., conhecido por sua obstinação em realizar filmes, mesmo diante de recursos limitados e do fracasso comercial.

A programação inclui ainda “Sexo, Mentiras e Videotape”, de Steven Soderbergh, vencedor do Festival de Cannes, que aborda as relações humanas mediadas pela câmera e pelo registro audiovi-

sual, além de “Um Homem com uma Câmera”, documentário dirigido por Dziga Vertov. Produzido no início do século 20, o filme permanece atual ao retratar o cotidiano urbano na antiga União Soviética por meio de técnicas inovadoras de montagem e linguagem cinematográfica.

Encerramento da mostra

O encerramento da mostra está marcado para o dia 13 de fevereiro, às 19h30, com a exibição de “Bem-Vindos de Novo”, documentário recente selecionado pela curadoria. A sessão contará com a presença do diretor Marcos Yoshi e será seguida de um bate-papo com o público. O filme retrata o reencontro entre pais japoneses que vivem no Japão e seus filhos residentes no Brasil após 13 anos de separação, abordando questões familiares, afetivas e culturais ligadas à imigração e ao retorno.

Obras clássicas

Com a proposta de ampliar o acesso ao cinema e estimular várias reflexões sobre o ato de filmar, a mostra “Me Dê a Câmera” integra a agenda cultural do Centro Cultural São Paulo e oferece ao público a oportunidade de revisitar obras clássicas e conhecer produções que dialogam com diferentes formas de olhar e registrar o mundo.

São Paulo abre consulta pública sobre saneamento

Reprodução/Freepik

A Prefeitura de SP abriu nesta terça-feira (3) uma consulta pública on-line para a atualização do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI). A iniciativa permite que moradores enviem propostas e sugestões até o dia 2 de março, contribuindo para a definição das políticas de saneamento do município. A consulta é aberta a toda a população e ocorre por meio de uma plataforma digital, onde os participantes respondem a duas perguntas centrais. A primeira trata das medidas necessárias para garantir o acesso universal ao saneamento básico na cidade. A segunda aborda quais ações devem ser adotadas para tornar os serviços de saneamento ambiental mais equitativos nos próximos anos. As contribuições recebidas vão embasar a formulação de diretrizes, programas e ações do PM-



População pode enviar sugestões ao tema até 2 de março

SAI, documento que orientará as políticas públicas de saneamento ambiental pelas próximas duas décadas. Entre os temas contemplados estão o acesso aos serviços de saneamento, a qualidade e a regularidade do abastecimento de água, a coleta e o tratamento

de esgoto, a prevenção de enchentes e alagamentos, a gestão de resíduos sólidos e a educação ambiental. O PMSAI é considerado o principal instrumento de planejamento estratégico e gestão integrada do saneamento básico no município.

Justiça condena sindicalista por agressão na Câmara contra vereador Lucas Pavanato (PL)

A Justiça de São Paulo condenou o presidente do Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Moto-Taxistas de São Paulo (Sindimoto-SP), Gilberto Almeida dos Santos, por agredir o vereador Lucas Pavanato (PL) durante uma audiência pública realizada na Câmara Municipal, em maio de 2025. O episódio ocorreu no contexto de um debate sobre a regulamentação de aplicativos de transporte na capital paulista. A sentença foi proferida pelo Juizado Especial Criminal da Barra Funda no dia 22 de janeiro de 2026. A pena fixada foi de 15 dias de prisão simples, em regime aberto, posteriormente substituída pelo pagamento de um salário mínimo a uma entidade assistencial. A decisão ainda pode ser contestada na justiça por meio de recurso.

De acordo com o processo, a confusão teve início após a

manifestação do parlamentar na tribuna. Em seguida, o dirigente sindical se deslocou até o local onde estava o vereador e passou a confrontá-lo fisicamente, segurando sua camisa, rasgando a vestimenta e provocando tumulto no plenário. A situação exigiu a intervenção de seguranças da Casa para conter a briga.

Imagens registradas no local, depoimentos do vereador e de um agente da Guarda Civil Municipal, além do boletim de ocorrência, foram utilizados pelo Judiciário para comprovar a agressão. A defesa alegou que houve provocação verbal durante a audiência e sustentou o direito de resposta do sindicalista. O juiz, porém, considerou que eventuais ofensas não justificam agressão física, especialmente em ambiente institucional.

O dirigente sindical informou que recorreu da decisão.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo do Campo



Proprietários de imóveis na região do Grande Alvarenga

São Bernardo: Caravana da Regularização de cadastros

A Caravana da Regularização Fundiária da Prefeitura de São Bernardo iniciou, nesta semana, os atendimentos descentralizados em bairros da cidade. Para abrir o calendário de ações em 2026, técnicos da Secretaria de Habitação do município levaram serviço de atualização cadastral aos moradores do Jardim João de Barro, na região do Grande Alvarenga. O procedimento é necessário para que proprietários de imóveis na localidade, em áreas já regularizadas pela Prefeitura, possam ter acesso à escritura. Entre os moradores que aproveitaram a presença da Caravana da Regularização estava Antônio Oliveira da Cruz, de 72 anos, acompanhado da esposa, Maria Lindinalva. O casal aprovou o serviço no próprio bairro.

Entregas de escrituras de imóveis

No último sábado de janeiro (31), o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, realizou a entrega de 238 escrituras a moradores do Jardim João de Barro, núcleo implantado nos anos de 1990. Outros 296 imóveis estão situados em área regularizada e, mediante atualização de cadastro, seus proprietários poderão ter acesso ao título. Em 2025, foram entregues 5.664 títulos a proprietários de imóveis de diferentes regiões regularizadas pelo município.

Divulgação/Prefeitura de Barueri



Formação foi conduzida por Supervisores de Ensino

Barueri: formação de Diretores

A cidade de Barueri realizou um encontro formativo com os diretores das escolas da rede municipal de ensino, na EMEF Estevan Placêncio, localizada na Avenida Arnaldo Rodrigues Bittencourt, 1428, no Centro. A formação, conduzida pelos Supervisores de Ensino, reuniu gestores de todas as unidades escolares e membros da equipe de suporte da Secretaria de Educação. O objetivo do encontro foi reafirmar o Projeto Pedagógico como alicerce da identidade e da prática escolar, além de instrumentalizar as equipes gestoras para uma mediação assertiva.

Aprofundar diretrizes pedagógicas

A Semana de Planejamento de 2026 teve como objetivo fortalecer os alinhamentos institucionais e as diretrizes pedagógicas que nortearão o trabalho das escolas ao longo do ano letivo. O evento foi organizado em dois períodos, manhã e tarde, com momentos de acolhimento, apresentações de alinhamentos institucionais e oficinas formativas, que aprofundaram as diretrizes pedagógicas.

Guarulhos 1

As mais de 20 opções de projetos gratuitos oferecidos pelo Conservatório Municipal de Artes da cidade de Guarulhos, na Grande SP, continuam com inscrições abertas até o próximo dia 20 de fevereiro. Para se inscrever é necessário preencher todo o formulário disponível no link <https://bit.ly/CursosConservatorio2026>.

Guarulhos 2

São cursos livres e grupos musicais que recebem estudantes com conhecimentos de nível básico e intermediário para integrarem bandas dos mais diferentes gêneros musicais, do popular ao erudito, formadas em conjunto com os professores da instituição. O processo seletivo envolve entrevistas.

Francisco Morato 1

A Prefeitura de Francisco Morato, por meio da Secretaria Municipal de Educação, abriu oficialmente as inscrições para as creches municipais, ampliando o acesso à educação infantil e garantindo mais tranquilidade às famílias moratenses. As inscrições são feitas de forma on-line, de maneira simples e rápida.

Francisco Morato 2

Entre os documentos necessários estão Certidão de nascimento da criança, Cartão de vacinas e comprovante de residência. Após o envio, a Prefeitura orienta a aguardar o contato da Secretaria de Educação com as orientações sobre o processo. A Prefeitura está convidando as famílias que necessitam de vaga em creche a fazerem a inscrição.

Mogi das Cruzes 1

Termina nesta sexta-feira (06) o prazo para comerciantes e empreendedores se inscreverem no processo de concorrência pública, destinada ao preenchimento de vagas nos boxes do Mercado Municipal de Mogi das Cruzes. O prazo para entrega da documentação termina às 9 horas, sem possibilidade de prorrogação.

Mogi das Cruzes 2

O processo é para pessoas físicas e empresas do ramo de gastronomia, uma grande oportunidade para atuação em um dos espaços comerciais mais tradicionais do centro de Mogi. Os interessados devem entregar a documentação presencialmente, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura.

Divulgação/Prefeitura de Osasco



Ato serviu para lembrar a data da emancipação da cidade

Osasco: 442ª edição do “Nossa História”

Encontro cívico por datas históricas da cidade e do Brasil

Da Redação

A Prefeitura de Osasco promoveu, na terça-feira (3), a 442ª edição do Programa Nossa História. A atividade foi realizada em frente ao Paço Municipal e contou com a participação de autoridades, servidores públicos e representantes da sociedade civil. A iniciativa ocorreu em parceria com a Frente Parlamentar Nossa História.

O ato cívico integrou as comemorações pelos 203 anos da Independência do Brasil e pelos 63 anos de Emancipação Político-Administrativa da cidade de Osasco. A programação seguiu o formato tradicional do programa, que busca relembrar marcos históricos e reforçar valores ligados à formação social e institucional do município.

Hasteamento de bandeiras

Durante a cerimônia, houve o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo e da cidade de Osasco. O momento foi conduzido pelo secretário de Família, Cidadania e Segurança Alimentar, Marcelo Couto Dias, pela assessora de gabinete Wilma Ferreira e pela diretora do Departamento de Ações Articuladas da cidade, Fernanda Letícia de Almeida.

Também estiveram presentes o secretário de Cultura, Marcelão, os vereadores Ste-

phane Rossi e Josias da Juco, presidente da Frente Parlamentar Nossa História, além do ex-vereador Sebastião Bognar, responsável pela criação do programa. A presença de ex-integrantes do Legislativo reforçou o caráter histórico e institucional da iniciativa histórica.

Valorização da família

Ao longo do evento, representantes da administração municipal destacaram temas relacionados à valorização da família e ao papel das políticas públicas no fortalecimento dos vínculos sociais. A atuação da Secretaria de Família, Cidadania e Segurança Alimentar foi citada como um dos eixos centrais do programa Nossa História, especialmente no desenvolvimento de ações voltadas à convivência comunitária.

Trajetória de Osasco

O Programa Nossa História é realizado periodicamente e tem como objetivo promover reflexões sobre a trajetória da cidade de Osasco, conectando acontecimentos locais às datas relevantes da história nacional. A iniciativa também busca estimular o senso de pertencimento e a preservação da memória coletiva do município de Osasco, reunindo diferentes setores da administração pública e da sociedade civil local em atos simbólicos e educativos.

Guarda Civil reforça patrulhamento e registra duas ocorrências em Poá

Operações nos bairros Calmon Viana e Jardim São José resultam em apreensão

Da Redação

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Poá intensificou as ações de combate ao tráfico de drogas e registrou resultados relevantes em duas ocorrências realizadas nos dias 27 e 28 de janeiro. As intervenções aconteceram em bairros diferentes da cidade e, além da prisão em flagrante de um suspeito, resultaram na apreensão de grande quantidade de entorpecentes que, segundo a corporação, seriam destinados à comercialização local. As operações foram realizadas pela equipe de motos da Ronda Ostensiva com Motocicletas (ROMO), reforçando a presença preventiva em áreas consideradas sensíveis.

Segundo a GCM, o reforço no patrulhamento visa ampliar a sensação de segurança da população e reduzir a atuação de grupos ligados ao tráfico. A corporação informou que as ações foram realizadas de forma planejada e integrada, com foco em pontos com maior incidência de denúncias e movimentação suspeita. No dia 28 de janeiro, durante patrulhamento de rotina no bairro Calmon Viana, agentes da ROMO observaram um homem em atitude considerada suspeita. A corporação informou que o indivíduo dispensou uma sacola contendo diversos invólucros sobre um contêiner



Guarda Civil Municipal de Poá em ação durante patrulhamento no bairro Calmon Viana

localizado no local, comportamento que chamou a atenção dos guardas.

Ao realizar a abordagem, os agentes localizaram com o suspeito diferentes porções de drogas, que seriam comercializadas na região. O homem foi conduzido ao Distrito Policial de Poá, onde foi apresentado à autoridade policial de plantão. O caso foi registrado como tráfico de drogas e o suspeito permaneceu à disposição da Justiça.

A ação, segundo a GCM, demonstra a eficácia do patrulha-

mento preventivo e a capacidade de resposta imediata das equipes. O órgão ressaltou ainda que o flagrante reforça a importância de manter a rotina de rondas em áreas com movimentação considerada suspeita, com o objetivo de reduzir a atuação de criminosos e evitar a escalada de crimes associados ao tráfico.

Na tarde do dia 27, uma segunda ocorrência foi registrada durante patrulhamento preventivo no bairro Jardim São José. Conforme informado pela corporação, os agentes perceberam

a presença de indivíduos em atitude suspeita. Ao notarem a aproximação das viaturas, os suspeitos fugiram em direção a uma área de mata fechada, dificultando a abordagem.

Apesar das buscas realizadas, os homens não foram localizados. Durante a varredura no local, entretanto, a equipe encontrou uma sacola contendo uma grande quantidade de entorpecentes, que, segundo a GCM, seriam destinados à comercialização na região. Todo o material foi recolhido e encaminhado

às autoridades competentes. A GCM destacou que, mesmo sem a prisão dos suspeitos, a apreensão representa um impacto direto na cadeia do tráfico, pois retira do mercado local drogas que poderiam ser distribuídas para consumo e venda. A corporação também reforçou que as operações seguem com o objetivo de identificar e localizar os envolvidos, com apoio de outras equipes e, quando necessário, com troca de informações com órgãos de segurança.

O secretário de Segurança de Poá, comandante Ferreira, afirmou que as ocorrências evidenciam o empenho da GCM no enfrentamento à criminalidade. “As ações demonstram o comprometimento da corporação em atuar de forma preventiva e repressiva, garantindo mais tranquilidade aos moradores e reforçando a sensação de segurança nos bairros”, afirmou.

Segundo o comandante, os patrulhamentos continuarão sendo intensificados, principalmente em locais com maior incidência de ocorrências relacionadas ao tráfico de drogas. A administração municipal afirmou que mantém o planejamento de ações periódicas e que busca ampliar o monitoramento em áreas com histórico de denúncias, com o objetivo de reduzir a circulação de entorpecentes e melhorar a qualidade de vida.

GCM de Mauá desarticula desmanche clandestino

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Mauá desarticulou um desmanche clandestino de veículos e prendeu um homem por receptação na noite de segunda-feira (2), na Vila Nova Mauá. Durante patrulhamento preventivo pela Rua Paulo Gomes, equipes foram acionadas por um morador que relatou movimentação suspeita em uma residência, com entrada e saída frequente de carros e atividade incomum durante a madrugada.

No local indicado, os agentes visualizaram, pela fresta do portão, veículos parcialmente desmontados e um indivíduo trabalhando no interior da garagem. Após abordagem, constatou-se que o homem possuía antecedentes criminais por receptação. Com autorização para ingresso no imóvel, foi realizada consulta dos sinais identificadores dos veículos por meio do sistema de monitoramento, sendo



GCM conduz suspeito e recolhe veículos roubados em residência

confirmado que dois automóveis eram produtos de roubo: um Fiat Fastback e um Toyota Corolla.

Diversas peças automotivas desmontadas também foram encontradas, caracterizando atividade de desmanche irregular. O suspeito foi conduzido ao 1º

Distrito Policial de Mauá, onde permaneceu à disposição da Justiça, autuado por receptação (artigo 180 do Código Penal). Veículos e materiais apreendidos foram removidos ao pátio municipal para perícia e posterior devolução aos proprietários das peças.

Itapevi faz vistoria de vans escolares dia 12

A Prefeitura de Itapevi inicia, na quinta-feira (12), às 8h, a vistoria anual dos veículos de transporte escolar particular que atuam no município. A ação é coordenada pela Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana, por meio do Departamento de Transportes, e será realizada no Pátio de Obras, na Rodovia Engenheiro Renê Benedito Silva, nº 2235, na Vila Gioia. Na primeira etapa, cerca de 30 vans com placas finais 1 e 2 passarão por inspeção técnica e documental. Os veículos aprovados receberão o selo municipal de vistoriado e a autorização oficial para operar o serviço de transporte escolar na cidade. As vistorias seguem ao longo do ano, conforme calendário definido pelo final da placa. Durante o processo, a Prefeitura verifica documentação do motorista, antecedentes

criminais, histórico de multas, licenciamento do veículo e aferição do cronotacógrafo. Também são avaliadas as condições gerais de segurança, incluindo cintos, extintor de incêndio e estado de conservação do veículo. Ao final da regularização, é emitida uma carteirinha de identificação com foto do motorista e do monitor autorizados. Itapevi conta atualmente com cerca de 200 condutores de transporte escolar regularizados. Desde a implantação do selo municipal, em 2019, o número de vans legalizadas no município aumentou em mais de 200%. A Prefeitura alerta pais e responsáveis para contratarem exclusivamente transporte escolar vistoriado e cadastrado, pois veículos irregulares podem ser apreendidos durante fiscalizações e blitzes, conforme o Código de Trânsito.

Entre histórias, design e vida urbana, Milão se revela

Rafael Jacinto/Folhapress

Veja o que visitar em uma das cidades-sede dos Jogos Olímpicos de Inverno

Michelle Oliveira (Folhapress)

Comparada a Roma, Florença e Veneza, Milão é a mais sisuda das cidades italianas. Não tem uma atração âncora como o Coliseu, museus cheios de joias do Renascimento nem foi erguida sobre a água. A ausência de um chamariz absoluto liberta o turista de obrigações e de muvuca.

Para o bem e para o mal, não é uma cidade apegada a uma única época de ouro. Milão tem várias camadas históricas e, ao mesmo tempo, forte vocação contemporânea. Tem ruínas romanas modestas, um castelo do século 14 no centro, obras-primas do Leonardo Da Vinci, sinais das ocupações espanhola e austríaca, construções da era napoleônica e edifícios marcantes dos séculos 20 e 21.

Capital econômica do país, é considerada a mais europeia das cidades italianas. É um título esnobe, mas remete à qualidade da infraestrutura urbana. O transporte público funciona bem e as calçadas estão quase sempre limpas.

Para o turista disposto a andar, é uma alegria. É pequena em território, adensada e plana. Se bater o cansaço ou o clima atrapalhar, é fácil pegar metrô, bonde e ônibus.

Milão é uma central de eventos. Recebe o ano todo semanas de moda, design, arte, música e dezenas de feiras setoriais. Foi sede da Expo 2015, que fez explodir o turismo internacional, e abriga em fevereiro parte dos Jogos Olímpicos de Inverno. Entre um e outro compromisso, o visitante tem boas descobertas a explorar.

Primeiro dia

O essencial está nas redondezas da praça do Duomo, onde se chega de metrô. Construída em estilo gótico a partir de 1386, a catedral é feita de mármore, e seu efeito reluzente é impressionante quando bate o sol. São vários detalhes nas esculturas da parte externa.

Se for entrar, invista no ingresso com acesso à cobertura. Lá do alto dá para ver a cidade toda e, em dias de céu limpo, avistar até os Alpes.

De volta à praça, entre na galeria Vittorio Emanuele 2º, centro comercial do século 19. Coberta com estrutura de ferro e vidro, é uma passagem até o teatro Scala. Abriga vitrines luxuosas.

Uma parada estratégica pode ser feita na Pasticceria Marchesi, no mezanino. Dá para tomar um café no balcão, usar o banheiro e observar da janela o vaivém dentro da galeria.

De volta ao térreo, atravesse a galeria até a praça Scala. Ali ficam a prefeitura e a estátua do Da Vinci, que passou a maior parte da vida adulta em Milão.

O teatro é um dos mais importantes da Europa. Apesar da fachada discreta, não se



Milão fica localizada na região da Lombardia, no norte da Itália

engane: o Scala é precioso por dentro. É difícil conseguir ingresso em cima da hora, mas vale visitar seu interior.

Para escapar de armadilhas e preços caríssimos, é melhor se afastar do Duomo na hora de comer. Uma ideia é caminhar cerca de dez minutos até o bairro Brera.

São vários restaurantes com mesas dentro e fora, muitos com horário contínuo. Para um drinque e comida rápida, tem o histórico bar Jamaica. Para algo mais substancial, vale a Taverna del Borgo Antico.

Aproveite e dê uma espiada no pátio da Pinacoteca de Brera, museu da época napoleônica. A coleção tem Caravaggio, Rafael, Veronese, mas não é imperdível.

Para terminar o dia, dá para bater perna pelas ruazinhas de Brera e, pela via Borgonuovo, chegar até o Quadrilátero da Moda, um concentrado de lojas de rua de grifes internacionais.

Segundo dia

A Pinacoteca Ambrosiana, a 500 metros do Duomo, é subestimada pelos turistas, mas é um tesouro. A sala imperdível é a última do

percurso, onde estão expostas em rodízio páginas do Código Atlântico, a mais importante coleção de desenhos e manuscritos do Da Vinci. Tem esboços de pinturas, pesquisas matemáticas e projetos bélicos.

Também ali ficam o “Retrato de um Músico”, uma natureza morta do Caravaggio e o rascunho em tamanho real da “Escola de Atenas”, do Rafael.

Pela via Dante, caminhe cerca de 15 minutos até o castelo Sforzesco, dos anos 1300. Foi uma fortaleza militar e moradia das dinastias Visconti e Sforza. A circulação pelos pátios é de graça, mas os museus são a pagamento.

O castelo desemboca no parque Sempione, o maior da região central. Dá para avistar o Arco della Pace, monumento da era napoleônica, e passar um tempo ao ar livre.

Dentro do Sempione fica a Triennale, edifício dos anos 1930 com arquitetura racionalista e muitas atividades, entre exposições e espetáculos. Em fevereiro, reabre a mostra permanente dedicada ao design italiano do século 20.

Saindo do parque, em cerca de 15 minutos se chega a pé ao corso Magenta. Ali

Girts Kehris/IBSF



Milão será uma das cidades-sedes dos Jogos Olímpicos de Inverno deste ano

fica “A Última Ceia”, pintada na parede do refeitório da igreja Santa Maria delle Grazie. Os ingressos oficiais se esgotam com meses de antecedência, mas a igreja também merece a visita.

Quem tiver pique pode terminar o dia no bairro Porta Nuova, com arranha-céus famosos e comida contemporânea. Tente chegar com a luz do dia para ver o Bosco Verticale.

Terceiro dia

Depois da maratona que passou por sete séculos no dia anterior, as últimas horas em Milão podem ser mais joviais. Comece pela Fundação Prada, um dos melhores endereços para arte contemporânea de Milão.

Mantido por Miuccia Prada, tem mostras permanentes e temporárias, sala de cinema, restaurante e um bar-café projetado pelo cineasta Wes Anderson.

É tudo muito fotogênico, a começar pela arquitetura do holandês Rem Koolhaas. Fica a cerca de três quilômetros do Duomo, mas dá para chegar de metrô.

Se estiver perto da hora de comer, vale tentar a Osteria Tajoli, descontraída e com pratos locais, como o risoto de açafrão e o bife à milanesa real oficial.

Para manter o clima “frizzante”, pegue o metrô ou o bonde para o bairro Porta Venezia, que tem atrações para todos os tipos. Dá para fazer compras no corso Buenos Aires e fuçar em lojinhas das vias Melzo, Malpighi e Sirtori.

Ou visitar a Villa Necchi Campiglio, a casa-museu mais famosa da cidade. Criada pelo arquiteto Piero Portaluppi, a casa foi preservada com móveis e objetos originais.

Por fim, se despeça com um aperitivo nos muitos bares da região. Se tiver tempo e fome, reserve uma mesa no Consorzio Stoppani, de cozinha local. Tem um dos melhores bifes à milanesa de Milão e outros clássicos revistos.

Fernando Molica

A fantasia do desejo cívico-militar

As escolas cívico-militares não passam de enganação simplória respaldada em fantasias autoritárias, mas a popularidade da iniciativa entre parcelas da sociedade deveria gerar discussões mais amplas sobre o ensino público.

É preciso diferenciar o oportunismo de políticos da busca, por pais e alunos, de uma educação que associe qualidade e que se dê em espaços onde haja condições para o exercício das tarefas de ensinar e aprender. O exercício da democracia, a busca de inclusão e a abolição de mecanismos arbitrários e discriminatórios são pontos positivos que arejaram a sociedade em geral e as escolas em particular.

Mas não é simples operar uma transição, ainda mais em ambientes marcados pela desigualdade e pelo descaso do poder público. Há décadas que a sociedade, de um modo geral, admite que ensino básico oferecido pela rede oficial é — com as exceções de praxe — inferior ao da rede privada. Uma distorção aceitável apenas pela tradição excludente brasileira.

Instalações deficientes, baixa remuneração de professores e funcionários e falta de mecanismos de apoio e de incentivo aos estudantes permitem que, muitas vezes, a escola seja invadida por conflitos e contradições existentes fora de seus muros.

Sem dispor — ainda bem — de mecanismos de controle existentes no passado, como expulsões sumárias de alunos, e sem estrutura para construir alternativas de convivência, muitas escolas foram jogadas em um impasse. Viram-se incapazes de elaborar e implantar formas respeito e (por que não usar a palavra?) disciplina.

As escolas cívico-militares acabam ocupando um espaço que vai na mesma linha de políticos que, de maneira cíclica, prometem acabar com a

bandalheira, corrupção e bandidagem. Diante das dificuldades apresentadas por uma educação que se propõe mais ampla, os quartéis escolares surgem como uma alternativa possível. Estão para a educação como o regime de Nayib Bukele, de El Salvador, para a democracia. Servem também para aumentar ganhos de PMs.

Muitos pais querem uma escola em que professores não precisem gritar o tempo todo com os alunos e que não tenham agressões. Para isso, aceitam uma instituição que imponha ordem unida, formate cabeças e comportamentos, que limite sinais externos de inconformismo, como cabelos longos e saias curtas.

A escola ganha assim uma função de controle externo como a exercida por muitas denominações religiosas, que, aliadas à ameaça da danação eterna, impõem o que classificam de jeito correto de se viver. Chega a ser caricatural entregar a policiais militares a função de cobrar o respeito à lei e à ordem, mas a necessária condenação ao modelo criado no mandato de Jair Bolsonaro não pode ignorar que se trata de uma alternativa aprovada por muita gente; pessoas cansadas de constatar o desinteresse de seus filhos pela escola, de ouvir relatos de agressões e de outras formas de violência.

Agarram-se ao novo modelo não porque vejam nele uma solução ideal, mas uma saída viável. O problema é da sociedade, até aqui incapaz de construir uma escola pública de qualidade e comprometida com a democracia.

(Ah, os erros de grafia de palavras cometidos por um tenente da PM em Caçapava [SP] não devem ser tomados como algo padrão nesse tipo de escola, mas servem de alerta para todo mundo).

Tales Faria

“Me dá vontade de pegar o boné”, foi a reação de Haddad a Gleisi

Poucas pessoas têm tanta capacidade de irritar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quanto a ministra das Relações Institucionais.

Mas agora Haddad avalia que Gleisi está tentando jogar o presidente Lula contra ele, ao insinuar que o ministro não é fiel ao presidente.

Na última quarta-feira, 28, a ministra declarou ao ser questionada por jornalistas: “Todos têm que vestir a camisa. [...] Defendo que todos os quadros nossos, inclusive o ministro (Fernando Haddad), sejam candidatos nesse processo eleitoral. [...] Precisamos fazer essa disputa nos estados [...] e precisamos instalar os nossos melhores quadros.”

Publicamente, no dia seguinte, Haddad reagiu com ironia: “Estou comemorando a Gleisi ter me elogiado.” Mas, reservadamente, interlocutores próximos disseram que ele ameaçou até desistir da política e voltar para o meio acadêmico. Teria dito: “Me dá vontade de pegar o boné.”

Os dois se desentendem desde a época em que o então ex-presidente foi preso, em abril de 2018. Mantinham visitas constantes a Lula na prisão e disputavam o papel de porta-voz do ex-presidente, que permaneceu candidato até ser declarado inelegível pela Justiça Eleitoral, em outubro de 2018.

Haddad tornou-se o cabeça da chapa à Presidência, com Manuela D’Ávila (PcdoB) como vice. Gleisi passou a campanha com um tom crítico em relação ao candidato. Primeiro disse que ele estava em “estágio probatório”. Depois, quando já tinham chegado ao segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL), declarou que Lula, da cadeia, havia mandado

um recado: não era para Haddad visitá-lo mais.

O tom de Gleisi era o de uma bronca, como se Haddad tivesse feito menos campanha de rua do que era preciso para vencer no primeiro turno.

Dentro do PT, a ministra sempre defendeu uma postura crítica sobre a política econômica de Haddad. O ministro se aliou ao grupo que elegeu Edinho Silva sucessor de Gleisi no comando da sigla.

O grupo de Edinho defendeu a ampliação do diálogo com setores mais alinhados ao centro e à direita para aumentar a penetração eleitoral do PT em outros segmentos da população. O grupo de Gleisi defende que a sigla deve ser firme na defesa das ideias de esquerda.

Haddad anunciou que deixará o Ministério neste mês, mas que não gostaria de ser candidato a nenhum cargo eletivo neste ano. Prefere atuar na coordenação da campanha pela reeleição de Lula.

No Palácio do Planalto, no entanto, diz-se que Lula o quer como candidato a governador de São Paulo. No PT, praticamente todos os integrantes do comando partidário defendem a candidatura de Haddad como única opção. Pesquisas internas apontariam que ele é o único em condições de levar a eleição contra Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao segundo turno.

Gleisi se juntou a Edinho Silva e a ministros como Camilo Santana — que também deixará a pasta da Educação em abril para as eleições — na defesa da tese de que Haddad tem que ser candidato.

Mas o ministro entende as estocadas de Gleisi contra ele e até contra a política econômica como mera provocação e “dor de cotovelo”. E que ela está “passando dos limites”.

Márcio Coimbra*

Rota da Seda Tropical

O terceiro Policy Paper da China para a América Latina e o Caribe transcende o roteiro diplomático convencional: é um manifesto de poder suave que visa integrar a região a uma órbita econômica e política centrada em Pequim. Sob a retórica de uma “comunidade de destino compartilhado”, apresenta-se uma alternativa pragmática às ingerências ocidentais. Contudo, sob a superfície de uma cooperação técnica aparentemente neutra, desenha-se uma estratégia para expandir a hegemonia chinesa, tornando os países latino-americanos dependentes de sua economia e, por extensão, subalternos politicamente.

A arquitetura dessa dependência revela-se na discrepância entre o discurso e a prática. Embora a Nova Rota da Seda prometa industrialização, os dados de investimento entre 2024 e 2026 demonstram uma concentração maciça em setores extrativos e infraestruturas críticas. O foco no controle da cadeia de suprimentos de minerais estratégicos — como o lítio no Cone Sul — e na consolidação de redes elétricas no Brasil e Peru indica que Pequim busca, primordialmente, sua própria segurança energética, mantendo a América Latina como fornecedora de insumos primários sob uma nova roupagem tecnológica.

O risco à soberania nacional é nítido no “apriionamento tecnológico”. Ao exportar ecossistemas de governança digital através de padrões chineses de 5G, inteligência artificial e o sistema de satélites BeiDou, Pequim cria uma dependência estrutural de longo prazo. Politicamente, o apoio econômico atua como um freio à autonomia diplomática, condicionando investimentos ao rigoroso cumprimento do “Princípio de Uma Só China” (ferindo a autonomia de Taiwan) e ao alinhamento com as Iniciativas de Segurança Global. Paralelamente, a dependência financeira é reforçada por acordos de swap cambial e liquidação em Renminbi, que anco-

ram as reservas locais às políticas monetárias chinesas, configurando uma nova forma de vassalagem econômica.

Para evitar a passividade, os governos latino-americanos devem adotar diretrizes de negociação soberanas. É imperativo exigir transferência efetiva de tecnologia e transparência radical nos contratos, evitando o uso de recursos naturais como garantia de dívida. Além disso, a negociação deve ser coletiva, pois o fortalecimento de blocos regionais e frentes temáticas permitiria que a região negociasse a partir de uma posição de força, mantendo a diversidade de parceiros globais e utilizando a competição geopolítica em seu favor. Por fim, a aprovação de projetos que instituem autoridades de avaliação de investimento estrangeiro (já em tramitação no parlamento brasileiro) seria uma ação estratégica essencial neste cenário.

Em última análise, o documento chinês é a certidão de nascimento de uma nova ordem hegemônica nos trópicos. A América Latina não pode se dar ao luxo de trocar antigas tutelas por uma dependência tecnológica e financeira irreversível. O “destino compartilhado” só deixará de ser um eufemismo para a subalternidade se a região despertar para a necessidade de uma soberania ativa e coordenada. A escolha é inadiável: ou a América Latina se posiciona como um bloco estratégico e autônomo, ou será reduzida a um mero insumo nas ambições imperiais da China para o século XXI.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

CORREIO POLÍTICO

Marcello Casal Jr/Agência Bras



TSE está preparado para os novos tempos?

TSE consegue coibir o “personal fake”?

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou na terça-feira (3) um ciclo de audiências públicas para debater as resoluções que guiarão as eleições de outubro. A grande preocupação, sem dúvida, está no uso de inteligência artificial (IA) para produzir informação falsa, as chamadas fake news. Embora isso já existisse nas eleições de 2022, não atingia o nível de sofisticação que acontecerá agora, e que já impactou eleições em outros países. Há um ponto, porém, que talvez ainda não esteja no radar do TSE. E que é, na avaliação do jornalista, consultor de gestão estratégica e especialista em IA Mário Salimon, o ponto mais grave: a forma como a máquina será capaz de falar pessoalmente com cada eleitor.

Informação deixa de ser massificada

A grande preocupação é a disseminação de fake news de forma massificada. Mas o que acontecerá, de fato, é que a tecnologia hoje já será capaz de enviar informações direcionadas a cada eleitor individualmente. É como se agora não haja mais alguém que espalhará uma informação falsa para milhões de pessoas. Mas, digamos, um “personal fake”, que irá produzir a falsificação direcionada a cada um, de forma individual.

Valter Campanato/Agência Brasil



Cármén Lúcia é a presidente do TSE

Justiça Eleitoral não terá como coibir

Salimon exemplifica com a clássica propaganda de cigarros de antigamente. Geralmente, ela era direcionada para um consumidor homem, heterossexual, associando o consumo de cigarros com certo charme e masculinidade. Mas homossexuais também fumavam. Mulheres também fumavam. Esses anúncios não alcançavam diretamente esse público. “Cada vez mais há a possibilidade de fazer com que essa interação entre a máquina e o homem seja individual”, explica Mário Salimon. É a propaganda diferente para cada cliente.

Candidatos usarão isso

É muito provável que os candidatos venham a usar isso. Especialmente aqueles que dominam melhor as novas ferramentas tecnológicas. “Como a Justiça Eleitoral irá fiscalizar uma interação nesse nível entre o homem e a máquina?”, questiona Salimon. “A Justiça Eleitoral não terá elementos para normatizar relações”. E é disso que se trata: a máquina hoje conversa com cada usuário.

POR
RUDOLFO LAGO

Interatividade

“As novas tecnologias permitem que a máquina tenha com cada usuário diferente uma relação pessoal de interatividade”, explica Salimon. “Esse grau de intimidade vai impactar fortemente na formação de opinião e de comportamento de cada eleitor, sem condições de ser acompanhado”.

Comportamento

“Votar é, ao final, uma demonstração de comportamento”, diz o especialista. “Essa demonstração de comportamento deverá ser moldada por uma buzinação constante em microespaços privados, que serão usados massivamente”. Para Salimon, caso se amplie, decreta a morte da democracia.

Ágora

“Democracia é ágora”, lembra o especialista. A ágora era o espaço de debate da democracia direta na Grécia antiga, o local onde os cidadãos debatiam e chegavam às soluções a partir desse diálogo, respeitando a vontade da maioria. Ao individualizar a mensagem política, a nova situação elimina o debate.

Polarizador

“Não se trata apenas de estarmos vivendo uma época polarizada”, considera Salimon. “Nós estamos é à mercê de um modelo de comunicação que é polarizador”. Os algoritmos que vão limitando o acesso das pessoas somente àquilo que elas querem ver tiram o acesso delas a outras ideias e propostas que gerariam o debate.

Autocracia

Tal modelo, entende Mário Salimon, leva ao triunfo da autocracia. Porque começa a conseguir estabelecer que só se leva em conta a vontade da maioria, sem considerar as posições das minorias. O modelo inviabiliza as minorias. Ou as deixa limitadas aos seus nichos. Sem interação, congela as posições onde estão.

Falsificação

Como mostrou o Correio esta semana, já estamos em um tempo em que é possível falsificar um empréstimo para produzir um crédito falso. Bem mais fácil é falsificar informação. Pode ser que ainda não seja possível levar tal distorção a um nível tão privado e individual. Mas cada vez mais isso será possível.



Jordy conseguiu o número de assinaturas para a CPMI

CPMI do Master reúne assinaturas de apoio

Situação pressiona Alcolumbre a determinar a instalação

Por Beatriz Matos

O cerco político se intensifica, e a CPMI do Master, agora formalizada com número recorde de assinaturas, amplia a pressão sobre o comando do Congresso. Nesta terça-feira (3), a oposição protocolou o requerimento para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a apurar fraudes financeiras atribuídas à instituição, estimadas em mais de R\$ 12 bilhões. O pedido, de autoria do deputado Carlos Jordy (PL-RJ), reuniu 281 assinaturas, número superior ao mínimo exigido pelo regimento.

Responsável pela coleta, o deputado Carlos Jordy afirmou esperar que o requerimento seja lido na primeira sessão conjunta do Congresso, que ainda depende de convocação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). “Esperamos que o presidente Davi Alcolumbre assuma o seu papel e faça a instalação da CPMI do Banco Master”, declarou o parlamentar em coletiva.

Após o protocolo, Jordy reforçou que, diferentemente das CPIs isoladas na Câmara ou no Senado, a CPMI tem caráter automático. “Diferentemente das CPIs, que acontecem isoladamente nas duas Casas e dependem dos respectivos presidentes, a comissão mista é de instalação automática e obrigatória”, afirmou.

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) também elevou o tom da cobrança. “Não consigo imaginar o que possa fazer Davi Alcolumbre para evitar a CPMI. Porque uma hora ele terá de chamar uma sessão do Congresso. E, chamando, terá que ler o pedido, conforme já determinou antes o STF. Há uma série de vetos e outras questões esperando na pauta, que são interesse do Congresso. Inclusive o veto ao PL da Dosimetria, que foi uma construção feita pelo próprio Alcolumbre”, disse.

Paralelamente, outras iniciativas avançam em ritmo distinto. Na segunda-feira (2), o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) protocolou pedido de CPI na Câmara, com 201 assinaturas.

Empréstimos fantasmas

Também em paralelo, a deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) vem atuando desde o início na esteira das denúncias envolvendo consignados fantasmas registrados na Bahia, revelados pelo Correio da Manhã, especialmente contratos vinculados ao Credcesta, apontados por investigadores como instrumento para inflar artificialmente as carteiras negociadas com o Banco de Brasília.

Servidores públicos baianos foram surpreendidos com dívidas registradas em seus CPFs sem contratação, sem liberação de valores e sem desconto em folha.

Ataque a Bolsonaro incendia o Sambódromo da Sapucaí

Verba pública federal recebe veto do TCU. Propaganda do presidente Lula em desfile recebe R\$ 1 milhão da Embratur e R\$ 4 milhões da Niterói

Por Gabriela Gallo

Faltando duas semanas para o carnaval, a escolha da escola de samba Acadêmicos de Niterói de homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no seu desfile segue sendo contestada. Os questionamentos sobre a homenagem foram primeiro revelados pelo Correio da Manhã, na coluna Magnavita.

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou que o governo federal não pague o valor de R\$ 1 milhão previsto em acordo de cooperação entre a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) para a escola de samba. A recomendação do TCU, assinada pelo auditor Gregório Silveira de Faria, atende a pedidos de parlamentares do PL e do Partido Novo, que alegam desvio de finalidade no uso de recursos públicos.

Desde 5 de janeiro, a Coluna Magnavita questiona até que ponto escolher homenagear um dos candidatos à presidência da República pela corrida eleitoral em 2026 não se enquadra como crime eleitoral ou propaganda política antecipada. Segundo a Lei das Eleições (Lei 9.504/1997), propaganda eleitoral é permitida somente a partir de 16 de agosto do ano da eleição.

Além da propaganda antecipada, há ainda o risco de abuso de poder econômico, uma vez que recursos públicos foram repassados à escola de samba.

Processo

Além do TCU, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) entrou com um processo contra a escola de samba no Ministério Público Eleitoral (MPE) nesta segunda-feira (2). Em um vídeo divulgado para a imprensa, a parlamentar afirma que o caso se trata de campanha eleitoral antecipada.

“Se essa homenagem fosse em qualquer



Lula com a bandeira da escola de Niterói: questionamentos de propaganda antecipada

outro ano, até entenderíamos, mas no ano eleitoral está configurada como campanha antecipada. Já ouvimos falar que o samba enredo da escola de samba será a música de campanha do presidente da República. Inclusive, o PT já fez uma publicação usando o samba enredo”, declarou a senadora.

A fala de Damares se refere a um vídeo publicado nas redes sociais do Partido dos Trabalhadores em que eles reforçam para os interessados treinarem o samba-enredo escolhido pela escola de samba.

Para além do possível uso de dinheiro público no desfile, Damares ainda destacou as abertas críticas que a escola de samba fez ao ex-presidente Jair Bolsonaro, principal adversário político do petista. “Durante os ensaios dessa escola de samba, estamos vendo vídeos desconstruindo a imagem do ex-presiden-

te Jair Messias Bolsonaro. Isso se configura campanha negativa e está sendo uma campanha negativa antecipada”, afirmou.

Na última sexta-feira (30), durante o ensaio da escola na Marquês de Sapucaí, os membros do corpo de samba da escola divulgaram em um telão uma série de vídeos e memes em provocação ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Entenda

Intitulado “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, o enredo da escola de samba narra a história e trajetória pessoal e política de Lula, candidato à reeleição em outubro deste ano para seu quarto mandato presidencial. A Acadêmicos de Niterói apresentará seu enredo no primeiro dia de disputa, em 15 de fevereiro (do-

mingo de carnaval), e vai desfilar no mesmo dia que as escolas Imperatriz Leopoldinense, Portela e Mangueira. O próprio Lula confirmou presença para prestigiar a homenagem, acompanhado de seus seguranças. A segurança como um todo será reforçada no dia.

Contudo, como o tema foi escolhido para o carnaval de 2026, ano de eleições às quais Lula também estará concorrendo, a escolha da homenagem vem sendo questionada. A principal crítica da oposição, não se trata da escolha do homenageado. Em 2012, o petista também foi homenageado pela escola de samba Gaviões da Fiel, no carnaval de São Paulo. O problema, na visão da oposição, é o fato de Lula ser homenageado em pleno ano eleitoral quando ele é um dos candidatos na disputa. As críticas se agravaram com as sátiras ao ex-presidente Bolsonaro no ensaio da escola.

A situação se agrava com a liberação de recursos públicos para o desfiles das escolas de samba. Como adiantado pela Coluna Magnavita do Correio da Manhã, o Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, liberou o repasse de R\$ 5,1 milhões para a Acadêmicos de Niterói. Contudo, a escola disse que não utilizará recursos da lei. Conforme adiantado pela coluna, a prefeitura de Niterói ainda liberou R\$ 4 milhões para a escola.

Somado a esses recursos, o Ministério da Cultura e a Embratur assinaram ao final de janeiro um termo de cooperação técnica que prevê R\$ 12 milhões às 12 agremiações do Grupo Especial para as escolas de Samba no Rio de Janeiro, o que inclui a Acadêmicos de Niterói. Ou seja, pagará R\$ 1 milhão para a escola, fora os recursos da própria prefeitura. Após o comunicado, parlamentares da oposição também acionaram a Procuradoria-Geral da República (PGR). Com a recomendação do TCU citada anteriormente, cabe agora esperar a decisão do ministro-reitor da medida, Aroldo Cedraz.

Correio da Manhã denuncia caso desde 5 de janeiro de 2026

Foram ao menos quatro primeiras páginas sobre o desfile eleitoral de Niterói na Marquês de Sapucaí

Arquivo/CM



CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Heloísa Helena defende investigação ampla

CPMI da oposição faz petistas apoiarem a da esquerda

Bastou o deputado bolsonarista Carlos Jordy (PL-RJ) protocolar seu pedido para instalar uma CPMI sobre o caso do Banco Master para o PT tratar de apoiar uma outra investigação, pedida por outros partidos de esquerda.

Até as 17h de ontem, apenas nove petistas haviam assinado o requerimento de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito redigido por Heloísa Helena (Rede-RJ) e Fernanda Melchiona (Psol-RS). Em pouco mais de duas horas, o número pulou para 27.

Apoiar a iniciativa das parlamentares era uma das duas alternativas para o Planalto; a outra era ficar na dependência do presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP).

Liberou geral

A realização de uma sessão do Congresso é necessária para que o requerimento de instalação da CPI seja lido. E a convocação da sessão depende de Alcolumbre — pelo visto, o governo não quer ficar ainda mais na mão do presidente do Senado.

No embalo das assinaturas de fim de tarde entraram, entre outros parlamentares importantes do PT, o líder da legenda na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Carlos Jordy, autor de pedido protocolado de CPMI

Oposição foca em Moraes

A opção pela CPMI pedida pela esquerda se justifica pelos seus objetivos da que foi protocolada pela oposição, mais focada no Supremo Tribunal Federal e no governo.

O pedido de assinaturas feito por Jordy cita que haveria investigação especialmente “no que se refere às possíveis influências exercidas por Alexandre de Moraes”

Ontem, o deputado citou também a necessidade de apurar a atuação do ministro Dias Toffoli (também do STF), do presidente Lula e de seu ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski.

Amplitude

O requerimento da criação da CPMI da Rede e do Psol fala em apurar possíveis vínculos do Master com agentes públicos, mas tem um escopo mais amplo.

Cita a necessidade de esclarecer a estrutura do banco, a origem dos recursos movimentados, a eventual prática de crimes financeiros como lavagem de dinheiro e evasão de divisas e a atuação de órgãos de regulação.

Muralha

Heloísa Helena disse ao Correio Bastidores ser preciso que a esquerda se mobilize também para investigar o caso. Para ela, foi erguida uma muralha de protecionismo em torno do caso, que indica a existência de “banditismo político”. “Não queremos apenas investigar o Alexandre de Moraes”, afirmou.

Sem fila

Segundo Helena, integrantes do PT usavam o fato de terem apoiado a criação de uma CPI na Câmara para não assinarem o requerimento proposto por ela e Melchiona. O problema, frisou, é que a abertura de uma CPMI é mais simples, já que não precisa entrar na fila existente na Câmara e no Senado.

Falta apoio

De acordo com ela, o número mínimo de assinaturas foi obtido no Senado, o problema é na Câmara — com as novas adesões, o número de apoios passou para 74, mas são necessários 171. Apenas dois deputados do PL, entre eles, Jordy, haviam formalizado seu respaldo; no Senado, a apoio do partido foi maior.

Obstáculos

Ainda que seja especialista em protelar decisões, Alcolumbre enfrentaria um problema sério caso decida jogar muito para frente a realização de uma sessão do Congresso e adiar, assim, a criação de CPMI. Da convocação depende o exame do veto de Lula ao projeto de lei que facilita a vida de condenados por golpismo.

Mortos e feridos

O impasse tem origem política e, ao mesmo tempo, criminal. Integrantes do governo e da oposição sabem que sairão feridos caso as investigações sejam aprofundadas. A questão é saber quem vai ser ferido de morte. O dilema é parecido com o da CPMI do INSS, mas o caso Master pega mais gente poderosa.

Força

Líder da oposição no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ) elogiou a fala do presidente do STF, Edson Fachin, na reabertura dos trabalhos do Judiciário. Para ele, o diagnóstico é correto — o ministro falou em corrupção, ética, crise institucional. “A questão é saber se ele terá força para botar ordem na casa”, ressalva.



Maria Elizabeth: julgamento é inédito em vários aspectos

STM julga perda de patente de Bolsonaro

Tribunal começa a analisar a situação dos militares

Por Gabriela Gallo

Após serem condenados pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), cabe agora ao Superior Tribunal Militar (STM) julgar se os réus militares do núcleo crucial do plano de tentativa de golpe de Estado irão perder, ou não, suas respectivas patentes militares.

Nesta terça-feira (3), o STM recebeu a denúncia do Ministério Público Militar (MPM) que determina a perda do posto e da patente do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), capitão da reserva do Exército, e outros militares. Esta será a primeira vez que a Corte julga representações que avaliam a perda (ou não) de patentes contra generais. Além disso, também é a primeira vez que o STM terá que julgar um processo de tentativa de golpe de Estado.

Em entrevista coletiva nesta terça-feira, a ministra presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha, confirmou que cada processo foi encaminhado a um relator do tribunal. Os relatores foram selecionados por meio de sorteio eletrônico. Ela destacou que dará celeridade nos julgamentos que serão avaliados individualmente.

Para a imprensa, a presidente da Corte destacou que, com os relatores definidos, cabe aguardar as análises dos relatores. Assim como qualquer julgamento, os réus serão notificados do processo e terão um tempo para apresentarem sua defesa. Finalizado

o processo, os relatores definirão seus votos.

“Assim que os votos estiverem prontos, eu pautarei imediatamente o julgamento. Não pretendo procrastinar em momento algum um julgamento de questões tão relevantes que estão sendo submetidas à apreciação desta Corte. A questão é que não existe um prazo processual para que relator e revisor façam os seus votos. O que existe é um prazo regimental para pedido de vista, que são 60 dias. Então, eu fico condicionada à elaboração dos votos dos relatores e dos revisores”, destacou Maria Elizabeth.

O julgamento no STM não mudará o que foi definido pelo STF, tampouco alterará a dosimetria das penas dos condenados. O que o julgamento definirá, na prática, é se a conduta com a qual os réus foram condenados é compatível, ou não, com o exercício do oficialato. Porém, uma consequência direta, caso o resultado seja a perda das patentes dos réus, é que eles deixaram de receber salário e demais benefícios previstos no Estatuto dos Militares.

Além disso, uma vez que os militares percam suas posições e passem a ser considerados cidadãos comuns, eles podem ser realocados para cumprir a pena em presídios comuns. No caso, será o ministro Alexandre de Moraes quem decidirá para onde os réus serão reconduzidos. “Tudo está sendo muito inédito nesse processo”, disse Maria Elizabeth.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Alexandre Macieira - Riotur



Ata deixa claro que política contracionista deve prosseguir

BC sinaliza corte de juros em março, mas com cautela

O Banco Central (BC) indicou que deve começar a reduzir os juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para março. A autoridade monetária não informou de quanto será o corte e reforçou que os juros continuarão altos para manter a inflação sob controle. Na reunião da semana passada, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, o maior nível desde 2006. A Selic é usada pelo BC para controlar a inflação: quando sobe, o crédito fica mais caro e o consumo diminui, ajudando a segurar os preços. Por outro lado, juros altos também podem frear o crescimento da economia.

Inflação mais baixa abre espaço

Segundo a ata divulgada pelo BC, a inflação está mais baixa e os efeitos da política monetária estão mais claros, o que abre espaço para reduzir os juros. Mas o ritmo dessa queda dependerá da evolução da economia e da confiança de que a inflação vai se manter dentro da meta, que é de 3% ao ano, podendo variar entre 1,5% e 4,5%. A previsão do mercado para 2026 é de 3,99%, dentro do limite.

Marcello Casal JR/Agência Brasil



Dados do Caged apontam recuperação do mercado

Fatores que pressionam os preços

O Banco Central destacou que ainda existem fatores que pressionam os preços, como o mercado de trabalho aquecido, com desemprego baixo e salários em alta. Mesmo assim, a economia mostra sinais de crescimento moderado. De acordo com o boletim Focus, o mercado espera que a Selic caia para 14,5% em março e chegue a 12,25% até o fim de 2026. No cenário internacional, o BC vê incertezas ligadas à economia dos Estados Unidos e tensões geopolíticas, o que exige cautela dos países emergentes.

Saúde das contas públicas

No Brasil, o controle da inflação também depende da saúde das contas públicas. Se houver dúvidas sobre a capacidade de pagar a dívida, os investidores exigem juros mais altos. Por isso, o BC reforçou que é essencial manter disciplina fiscal e avançar em reformas estruturais. Sem isso, o custo de reduzir a inflação pode ser maior e a política monetária perde força.

Petróleo em alta

Em 2025, o Brasil produziu 4,897 milhões de barris de óleo equivalente (boe) por dia, o maior volume já registrado no país. Esse número é 13,3% maior que o de 2024. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O petróleo responde por 3,770 milhões de barris por dia, e o gás natural por 179 milhões de m³ por dia.

Óleo equivalente

O barril de óleo equivalente (boe) é uma medida que permite somar petróleo e gás natural, convertendo o gás para o mesmo valor energético de um barril de petróleo. A indústria extrativa foi destaque no crescimento da economia: enquanto a produção industrial geral subiu apenas 0,6%, a extrativa avançou 4,9%.

Desempenho

O salto na produção se deve, em parte, à entrada em operação de quatro novas plataformas de petróleo (FPSO) no pré-sal da Bacia de Santos: Almirante Tamandaré (fevereiro), Alexandre de Gusmão (maio), Bacalhau (outubro), Petrobras 78 (dezembro).

Pré-sal domina

O pré-sal respondeu por quase 80% da produção nacional. O pós-sal ficou com 15,45%. Campos em terra representaram 4,92%. Os maiores campos produtores foram: Tupi, Búzios, Mero, Itapu e Jubarte. A Bacia de Santos concentrou 77,8% da produção marítima, seguida pela Bacia de Campos (19,7%).

Estados e Petrobras

De acordo com o balanço da ANP, o Rio de Janeiro lidera com 87,8% da produção de petróleo. O Espírito Santo assumiu a vice-liderança em 2025, à frente de São Paulo. A Petrobras segue como maior produtora: em dezembro, respondeu por 90% da produção total.

A estatal

Sediada no Rio de Janeiro, a Petrobras é a maior produtora de petróleo e gás do país. Em dezembro, os campos operados pela estatal em consórcio com outras petroleiras ou não responderam por 90,03% da produção nacional. Os campos em que a Petrobras opera sozinha produziram 23,9% da produção em dezembro.



Meu INSS ficou offline e apresenta instabilidade

Atualização do sistema do INSS provoca inoperância

Ofício da Diretoria de Benefícios aponta falhas na migração do CV3

Por Martha Imenes

Após paralisar as atividades da Central de Atendimento 135, plataforma e site Meu INSS e as Agências da Previdência Social (APS) para migração integral do sistema CV3, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) enviou ontem um comunicado oficial às suas unidades regionais e gerências-executivas sobre os efeitos da atualização, concluída entre os dias 28 e 31 de janeiro, apontando que os serviços não migraram totalmente. Na avaliação de especialistas, o não funcionamento pleno causa prejuízos à população e também aos servidores. “É necessário que haja a completa normalização dos serviços para evitar ainda mais prejuízos à população que necessita dos serviços previdenciários. É importante comunicar sobre as inoperâncias e esperamos que elas sejam pontuais e não seja preciso paralisar os serviços”, avalia a advogada Adriane Bramante, diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário.

Ofício Circular

O documento ao qual o Correio da Manhã teve acesso pontua lista as principais inoperâncias identificadas após a atualização tecnológica e estabelece prazos para a normalização dos serviços. O advogado João Badari, do Instituto de Estudos Previdenciários chama atenção para os reflexos que a falta de operabilidade do sistema pode causar: “Qualquer instabili-

dade em um sistema que já opera no limite tende a ampliar a fila, alongar o tempo de análise e gerar represamento de requerimentos. O efeito não é imediato apenas, ele se acumula e demora a ser absorvido, mesmo após a normalização”.

Entre os benefícios afetados estão:

- Auxílio-acidente e auxílio por incapacidade temporária (previdenciário e acidentário), com previsão de retorno em 9 de fevereiro.
- Certidão de Tempo de Contribuição (CTC), cuja emissão, revisão e cancelamento permanecem indisponíveis até 2 de março.
- Concessões que dependem da revisão ou cancelamento de CTCs anteriores e benefícios que exigem cessação de benefícios inacumuláveis também estão suspensos.
- Revisões comuns de benefícios, exceto pensões por morte com desdobramentos, acumulados e revisões extraordinárias do artigo 29, devem ser retomadas em 9 de fevereiro.
- Revisões de pensões por morte com desdobramentos e casos específicos do artigo 29 voltarão em 2 de março.

‘Erro geral’

O INSS também alerta para falhas em atualizações de procuradores, representantes legais, registros de cárcere e isenção de Imposto de Renda, que podem apresentar “erro geral” e exigem conferência manual dos servidores.

Crise no setor financeiro expõe importância da informação confiável

Por Martha Imenes

A liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada pelo Banco Central em novembro de 2025, desencadeou uma reação em cadeia: em apenas dois meses, instituições ligadas ao grupo foram alvo de intervenção e/ou pedido de recuperação judicial, como no caso do Banco Fictor, que fez oferta de compra de carteira do Master e pouco mais de 2 meses depois pediu recuperação judicial. Os episódios acenderam o alerta entre consumidores e investidores, que precisam redobrar a atenção diante de notícias sobre o sistema financeiro.

Especialistas reforçam que, em momentos de turbulência, diferenciar alertas reais de fake news é crucial para proteger o patrimônio. Nem toda manchete alarmista reflete a realidade de uma instituição. Há ferramentas oficiais e indicadores públicos que permitem avaliar a saúde financeira de um banco em atividade no Brasil.

O primeiro passo é desconfiar de ofertas fora da realidade de mercado. Por exemplo: a) rentabilidade fora do padrão; b) bancos

Liquidação do Master levou à derrocada de instituições, entre elas, a Fictor, que havia feito oferta de R\$ 3 bi para comprar carteira do banco liquidado pelo BC

pequenos oferecem taxas maiores que bancos grandes e de baixo risco, c) instituições em dificuldade podem oferecer taxas muito acima da média do mercado para captar recursos rapidamente; d) retornos extraordinários quase sempre vêm acompanhados de maior risco.

Para finalizar, no caso de CDBs, a taxa máxima recomendada está em 115% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Para se ter uma ideia, o Banco Master oferecia taxas de 140% do CDI.



BC decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master e suas controladas em novembro de 2025

Como checar as informações

- Verifique a autorização do Banco Central: o primeiro passo é confirmar se a instituição está registrada e supervisionada pelo BC. Bancos não autorizados não podem operar no país.
- Consulte bases oficiais de dados
- Central de Demonstrações Financeiras (CDSFN), no site do BC.
- Banco Data, que organiza indicadores com sinalização de risco.
- Sites de Relações com Investidores (RI), obrigatórios para instituições autorizadas.
- Analise indicadores de solidez
- Índice de Basileia: mínimo de 11% no Brasil; acima de 15% é considerado confortável.
- Lucro líquido recorrente: mostra consistência na gestão.
- Inadimplência da carteira de crédito: índices elevados indicam risco.
- Rating de crédito: notas de agências como Moody's, S&P e Fitch.

Não é possível prever com exatidão se um banco será liquidado, mas alguns indícios ajudam:

- Queda contínua do Índice de Basileia;
- Prejuízos recorrentes nos balanços;
- Rebaixamento de rating;
- Notícias sobre investigações ou intervenção;
- Ofertas agressivas de captação;
- Entrada em regimes especiais do Banco Central, como o Regime de Administração Especial Temporária (Raet).

No caso do Will Bank, liquidado recentemente, o Índice de Basileia estava negativo em 5,3% em junho de 2024. O Índice de Imobilização estava negativo em 1,9% na mesma data, mesmo com lucro líquido de R\$ 55,5 bilhões.

Instituições que foram liquidadas

- Banco Master S.A. (Instituição principal)
- Banco Master de Investimento

- S.A. Banco Letsbank S.A.
- Master S.A. Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários
- Banco Master Múltiplo S.A.
- CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente Reag Trust)
- Willi Financeira S.A. (WHBank): braço digital comprado pelo Master em 2024, que teve a liquidação decretada após o banco não honrar pagamentos.

Recuperação judicial

* Banco Fictor: pouco mais de dois meses após anunciar um aporte de R\$ 3 bilhões para a compra do Banco Master, o Grupo Fictor protocolou pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), evidenciando o rápido desgaste da operação que pretendia marcar sua entrada no setor bancário. A instituição agora é alvo da Polícia Federal por suposto crime financeiro.

Entenda o que o FGC cobre e o que são as siglas do mercado

O fundo cobre contas correntes e poupança, CDB e RDB e as letras financeiras LCI, LCA, LC, LH e LCD. E deixa de fora o CRI e CRA. Complicado para entender, não é? O Correio da Manhã explica a "sopa de letrinhas".

As principais siglas do mercado:

- CDB (Certificado de Depósito Bancário) - é um título de renda fixa privado emitido por bancos para financiar suas atividades.
- RDB (Recibo de Depósito Bancário) - é um investimento de renda fixa privada de baixo risco, emitido por bancos, financeiras e cooperativas de crédito.
- LCI (Letras de Crédito Imobiliário): títulos lastreados em operações de crédito do setor imobiliário (financiamentos habitacionais).
- LCA (Letras de Crédito do

Agronegócio): títulos voltados para o financiamento do setor agrícola e cadeia produtiva do agronegócio.

- LC (Letra de Câmbio): título emitido por financeiras (e não bancos) para captar recursos.

- LH (Letra Hipotecária): título de renda fixa ligado ao setor imobiliário, mas lastreado especificamente em hipotecas.

- LCD (Letras de Crédito do Desenvolvimento): títulos emitidos por bancos de desenvolvimento autorizados.

- CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): capta recursos para o mercado imobiliário.

- CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio): capta recursos para o setor agrícola.

Importante ressaltar que o correntista deve estar ciente de que perderá esses valores não cobertos em caso de quebra da instituição.

Caso Master reforça o papel do Banco Central

Os desdobramentos da liquidação do Banco Master evidenciaram a função do Banco Central como autoridade responsável por preservar a estabilidade do sistema e garantir relações transparentes no mercado.

Segundo Fabio Coimbra, professor da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), a supervisão da autarquia se divide em dois eixos: o prudencial, que avalia a solidez das instituições e sua capacidade de honrar compromissos, e o de conduta, voltado para a integridade e o tratamento justo dos clientes.

"A atuação do Banco Central transcende a gestão da taxa de juros (Selic). Ela sustenta a estabilidade do sistema e o regular funcionamento do mercado, pilares essenciais para a confiança pública", explica.

O professor da Fecap explica ainda que o BC atua sobre bancos, cooperativas e instituições de pagamento, enquanto fundos de investimento e mercado de capitais



O BC é a autoridade responsável por preservar a estabilidade

ficam sob a alçada da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). "Em casos de risco severo, pode intervir com regimes de resolução, como a liquidação extrajudicial", pontua.

Autonomia

A Lei Complementar nº 179/2021 garantiu autonomia operacional e mandatos fixos para a diretoria, mas o debate sobre autonomia plena segue em pauta. Para Coimbra, ampliar essa indepen-

dência é essencial para fortalecer a credibilidade da instituição.

Na prática, os efeitos são diretos: estabilidade monetária preserva o poder de compra, supervisão prudencial aumenta a confiança nos depósitos e a eficiência dos sistemas de pagamento reduz custos.

"Um Banco Central robusto e com governança clara é peça essencial para mitigar riscos e preservar a confiança na moeda e no sistema financeiro", conclui o especialista.

CORREIO JURÍDICO

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Dos animais domésticos, cães são a maioria das vítimas

Justiça reconhece maus-tratos em metade dos casos julgados

Os sucessivos e recorrentes casos de maus-tratos a animais, amplamente divulgados pela mídia, causam comoção social, mas podem dar em nada pra parte dos agressores. Um levantamento realizado pelo Jusbrasil, plataforma de inteligência jurídica, revela que a Justiça brasileira reconheceu a ocorrência de maus-tratos contra animais em cerca de metade dos processos julgados entre 2020 e 2026.

O estudo analisou 11.197 decisões judiciais e aponta crescimento contínuo no número de ações desde a entrada em vigor da Lei nº 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, que endureceu as punições para crimes contra cães e gatos.

Crescimento após a Lei Sansão

Aprovada em setembro de 2020, a Lei Sansão elevou a pena para reclusão de 2 a 5 anos, além de multa.

- 2020: 1,1 mil decisões
- 2021: 1,4 mil (27%)
- 2022: 1,7 mil (21%)
- 2023: 2,1 mil (24%)
- 2024: 2,6 mil (24%)
- 2025: 2,8 mil (8%)

Freepik



Condenados por maus-tratos convertem pena em multa

Metade dos casos sem condenação

De 5.585 decisões reconheceram a prática de maus-tratos e 5.522 não resultaram em condenação. Em outros 90 processos, não foi possível classificar o resultado. A principal razão para absolvições foi a falta de provas: em cerca de 4.200 casos não houve perícia técnica, o que levou ao arquivamento por insuficiência probatória. Nos casos em que houve condenação, as penas mais frequentes foram:

- 1.586 decisões: entre 2 e 4 anos de reclusão.
- 1.030 decisões: entre 1 e 2 anos.
- 996 decisões: até 6 meses.

Conversão de pena em multa

Apesar do aumento de ações judiciais, conforme levantamento do Jusbrasil, em 2.835 decisões a pena privativa de liberdade, quando o agressor é encarcerado, foi substituída por outras sanções, principalmente o pagamento de multa. Em 2.045 casos, a condenação foi convertida em multa, sendo que 1.261 delas tiveram valor fixado em um salário mínimo.

POR MARTHA IMENES

Recorrentes

Entre os comportamentos humanos registrados nos processos judiciais, segundo o balanço do Jusbrasil, destacam-se:

- Negligência: 4,5 mil casos.
- Agressão física ou violência: 3,4 mil casos.
- Manutenção em ambiente insalubre ou inadequado: 3,1 mil casos.

Mais afetados

Os cachorros aparecem como a espécie mais envolvida nos processos de maus-tratos, com 5.050 registros, seguidos por pássaros ornamentais (1.375) e outros animais não classificados. A expectativa é que com a repercussão do caso do cãozinho comunitário Orelha, em Santa Catarina, a legislação seja aperfeiçoada.

Subnotificação

Situações ligadas à pecuária também se destacam, conforme o relatório, superando os casos envolvendo gatos, o que pode indicar menor judicialização de maus-tratos contra felinos. O levantamento do Jusbrasil considerou apenas processos em que os maus-tratos eram peças centrais no julgamento.

Metodologia

Para garantir precisão dos dados apresentados, o Jusbrasil explica que o estudo analisou o inteiro teor das decisões com apoio de inteligência artificial. As penas contabilizadas correspondem ao total aplicado em cada decisão, podendo incluir outros crimes julgados em conjunto, como tráfico de fauna ou delitos ambientais.

O que significa

Maus-tratos a animais abrangem abuso, ferimentos, mutilação, abandono e falta de cuidados essenciais, como fornecimento de comida e água, higiene e saúde (vacinas) em dia e abrigo para dias de chuva e calor, por exemplo. O tutor que não observar essas condições pode sofrer detenção e multa.

Denuncie

Para denunciar, use canais como a Polícia Militar (190) (urgência), Delegacia Eletrônica (DEPA em SP), Disque Denúncia (181 ou 0800 600 6428) e Ministério Público, fornecendo o máximo de detalhes e provas justamente para evitar que os casos sejam arquivados e os agressores sejam punidos.



CNJ: 2026 iniciou com cerca de 75 milhões de processos

Transferência de atos gera economia e reduz ações

Cartório em Números mostra o alívio da sobrecarga judicial

Por Martha Imenes

A transferência de atos do Judiciário para os cartórios resultou em uma economia superior a R\$ 600 milhões aos cofres públicos em 2025, além de aliviar a sobrecarga da Justiça brasileira. Os dados integram a 7ª edição da revista Cartório em Números, lançada pela Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR).

O estudo mostra que a chamada desjudicialização tem impacto direto no Poder Judiciário. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil iniciou 2026 com cerca de 75 milhões de processos em tramitação — o menor volume dos últimos seis anos e abaixo dos 79 milhões registrados no fim de 2024.

Para o presidente da Anoreg/BR, Rogério Bacellar, os números reforçam o papel dos cartórios como instituições essenciais para a cidadania e para a produção de informações confiáveis. “A revista demonstra a confiança da população no sistema registral brasileiro e o apoio que os cartórios oferecem às políticas públicas”, afirmou.

Impacto direto na vida do cidadão

Entre os exemplos mais expressivos estão os divórcios consensuais realizados por escritura pública. Em 2025, mais de 68 mil casos foram concluídos em até um dia, com custo muito inferior ao judicial, gerando economia de R\$ 161 milhões. Os inventários extrajudiciais

também ganharam destaque: mais de 144 mil atos foram registrados, garantindo segurança jurídica e economia estimada em R\$ 341 milhões.

O reconhecimento de paternidade, disponível em cartório desde 2012, evitou a judicialização de milhares de casos e gerou economia de R\$ 73 milhões em 2025. Já o reconhecimento de paternidade socioafetiva, que no Judiciário pode levar anos e custar mais de R\$ 2 mil, passou a ser concluído em até 15 dias nos cartórios, com custo médio inferior a R\$ 200, resultando em economia superior a R\$ 62 milhões. Mudança de nome, de gênero e casamentos homoafetivos também migraram para a esfera extrajudicial.

Imóveis e recuperação de crédito

Na área imobiliária, procedimentos como usucapião, adjudicação compulsória e regularização fundiária passaram a ser feitos diretamente nos cartórios, reduzindo prazos de anos para meses e garantindo gratuidade em casos de interesse social.

Os cartórios de protesto também se consolidaram como aliados na recuperação de recursos públicos. Em 2025, o protesto de Certidões de Dívida Ativa possibilitou a recuperação de mais de R\$ 56 bilhões para o Estado, sem custos e em prazo inferior ao da execução fiscal judicial, que pode chegar a até oito anos.

Por Martha Imenes

Na abertura do ano legislativo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso Nacional a tradicional mensagem presidencial – entregue pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa – onde defendeu o fim da escala de trabalho 6x1, modelo em que o empregado trabalha seis dias consecutivos e descansa apenas um, sem redução de salários e a necessidade de regulação do trabalho por aplicativos. Para especialistas, a proposta da escala de trabalho pode trazer impactos relevantes para empresas e trabalhadores.

“Não é justo que uma pessoa trabalhe duro toda a semana e tenha apenas um dia para descansar o corpo e a mente e curtir a família”, diz a mensagem presidencial.

O Executivo pontua ainda que os trabalhadores por aplicativos “não podem ter sua mão de obra precarizada e dependem de defesa institucional do Estado”. A discussão sobre a escala está na pauta da Casa e ganhará um “empurrãozinho” do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que sinalizou que pretende avançar no debate sobre o fim da jornada de trabalho 6x1.

“Devemos acelerar o debate sobre a PEC 6x1, com equilíbrio e responsabilidade, ouvindo trabalhadores e empregadores”, apontou Motta.

Reorganização de jornada e contratação

O advogado Cid de Camargo Junior, especialista em direito trabalhista, avalia que a mudança exigirá reorganização das jornadas e, em muitos casos, contratação de mais funcionários, o que pode elevar custos opera-

cionais. Por outro lado, ressalta benefícios para os empregados: “A redução da carga de trabalho melhora a saúde física e mental, diminui afastamentos e aumenta a motivação”. Ele aponta ainda

que empresas terão de investir em tecnologia e automação para compensar o menor tempo de trabalho humano, além de intensificar o diálogo com sindicatos.

Apesar dos desafios, o espe-

cialista acredita que a medida pode resultar em ambientes mais equilibrados, maior satisfação dos funcionários e ganhos de produtividade e imagem institucional no longo prazo.

Fim da escala 6x1 e suas implicações legais

Especialista destaca prós e contras. Para ele haverá reorganização da jornada

Fabio Rodrigues-Pozzebom



Abertura do ano legislativo reuniu parlamentares, membros do governo e do Judiciário

Proposta divide opiniões

O debate sobre o fim da escala ganhou força após a defesa do presidente Lula na mensagem ao Congresso, avalia o advogado. Ele pontua, no entanto, que proposta divide opiniões entre especialistas, empresários e trabalhadores.

Apesar dos desafios, a mudança pode resultar em relações de trabalho mais equilibradas e ganhos institucionais.

“Para os trabalhadores, o fim da escala representa a possibilidade de conciliar melhor vida profissional e pessoal”, explica Camargo.

Pontos positivos

- Saúde e bem-estar: a redução da carga semanal pode diminuir casos de estresse, fadiga e afastamentos médicos.
- Motivação: mais tempo de descanso tende a aumentar a satisfação e o engajamento dos funcionários.
- Produtividade no longo prazo: ambientes equilibrados favorecem maior eficiência e qualidade no trabalho.

Pontos negativos

- Custos para empresas: reorganizar escalas pode exigir novas contratações de funcionários, elevando gastos com salários e encargos.
- Adequação tecnológica: companhias terão de investir em automação para compensar o menor tempo de trabalho humano.
- Impacto imediato na produção: setores que dependem de operação contínua podem enfrentar dificuldades para manter o ritmo.

Relembre as discussões no Congresso

Em dezembro passado, na Câmara, a subcomissão especial que analisa uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovou a redução gradual da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, mas rejeitou o fim da escala 6x1.

Já no Senado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi mais adiante e aprovou, também no início de dezembro de 2025, o fim da escala de seis dias de trabalho por um dia de descanso (6x1) e a redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 36 horas semanais. Ambas as mudanças são sem redução salarial.

Prioridade do governo

O tema é considerado prioridade do governo para os trabalhos legislativos deste ano, tanto que foi enfatizado na mensagem ao Congresso. Além disso, segundo o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), é possível que o governo encaminhe um projeto próprio sobre a escala.

“Vamos tentar dialogar para

avancar nos projetos que estão aqui, mas não se descarta o próprio encaminhar o projeto de lei com esse tema. É uma hipótese possível, mas queremos dialogar com os presidentes da Casa”, disse o senador.

Unificação de propostas

Poucos dias atrás a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, já havia falado que o governo pode enviar um projeto para unificar as propostas que já estão em tramitação no Congresso sobre o tema do fim da escala 6x1 no Brasil e que a expectativa é pela aprovação ainda no primeiro semestre.

“Queremos nessa legislatura aprovar o fim da escala de trabalho 6x1. Essa é uma das prioridades do nosso governo”, disse a ministra.

Gleisi destacou que esse modelo de jornada sobrecarrega especialmente as mulheres, que têm jornadas duplas e até triplos, e que a medida busca melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Regulação

Outro tema que o presidente da Câmara, Hugo Motta, disse que deve ampliar a discussão diz respeito à regulação do trabalho por aplicativos, que também é pauta de interesse do governo federal.

“Vamos aprofundar as discussões sobre a relação entre trabalhadores de aplicativos e plataformas digitais, buscando conciliar produtividade, direitos e desenvolvimento. Essa tarefa é indispensável para preparar o Brasil para uma nova economia baseada em tecnologia, em inovação e em investimentos sustentáveis”, afirmou.

Atualmente, cerca de 1,7 milhão de brasileiros trabalham em aplicativos de transporte e entrega, segundo dados do IBGE de 2025. Em dez anos, o número de trabalhadores por aplicativos cresceu 170%, passando de aproximadamente 770 mil em 2015 para mais de 2,1 milhões em 2025, de acordo com o Banco Central.

Andressa Anholette/Agência Senado



Randolfe avalia que governo deve enviar proposta própria

CORREIO NO MUNDO

NASA/Joel Kowsky



Tentativa de lançamento ficou para março deste ano

Nasa vai tentar lançar missão lunar Artemis 2 em março

A Nasa tentará lançar em março a missão Artemis 2, cujo objetivo é levar humanos em uma viagem ao redor da Lua. A agência espacial tomou a decisão após o ensaio concluído nesta terça-feira (3) no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nos Estados Unidos. No teste, houve a identificação de problemas, entre os quais vazamentos e quedas nos canais de comunicação.

Antes, havia a possibilidade de voo ainda neste mês, nos dias 6, 7 e 8 ou 10 e 11. Porém, optou-se por esperar até o mês que vem para que as equipes possam avaliar melhor os dados deste primeiro ensaio, também chamado de “wet dress”. O primeiro dia da janela de lançamento em março é 6. O calendário inclui os dias 7, 8, 9 e 11.

Outras janelas de lançamento

Depois, caso também não ocorra o voo no próximo mês, há datas em abril -1º, de 3 a 6 e 30. Antes de qualquer tentativa de lançamento, a Nasa ainda pretende realizar um segundo “wet dress”, que consiste em uma simulação de lançamento com diversos testes com o foguete SLS e a cápsula Orion já na plataforma de lançamento. Segundo a agência, neste primeiro teste, por exemplo, houve o abastecimento do foguete para avaliar possíveis problemas, que acabaram surgindo.

Josh Valcarcel/ NASA



Tripulação terá quatro membros pela primeira vez

Tripulação será liberada da quarentena

Com a mudança de janela, Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen vão ser liberados da quarentena em Houston. O quarteto estava isolado desde o dia 21 de janeiro para garantir que não houvesse exposição a doenças que pudessem comprometer a missão. Eles devem entrar em isolamento novamente em torno de duas semanas antes da próxima janela de lançamento. Quando enfim embarcarem na viagem lunar eles se tornarão os primeiros seres humanos a deixar a órbita da Terra desde a missão Apollo 17, em dezembro de 1972.

Primeiro quarteto lunar

Será a primeira vez que quatro astronautas participarão de uma viagem lunar. Além disso, será a primeira jornada com a participação de uma mulher e de uma pessoa negra. Segundo a Nasa, as baixas temperaturas na Flórida atrasaram o início do abastecimento do SLS no teste. Os engenheiros identificaram um vazamento de hidrogênio líquido.

Por Elvis Pereira (Folhapress)

Congelamento

As temperaturas extremas do inverno europeu formaram uma crosta de gelo sobre um trecho do mar Báltico, no norte da Polônia, na semana passada, atraindo turistas e moradores no último fim de semana. Embora seja comum, o fenômeno normalmente não congela extensões tão grandes das praias do país.

Atraiu turistas

Com os termômetros da região chegando a quase -20°C, era possível até mesmo caminhar sobre o gelo. “Vale a pena vir ver, porque é um fenômeno que observamos com bastante frequência na Polônia, mas não nessa escala”, disse à agência de notícias AFP a turista Karol Kiejnerski, que visitava a praia perto da vila de Mikoszewo.

Aquecimento global

No começo de janeiro, a nevasca mais forte dos últimos oito anos paralisou parcialmente países da Europa, levando ao fechamento de estradas e aeroportos e à suspensão de aulas e do transporte público. Segundo especialistas, o aquecimento global faz com que nevascas fortes sejam cada vez mais raras na maior parte da Europa.

Pisoteado

Um elefante matou um turista no Parque Nacional de Khao Yai, no centro da Tailândia, na manhã de segunda (2). O homem, de 65 anos, tinha viajado ao parque com a esposa. Segundo a imprensa local, ele foi identificado como Jirathachai Jiraphatboonyathorn e era de Lop Buri, que fica a cerca de 150 km de Bangkok e é uma das cidades mais antigas do país.

Casal se exercitava

O ataque ocorreu no momento em que o casal se exercitava. A vítima foi pisoteada e morreu no local, enquanto a esposa conseguiu fugir do animal selvagem. Um dos funcionários relatou ter ouvido o elefante e os pedidos de socorro. Ele contou que correu para verificar o que estava acontecendo e encontrou o turista já morto.

Transferência

Trata-se da terceira morte ligado ao elefante macho chamado de Oyewan. Autoridades nacionais se reunirão na sexta-feira para decidir o destino do animal selvagem. “Provavelmente decidiremos transferi-lo ou mudar seu comportamento”, disse o representante, sem dar mais detalhes.



Trump chamou Petro de “grande homem” em dedicatória

Trump tem reunião com Gustavo Petro na Casa Branca

Após críticas e ameaças, encontro durou mais de 2 horas

O presidente dos EUA, Donald Trump, recebeu o seu homólogo colombiano, Gustavo Petro, na manhã desta terça (3), na Casa Branca. O colombiano chegou às 10h53 (no horário local; 12h53 em Brasília) e saiu às 13h.

O encontro ocorreu num contexto de crise diplomática entre os países. Petro criticou o ataque americano contra a Venezuela, no início do ano, e Trump aumentou a tensão acusando o colombiano de também permitir o tráfico de drogas, assim como fez com Nicolás Maduro. Na véspera do encontro entre as autoridades, o republicano disse que a relação entre eles estava melhor.

“Ele era definitivamente um crítico, mas, de alguma forma, após o ataque na Venezuela, ficou muito legal. Ele mudou a atitude. Estou ansioso para encontrá-lo, vamos discutir sobre drogas, já que uma quantidade alta de drogas vem do país dele”, disse Trump antes da reunião.

O encontro ocorreu no Salão Oval, espaço que ficou conhecido por abrigar discussões intensas entre Trump e outros líderes mundiais, o que lhe rendeu o apelido de “salão das emboscadas”. A agenda foi fechada para a imprensa.

Após o encontro, Petro postou uma foto com Trump no X em um corredor com fotografias dos presidentes dos EUA. “Também temos um corredor dos presidentes na Colômbia, na Casa de Nariño [residência oficial do presidente na Colômbia]. Enquanto você caminha, você caminha pela história,

mas há sempre um muro no final. O que há além disso?”, escreveu o colombiano.

Pelas redes sociais, a Presidência da Colômbia compartilhou imagens do encontro. Por parte dos EUA, estiveram presentes, além de Trump, o vice-presidente, J.D. Vance, o secretário de Estado, Marco Rubio, e Bernie Moreno, senador americano-colombiano de Ohio.

Por parte da delegação colombiana, além de Petro, estiveram presentes a ministra de Relações Exteriores, Rosa Yolanda Villavicencio, o ministro da Defesa, Pedro Suárez, e o embaixador da Colômbia nos EUA, Daniel García.

Durante uma entrevista à jornalistas após o encontro, a secretária de imprensa do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que tinha poucas informações sobre o encontro, mas que conversou previamente com o presidente Trump, que estava feliz em receber Petro. “Ele estava ansioso para se sentar e ter uma conversa com o presidente Petro”, disse Leavitt.

A agenda de Petro em Washington ainda inclui presença no Congresso americano e um discurso na OEA (Organização dos Estados Americanos) sobre questões de segurança regional. Ele também participará de eventos com a comunidade colombiana e acadêmicos, incluindo uma palestra na Universidade Georgetown, uma das instituições mais influentes do país.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Ministry of Defence of the Russian Federation



Rússia lançou mísseis, após Vladimir Putin prometer poupar o sistema energético da Ucrânia

Rússia rompe acordo e promove bombardeio à Ucrânia novamente

Sob pressão de Trump antes de negociar, Putin rompeu trégua com mega-ataque

Na véspera de mais uma rodada de negociações de paz com a Ucrânia mediadas pelos Estados Unidos, a Rússia rompeu a trégua parcial acertada entre Vladimir Putin e Donald Trump e promoveu um mega-ataque contra o rival nesta madrugada de terça-feira (3).

A ação veio um dia depois de o presidente americano fechar um acordo comercial com a Índia na qual Nova Déli, segundo ele, prometeu cortar a compra de petróleo russo. “Isso vai acabar com a guerra”, afirmou Trump.

O russo havia prometido poupar o sistema energético do rival, que enfrentou temperaturas de cerca de -20 graus Celsius nesta noite. Ao longo da segunda (2), não havia atacado nenhum alvo relevante.

Isso acabou, segundo nota do próprio Ministério da Defesa russo. Na conta dos ucranianos, foram lançados 450 mísseis, 92% dos quais acabaram abatidos, e 71 mísseis, dos quais 47% atingiram alvos.

Com a ação, houve blecautes em algumas partes do país, inclusive na capital, Kiev, embora não na escala vista nas últimas semanas. Mas o ataque foi forte: entre os mísseis, foram empregados alguns modelos hipersônicos Kinjal e Tsirkon, esse raramente usado.

O bombardeio foi centrado nas duas maiores cidades da Ucrânia, Kiev e Kharkiv. Há relatos de feridos, mas como a ação seguiu pontualmente ao longo da manhã, não foi revelado um balanço final.

Ele ocorreu poucas horas depois de Trump dar declarações otimistas sobre as conversas que irão recomeçar na quarta (4) em Abu Dhabi. “Eu acho que estamos indo muito bem com a Ucrânia e a Rússia. Pela primeira vez digo isso. Acho que nós teremos, talvez, algumas boas notícias”, afirmou.

Trump havia dito que a pausa ocorreria devido às baixíssimas temperaturas da Ucrânia, já que os ataques têm sistematicamente cortado energia, aquecimento e fornecimento de água para os moradores de cidades maiores.

Já o Kremlin havia confirmado que suspenderia ataques, mas para desanuviar o clima para as conversas, que estavam previstas para o domingo (1º), mas nunca parou de fato de agir, com exceção da segunda (2).

Há um padrão aqui. Os russos costumam promover ataques mais intensos na guerra que iniciaram há quase quatro anos sempre que há um evento relevante na seara política, seja encontros entre aliados de Kiev ou tentativas de negociação.

É uma forma, na visão russa, de demonstrar determinação num momento crucial da guerra. A questão do petróleo irritou particularmente o Kremlin, segundo a reportagem ouviu de uma pessoa próxima do governo russo nesta terça.

Oficialmente, a reação foi de esperar para ver. “Não ouvimos nenhuma declaração do lado indiano sobre isso. O que mais importa é nossa relação estratégica com a Índia”, afirmou o porta-voz Dmitri Peskov.

Segundo dados do finlandês Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo, desde que a Europa decidiu começar a reduzir a compra de petróleo russo devido à guerra, em dezembro de 2022, Nova Déli foi responsável por 38% das importações do produto russo - a China lidera, com 47%.

Em dezembro, quando as sanções impostas por Trump às duas maiores petroleiras russas começaram a fazer efeitos, houve uma redução de 29% nas compras, ante outubro, uma tendência que deve continuar. Ainda assim, naquele mês os indianos compraram R\$ 11,2 bilhões em petróleo de Putin.

As conversas marcadas para Abu Dhabi também vêm sendo precedidas pelo que é percebido como movimentos inaceitáveis pelos russos.

Nesta terça, o jornal britânico Financial Times publicou que as garantias de segurança trabalhadas para que a Rússia não volte a atacar a Ucrânia preveem um plano que, no limite, obrigaria a Otan a entrar em guerra com Moscou.

O secretário-geral da aliança militar ocidental, o holandês Mark Rutte, disse nesta terça que acabar com o conflito implica “escolhas difíceis”, o que inclui concessões territoriais de Kiev na prática.

Ele disse que hoje os europeus fornecem 90% da munição antiaérea de Volodimir Zelenski, comprada dos EUA por meio de um programa bolado por Trump para não ajudar gratuitamente os ucranianos. Rutte vai visitar Kiev nesta terça.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Em novo recuo, governo Trump diz que agentes do ICE vão usar câmeras

Em novo recuo depois que agentes federais mataram duas pessoas em menos de um mês em Minneapolis, o governo Donald Trump disse na segunda (2) que todos os membros do ICE, o serviço de imigração americano, e do CBP, a agência de fronteiras dos Estados Unidos, vão passar a usar câmeras corporais.

A medida foi anunciada pela secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e vale imediatamente para agentes de campo em Minneapolis, cidade onde o ICE e o CBP mataram Renee Good, no dia 7, e Alex Pretti, no dia 24, respectivamente.

De acordo com Noem, todos os agentes federais de imigração dos EUA vão ser equipados com as câmeras “à medida que o financiamento for disponibilizado”. “Esse é o governo mais transparente da história americana -obrigado, presidente Trump. Faça a América segura de novo”, esreveu a secretária em publicação no X.

O uso de câmeras corporais, que gravam agentes de segurança durante operações, era uma das exigências feitas pela liderança do Partido Democrata na disputa orçamentária que ameaça paralisar o funcionamento do Departamento de Segurança Interna (DHS), que comanda o ICE e o CBP.

Trump, que tem maioria de apenas três assentos no Senado e de dois na Câmara dos Representantes, trava um conflito acirrado com a oposição no Congresso para conseguir manter o governo federal funcionando. A disputa ganhou novos contornos depois da morte de Pretti, baleado pelo menos dez vezes depois que já estava imobilizado por agentes.

Depois de um acordo com senadores democratas na sexta (30), foi aprovado um pacote orçamentário que libera recursos para o governo até setembro de 2026 -com exceção do DHS, que foi separado da lei principal e receberá financiamento por apenas duas semanas.

Nesse ínterim, os democratas esperam conseguir negociar mais medidas para “conter o ICE”, nas palavras do líder da minoria no Senado, Chuck Schumer -uma das exigências era o uso de câmeras corporais por agentes.

Outras incluem proibir que

agentes usem máscaras durante operações; exigir que só prendam pessoas se tiverem mandados judiciais para isso; o fim de operações batendo de porta em porta, sem alvos definidos; e a abertura de investigações contra os agentes que mataram Good e Pretti em Minneapolis.

Entretanto, a Câmara ainda precisa aprovar esse primeiro acordo, que financia o governo até setembro e o DHS, por duas semanas. Enquanto isso não for feito, as operações do governo federal americano ficam paralisadas -o chamado shutdown.

Alguns líderes democratas na Casa pedem que os colegas rejeitem o pacote orçamentário, dizendo que financiar a pasta em um momento em que “agentes mascarados invadem as casas das pessoas sem mandado”, segundo o deputado Jim McGovern, é impossível.

Do outro lado da disputa, republicanos linha-dura na Câmara que se opuseram à ideia de separar o pacote orçamentário geral -que inclui mais de US\$ 800 bilhões (R\$ 4,2 trilhões) para as Forças Armadas do financiamento do DHS.

Segundo esses deputados, fazer isso seria ceder à oposição em um dos temas nos quais o partido governista mais tem força na opinião pública -imigração- e ferir de morte a campanha de deportação em massa de Trump.

Apesar de ter uma diminuta maioria na Câmara, a Casa Branca precisa dos votos democratas se quiser aprovar o pacote orçamentário rapidamente e evitar um novo shutdown prolongado, como o de 2025. Para passar a medida em regime de urgência, são necessários dois terços dos votos dos deputados.

De outubro a novembro do ano passado, uma disputa sobre financiamento de subsídios a planos de saúde paralisou o governo americano por 43 dias, o shutdown mais longo da história. Ele só terminou depois que um grupo de democratas no Senado rompeu com a liderança do partido e votou com os republicanos para aprovar o pacote orçamentário -o mesmo que precisa ser avaliado agora, já que o acordo de 2025 só previa financiamento do governo até o dia 31 de janeiro de 2026.

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Reuters/Folhapress



Trump recua e colocará câmeras nos agentes da imigração

CORREIO ESPORTIVO

Reuters/ Folhapress



FIFA quer fazer vista grossa para conflitos geopolíticos

Infantino quer reintegrar a Rússia aos torneios da FIFA

Em entrevista à Sky News, o presidente da FIFA Gianni Infantino afirmou estar avaliando remover o banimento da União Russa de Futebol aos torneios realizados pela entidade, como a Copa do Mundo. A Rússia foi banida dos torneios - tanto clubes quanto a seleção nacional - por conta de uma regra da entidade que impede que países envolvidos em guerras participem de seus torneios, algo que não foi aplicado aos Estados Unidos, por exemplo, que sediará a Copa do Mundo deste ano, ou a Israel, que promove o massacre em Gaza simultaneamente à guerra na Ucrânia. “Essa suspensão não resolveu nada. Pelo contrário, só gerou mais ódio e frustração”, afirmou Infantino.

FIFA não quer aplicar punição política

O presidente da FIFA também afirmou que a entidade máxima do futebol não pode ser utilizada como ferramenta de punição política. “Precisamos deixar claro em nossos estatutos que nenhum país deve ser impedido de jogar futebol por causa dos atos de seus líderes políticos. Em um mundo tão dividido, o futebol é uma das poucas paixões que ainda são capazes de unir as pessoas”, argumentou.

Casa Branca



Presidente da FIFA tem em Donald Trump um forte aliado

Situação sensível a Gianni Infantino

A entrevista se deu nesse contexto de conflito político que toma os Estados Unidos, em meio aos confrontos entre manifestantes e os agentes do ICE, além da invasão americana à Venezuela, que, pelo regulamento da FIFA, deveria resultar no banimento americano da Copa do Mundo de todas as competições, assim como feito com a Rússia. A situação, porém, é sensível a Infantino, que é amigo pessoal de Donald Trump, que, além de tudo, é um dos principais aliados comerciais das ideias de Gianni à frente da entidade, como o Super Mundial FIFA.

Integração entre pessoas e países

Durante a entrevista, o presidente da FIFA apelou para o caráter social do futebol, usando as crianças russas e a integração entre diferentes países como justificativa para esse processo de reavaliação sobre o banimento da Rússia de suas competições. “Meninas e meninos da Rússia precisam ter a chance de praticar futebol em outras partes da Europa”, afirmou.

Mau começo

Além de perder a chance de empatar no número de vitórias no confronto com o Guarani, a derrota no clássico consolidou o pior início de temporada da história da Ponte Preta. Com apenas um empate conquistado em seis jogos, é a primeira vez na história que a Macaca inicia o ano com cinco derrotas em seis partidas disputadas.

Reunião cancelada

A pedido do interessado em comprar a SAF do clube, Roberto Graziano, o Guarani cancelou a reunião com sócios e o Conselho para apresentação e votação do projeto de venda da SAF. O empresário alegou ser melhor apresentar diretamente a versão final do contrato para os associados e Conselho, em vez de fazer longas reuniões.

Desfalques no treino

Destaques no título da Supercopa Rei, Memphis Depay e Yuri Alberto não participaram do treino do Corinthians na segunda (2). O holandês ficou fazendo apenas trabalhos regenerativos, enquanto Yuri Alberto foi poupado para se recuperar da virose que o afetou nos últimos dias. O time enfrenta o Capivariano nesta quinta (5).

Reforço tricolor

O São Paulo conseguiu adiantar a liberação do lateral-direito Lucas Ramon. O jogador de 31 anos abriu mão de valores que tinha a receber, deixou o Mirassol e foi anunciado oficialmente pelo Tricolor, com quem assinou um contrato válido até dezembro de 2027. Caso ele bata metas esportivas, terá seu contrato renovado automaticamente por mais um ano.

Joia vendida

Promessa da base do Mirassol, o lateral-esquerdo Gustavo Rodrigues, mais conhecido como Ramires, foi vendido para o Flamengo por valores não divulgados. O defensor será integrado ao elenco sub-20 do Rubro-Negro Carioca. Em 2025, o lateral de 19 anos já havia sido relacionado para o profissional, mas ficou na reserva do Leão.

Boa adaptação

O Red Bull Bragantino acertou a contratação de José Herrera, atacante argentino de 22 anos que estava no Fortaleza. O atleta já entrou em campo no último fim de semana, contra o São Bernardo. Em entrevista coletiva, o argentino definiu a adaptação como boa e disse que o clube é um bom passo em sua carreira.

Divulgação



Torneio de lendas do futebol será realizado no Rio de Janeiro

Copa do Mundo de Lendas chega ao Rio em 2026

Apresentado no Roxy, torneio reunirá lendas do futebol mundial

Por Pedro Sobreiro

Após sediar duas Copas do Mundo, Olimpíada, Jogos Pan-Americanos, Libertadores, Mundial de Clubes, Copa América e Copa das Confederações, o Brasil se prepara para receber um novo torneio que promete mexer com a nostalgia dos apaixonados pelo futebol e dará aos mais jovens a oportunidade de ver algumas das maiores lendas do esporte desfilando suas habilidades em campo mais uma vez: a Copa do Mundo de Lendas 2026 (World Legends Cup).

O evento de lançamento do evento, que ainda não tem data confirmada, aconteceu nesta segunda-feira (2), no Roxy, em Copacabana, no Rio de Janeiro, onde compareceram jogadores como Romário, Zico, Seedorf e Saviola, para apresentar o projeto, que será realizado ainda este ano.

O torneio reunirá seleções de todo o mundo, compostas por ex-jogadores históricos de cada país. A Seleção Brasileira, por exemplo, terá Zico como treinador, enquanto nomes como Romário, Cafu, Júnior e Emerson já estão convocados.

Ao todo, serão oito seleções no torneio, que será realizado todo no Rio de Janeiro. Além do Brasil, Arábia Saudita, Argentina, Espanha, França, Holanda, Itália e Nigéria integrarão esse mundial de lendas.

Serão sete partidas, disputadas em formato eliminatório, com dois tempos de 25 minutos. Em caso de empate, a decisão será por pênaltis, sem prorrogação.

Os jogos serão disputados no Estádio Olímpico Nilton Santos, com exceção da final, que será disputada no gramado sagrado do Maracanã.

Ao todo, a Copa do Mundo de Lendas 2026 reunirá mais de 170 lendas do futebol mundial. Os técnicos confirmados também serão lendas da bola. Fora Zico na Seleção Brasileira, a Itália será comandada por Maldini; a Argentina terá Gabriel Batistuta como treinador; a Espanha contará com Fernando Hierro no comando técnico, enquanto a Holanda contará com Gullit como treinador. A competição ainda conta com Khalilou Fadiga no comando na Nigéria e Majed Abdullah como técnico da Arábia Saudita.

Dentre os jogadores confirmados, os mais novos poderão ver Clarence Seedorf, craque de Real Madrid e Botafogo, com a camisa da Holanda; Buffon, Cannavaro e Nesta com o uniforme italiano; Agüero e Saviola pela Argentina, Puyol pela Espanha e Thierry Henry pela França.

A ideia é que mais nomes sejam revelados conforme a competição se aproximar. O torneio é uma evolução das “partidas Legends”, que movimentam a cena esportiva na Europa.

Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro começaram 2026 com deslizos nos estaduais

Os três melhores times da última edição do Campeonato Brasileiro vivem começo de 2026 acidentado e com escorregões.

Bichos-papões derrapam

O Flamengo apostou no sub-20, se deu mal, e o elenco principal também não vai bem. Os jovens deixaram o time em situação complicada no Carioca - o Flamengo luta para escapar do quadrangular contra a queda. Acionados após reapresentação mais tarde, os astros do elenco somam três derrotas em quatro jogos até aqui. Com eles, o Rubro-Negro foi vice da Supercopa Rei.

O Cruzeiro patina sob o comando de Tite. A Raposa começou o Mineiro usando a garotada e só tem três vitórias em seis jogos no Estadual, ainda que tenha acionado os principais jogadores nas últimas rodadas. Já com as estrelas em campo, perdeu o clássico para o Atlético-MG e estreou sendo goleado pelo Botafogo por 4 a 0 no Brasileiro.

O Palmeiras tem saldo positivo na temporada, mas com uma derrota marcante. O 4 a 0 sofrido para o Nororizontino há duas semanas, pelo Paulista, levou vândalos a picharem os muros do Allianz Parque e impôs a Abel a sua pior derrota no comando do clube. No domingo passado, o time foi a campo com reservas e foi derrotado pelo Botafogo-SP, mas segue na parte de cima da tabela.

Investimentos no mercado e planejamento

Duas das compras mais caras

“Trio de ferro” do Brasileirão do ano passado começa 2026 com derrapadas

Cesar Greco/ Palmeiras



Finalistas da Libertadores em 2025, Palmeiras e Flamengo não conseguiram bons resultados até o momento

do futebol brasileiro foram feitas nesta janela e envolvem Flamengo e Cruzeiro. Os cariocas pagaram R\$ 263 milhões por Lucas Paquetá, e o Cruzeiro investiu R\$ 169 milhões para trazer Gerson.

O Flamengo ainda trouxe mais dois reforços: o zagueiro Vitão e o goleiro Andrew. O Cruzeiro conseguiu manter Kaio Jorge, trocou de técnico e ainda trouxe os atacantes Chico da Costa e Villarreal, o goleiro Matheus Cunha e garantiu a permanência em definitivo do lateral Fagner.

O Palmeiras é o mais discreto do trio até aqui. Além de garantir a permanência em definitivo de Bruno Fuchs, o Verdão comprou o volante Marlon Freitas, que estava no Botafogo, por cerca de R\$ 33 milhões.

O ritmo em campo ainda é lento para os três. O elenco principal do Flamengo se reapresentou já no fim da primeira quinzena de janeiro e ainda busca adquirir a melhor forma física. O Cruzeiro começou usando a base e só tem consolidado um time titular nos últimos jogos. Já o Palmeiras tem usado equipes mistas nos jogos contra rivais mais fracos e os titulares nos jogos grandes.

O trio disputará praticamente as mesmas competições até o fim de 2026: Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores. A única exceção é a Recopa Sul-Americana, que será jogada pelo Flamengo, contra o Lanús, em fevereiro.

Por Renan Liskai (Folhapress)

Sem Neymar, Santos se complica no Paulistão e tem ‘finais’ contra queda

Raul Baretta/ Santos FC.

O Santos se complicou nas seis primeiras rodadas e olha com preocupação para o Paulista.

Risco de rebaixamento

O Santos tem só seis pontos e é o primeiro time fora da zona de rebaixamento. O Peixe aparece somente acima da Ponte Preta (1 ponto) e do Velo Clube (4 pontos).

As duas últimas rodadas da primeira fase serão verdadeiras finais para o Santos. A equipe enfrenta o Noroeste - que está uma posição acima - fora de casa, e encerra a etapa inicial do campeonato contra o Velo Clube, o primeiro time dentro do Z2, em casa.

A campanha é de muitos escorregões até aqui. O Santos até começou o Paulista vencendo o Noro-



Ainda sem Neymar, time do Santos começou a temporada “patinando” no estadual

izontino, mas não triunfou mais. A equipe empatou com Corinthians, Bragantino e Guarani e foi derrota-

da por São Paulo e Palmeiras.

Apesar do drama, o Santos ainda pode se classificar. O Santos está

a só dois pontos de distância para o G8 e, ao mesmo tempo em que olha para baixo, ainda pode avançar de fase. A confiança segue.

“Não estamos fazendo um começo de ano como pretendíamos. Somos todos responsáveis. Não é um clube dividido, somos pessoas honestas e eu posso olhar nos olhos de cada um. Não é um bom ano, é verdade. Mas está começando, nos momentos difíceis como esse vamos reagir e vamos classificar. Vamos colocar tudo para melhorar esse rendimento que não é bom. Precisamos da ajuda de todos. Um clube unido”, disse o técnico Juan Pablo Vojvoda.

Tudo isso sem contar com Neymar ainda. O astro se recupera de uma lesão no joelho e ainda não

foi a campo na temporada. Seu último jogo foi justamente na rodada final do último Brasileiro de 2025, contra o Cruzeiro. Existe a expectativa pela volta do atacante aos jogos nesta semana.

O ataque não tem funcionado bem. O Santos tem quatro gols nos seis jogos que fez no Paulista. Dois deles foram marcados por Gabigol, enquanto Barreal e Thaciano deixaram um cada.

Enquanto isso, o time divide atenções com o Brasileiro. Entre os dois jogos decisivos que tem pela frente no Paulista, o Santos vai enfrentar São Paulo (casa) e Athletico-PR (fora) pela competição nacional.

Por Renan Liskai (Folhapress)

PINGA-FOGO

■ **CASTRO EM ROMA** - O governador Cláudio Castro participou, nesta terça-feira, 3 de fevereiro, em Roma, de uma reunião com a Procuradoria Nacional Antimáfia e Antiterrorismo da Itália para avançar em cooperação técnica e troca de experiências com o Estado do Rio de Janeiro. O encontro teve como foco a análise de boas práticas que possam contribuir para a qualificação das políticas públicas de segurança, além do aprimoramento de marcos normativos e operacionais voltados ao enfrentamento do crime organizado.

■ Durante a agenda, foram apresentados os pilares do modelo italiano, como a coordenação integrada das investigações, a persecução patrimonial e a atuação articulada entre investigação e acusação. O governador também destacou os investimentos do Governo do Rio em tecnologia e inteligência, além das ações para asfixiar financeiramente organizações criminosas, com pedidos de bloqueio de bens e valores desde setembro de 2024.

■ **PRÉ-CANDIDATO À ALERJ** - O vereador do Rio de Janeiro Pedro Duarte promove, nesta quinta-feira, 5 de fevereiro de 2026, o lançamento de sua pré-candidatura a deputado estadual com filiação ao PSD, em evento marcado para as 19h, no Cine Odeon, Cinelândia, no Centro do Rio.

■ **ALVORADA NO REDENTOR** - A Subsecretaria de Gastronomia do Governo do Estado do Rio de Janeiro promove, na próxima segunda-feira, 9 de fevereiro, às 5h30, no Cristo Redentor, a Alvorada no Redentor, com a condução do Padre Omar, seguida de café da manhã. O encontro acontece ao amanhecer, com o nascer do sol iluminando a cidade e criando um cenário exuberante.

■ **A ocasião também marcará o anúncio da parceria e do termo de cooperação institucional entre a Subsecretaria de Gastronomia e o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, em um momento de reflexão, convivência e fortalecimento de vínculos institucionais em um dos mais emblemáticos cartões-postais do Estado.**

■ **DO RIO A SALVADOR** - Conhecido no Rio como o “Rei da Praia”, o empresário João Marcello Barreto, proprietário da holding Orla Brasil, acaba de conquistar mais uma concessão em Salvador. Por meio da empresa Orla

Salvador, o grupo venceu a concorrência para administrar o trecho da “Nova Orla”, na praia de Jaguaribe, ampliando sua atuação na capital baiana.

■ **A área concedida tem 1,5 quilômetro de extensão, com dez quiosques e até 34 barracas de praia, pelo valor homologado de R\$ 350 mil mensais, com prazo de 30 anos. A Orla Salvador já havia arrematado**

a concessão para administrar outros trechos da orla da cidade, incluindo Boca do Rio, Praia dos Artistas, Pituaçu e Patamares, em uma área total de aproximadamente 3,5 quilômetros.

■ **PEDRO PAULO CONTRA** - O deputado Pedro Paulo registrou voto contrário ao PL 179/2026, aprovado de forma simbólica na Câmara dos

Deputados, que trata da modernização da carreira legislativa e da reestruturação da remuneração com base em critérios de desempenho, metas, resultados, qualificação e dedicação contínua. Em manifestação pública, o parlamentar afirmou que não é contra reajustes nem reestruturação de carreiras no serviço público, desde que existam recursos e responsabilidades fiscais.

■ **Segundo o deputado, o problema do projeto está na criação de “penduricalhos”, como a chamada licença compensatória, que abre caminho para remunerações acima do teto constitucional. Pedro Paulo também afirmou que a medida vai no sentido oposto ao que é defendido na Reforma Administrativa e que o aperfeiçoamento das carreiras deve ser tratado de forma sistêmica no âmbito da PEC 38/2025.**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Trade turístico homenageia Iemanjá no tradicional encontro em Copa

O Quiosque Tropik Beach Club, no Posto 6 de Copacabana, foi palco, na última segunda-feira, 2 de fevereiro, do tradicional encontro de fé e homenagem que reuniu amigos para celebrar o Dia de Iemanjá. Idealizador da festa, o subsecretário de

Turismo do Rio de Janeiro, Nilo Sérgio Félix, homenageou, nesta edição, o secretário de Estado de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, por sua contribuição e liderança na promoção e divulgação do turismo do estado, que não pôde comparecer.



Tradicional encontro reuniu amigos e autoridades na altura do Posto 6 da praia de Copacabana



O presidente do Previ-Rio, Bernardo Egas, ladeado pelo anfitrião Nilo Sérgio Félix e o deputado Marcelo Queiroz



Na ocasião, o secretário de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, mesmo ausente, foi homenageado. Na foto, Nilo Sérgio Félix e Marcelo Monfort com o presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida (d), e Arthur Bastos (e)



Idealizador do encontro, o subsecretário de Turismo do RJ, Nilo Sérgio Félix, com o deputado Marcelo Queiroz



Na sequência: Nilo Sérgio Félix, Paulo Senise, Reinaldo Paes de Barros e Luiz Strauss



Durante o encontro, Marco Simões, ao centro, com Roberto (Roque) Maciel (e) e o deputado Marcelo Queiroz (d)



Parlamentar do Rio, Max Lemos substitui Leo Prates (BA)

Deputado Max Lemos vai comandar a Comissão de Trabalho da Câmara neste ano legislativo

Como em anos legislativos anteriores, coube ao PDT presidir a Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Nessa legislatura, o escolhido foi o representante do Estado do Rio de Janeiro, deputado Max Lemos, que substitui o também pedetista Leo Prates (BA).

Max Rodrigues Lemos foi eleito para o primeiro mandato como deputado federal com 89,5 mil votos. Ele já foi deputado estadual e também secretário de estado de Infraestrutura e Obras do Rio de Janeiro.

Em sua trajetória política, Max foi

prefeito do município de Queimados, na Baixada Fluminense, onde atuou por dois mandatos consecutivos em 2008 e 2012. Além disso, já ocupou o cargo de vereador, sendo inclusive presidente da Câmara Municipal.

Na Câmara Federal o deputado tem presença expressiva em debates, sessões deliberativas e audiências públicas. O parlamentar já apresentou à Casa, nesta legislatura, cerca de 600 proposições, incluídos nesse contexto projetos, requerimentos e outras matérias.

Huguette Gallo



Ramiro Rodrigues, Douglas Menezes, Bia Nóbrega, Laura Paro, Hugo Gallo e Caio Mazzilli

Curta será rodado em Campinas

A equipe do curta-metragem “O Que Cabe no Céu” (Bia Nóbrega, Laura Paro e Hugo Gallo) realizou uma visita técnica e reunião institucional com representantes da Secretaria de Cultura de Campinas e da Film Commission de Campinas, em um encontro que marca o início de um diálogo voltado à valorização da produção audiovisual e dos espaços culturais na cidade. O encontro aconteceu no Observatório Municipal Jean Nicolini e, na sequência, no Pico das Cabras, locais diretamente ligados ao universo do filme e fundamentais para sua proposta artística. A visita permitiu a troca de ideias sobre o projeto, suas possibilidades de realização no território e o potencial da parceria entre a secretaria e os realizadores como estratégia de fortalecimento da cultura.

O filme acompanha dois irmãos que percorrem as trilhas do Pico das Cabras durante a passagem de um cometa, em busca de um lugar especial para espalhar as cinzas da mãe. A narrativa conecta natureza, astronomia e relações humanas, propondo um olhar sensível sobre o território campineiro. Profissionais com atuação em cinema, teatro e artes visuais, com trabalhos exibidos em festivais nacionais e internacionais (Sundance, Brooklyn, Glasgow). No verdadeiro espírito do cinema independente, o trio se desdobra em múltiplas capacidades como direção, atuação, roteiro e produção.

O projeto segue em fase de articulação de parcerias institucionais e culturais e propõe contribuir para o fortalecimento do ecossistema audiovisual de Campinas.

Guetty Bits

Inclusão na Moda

A 2a. edição do “Projeto Moda Inclusiva”, uma iniciativa que oferece formação gratuita em moda e design voltada a pessoas com deficiência visual, por meio de oficinas teóricas e práticas. As aulas acontecem na Pró-Visão - Sociedade Campineira de Atendimento ao Deficiente

Visual e conta com o apoio do Centro Cultural Louis Braille.

Estudos budistas

O Brasil foi representado no “Buddhist Summit 2026”, evento realizado em Nova Delhi, Índia, na última semana, por meio da participação do Prof. Dr. Plínio Tsai e do Lama Padma Samten, em um

dos mais relevantes encontros internacionais do budismo contemporâneo, promovido pela “International Buddhist Confederation (IBC)”. Tsai participa do evento representando a Associação Buddha-Dharma (BUDA), de Valinhos, atuando como parte ativa do Comitê Permanente para Pesquisa e Educação Acadêmicas.

Highlights

Ana Helena GM



Maria Stella Ferraz de Campos baixou por Campinas para degustar os pratos do restaurante Gavio, no último sábado

HGPress



Karen Villegas, chef do Salsa con Aji, em Barão Geraldo, promove dia 5 de março, o jantar temático “Sabores e cores do Peru”. Somente com reservas pelo Instagram @salsaconajioficial).

Firmino Piton



E tem blocos nas ruas de Campinas! Dias 7 e 8 de fevereiro saem os Blocos Unidos do Candinho, Bloco do Bob, Nem Sangue Nem Areia, Berra Vaca e Ruidosa e a novata Vai Tá Pah.